BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

TRUMAN REPELE A POLITICA DE MAC ARTHUR


TRUMAN

PODERIA LEVAR À GUERRA ATÔMICA MUNDIAL

A FORÇA AEREA RUSSA CONSEGUIRÁ ROMPER AS DEFESAS DOS EE.UU. E BOMBARDEAR AS CIDADES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (Por Robert Nixon, do I. N. S.) — O presidente Truman declarou esta noite que a politica proposta pelo general Mac Arthur, para que os Estados Unidos "ajam sòzinhos", no Extremo Oriente, se houver necessidade, poderia levar a uma guerra atômica mundial, e ainda custar aos Estados Unidos todos os seus aliados e expor as cidades norte-americanas à ameaça de "terrível destruição".

O chefe do Executivo norte-americano rejeitou, de maneira plena, a exigência de Mac Arthur para que a guerra na Coréia seja ampliada, para conseguir uma vitória imediata e impedir, dessa maneira, que surja "a ação inicial" de uma terceira guerra mundial. O presidente não mencionou o general Mac Arthur diretamente, mas discutiu, quase ponto por ponto, as diversas recomendações feitas pelo ex-comandante aliado, perante a Comissão Conjunta do Senado, que investiga sua destituição. De forma enérgica, Truman se opôs a tais recomendações, embora prometendo que, se "o agressor" tomar uma nova atitude que ameace a segurança das fôrças da ONU na Coréia, "contra-atacaremos sua ação".

Em importantes manifestações sôbre política exterior, disse o presidente que "estamos decididos a fazer tudo o que fôr possível para limitar a guerra na Coréia", e, em seguida, indicou que, "lutando agora numa escala limitada, talvez estaremos em posição de impedir, mais tarde, uma terceira guerra mundial".

As bombas russas

Truman chamou a atenção para o fato de que a Rússia conta com bombas atômicas, e que os russos procurariam "assestar um golpe de morte contra nossas cidades". Segundo o presidente, as cidades de Cle- (Conclui na 3.ª página)

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 8 de maio de 1951 — NUMERO 2.995
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Integrada a Alemanha num plano de recuperação democrática

Interêsse pelo Brasil e pelas possibilidades de emigração para nosso país — Êxodo contínuo da parte Oriental para a Ocidental — Esclarecedora entrevista do embaixador Pimentel Brandão


O Embaixador Pimentel Brandão quando era abraçado pelo sr. Batista Lusardo após o desembarque

Chegou, ontem, ao Rio, depois de uma permanência de três meses, em Bonn, onde representava o Brasil junto ao Alto Comando Militar da Alemanha, o embaixador Mário Pimentel Brandão, recentemente designado para a chefia da Secretaria Geral do Itamaratí.

Viajou o ilustre diplomata a bordo do "Marco Polo", tendo (Conclui na 3.ª pág.)

Aumento de salários para os comerciários

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro reunir-se-á hoje, sob a presidência do sr. Nelson Mota, a fim de elaborar a tabela de aumento de salário para os comerciários do Distrito Federal. Espera o presidente do Sindicato que seja elaborada a aludida tabela até o próximo dia 15, para ser submetida à aprovação de uma assembléia da classe a se realizar no dia 17. Até ontem, nada se adiantava quanto às bases do pedido de aumento.


Itamar da Silva, o "Turiba"; Luiz Gonzaga Ferreira, "Cabo Luiz"; Pedro Lessa, os facínoras prêsos e Esmeraldo Silva, vulgo "Alecrim" detido para averiguações

PRESOS "TURIBA" E SEUS COMPARSAS

O bando de celerados caiu em mãos da Polícia do Exército — Implantavam o terror na barreira do Vasco — Um rosário de crimes, agressões e desordens — Usavam armas militares, daí a intervenção da P.E. — Entregaram-se sem resistência — Estavam homisiados em Nova Iguaçu

O nome de Itamar da Silva, vulgo "Turiba", substitui na história dos crimes, de agora, o de outros desordeiros famosos que o antecederam. Como o "Paraíba" de outros tempos, o "Zé da Ilha" e o "Carne Sêca" de nossos dias, "Turiba" passou a constituir um nome obrigatório na história sangrenta do Rio. Nos morros e nas favelas, onde, geralmente tais desordeiros se imiscuem entre a gente simples que ali reside, êles vão matando, ferindo e provocando desordens, para fazer valer sua triste glória de criminosos e valentões. Difícil era o dia em que, ultimamente, o nome de "Turiba" não aparecia no noticiário dos jornais, apontado como autor de mais um crime.

A barreira do Vasco e a favela do parque Arará, em São Cristóvão, eram os seus redutos preferidos.

A polícia, como sempre acontece nessas ocasiões, mobilizou-se para dar caça ao criminoso, fazendo antever um choque sangrento.

A tal ponto chegou a situação, que os moradores de São Cristóvão andavam alarmados, na expectativa de um tiroteio entre "Turiba" e os policiais.

Mas, os dias foram se passando, o assassino continuou matan- (Conclui na 10.ª página)

ANULADO O FLAGRANTE

DELEGADO CONTRA O JUIZ

O sr. Zildo Jorge fala sôbre a competência dos comissários – Diz que está certo desde 1907 – Rebatendo uma decisão do titular da 17.ª Vara Criminal – Vai pagar 200 cruzeiros de multa – Não atendeu ao "habeas-corpus"

O juiz Ivan de Castro Araujo, da 17a Vara Criminal, em decisão recente, anulou o flagrante lavrado pela Delegacia de Costumes e Diversões, no apartamento 401, da rua Barão de Flamengo, nº 11, no qual figurava como principal acusado Constantino Pereira da Cunha. Fundamentou o magistrado sua decisão argumentando que o comissário que presidiu à lavratura do flagrante não tinha competência para fazê-lo, na qualidade de substituto do respectivo delegado.

Desde 1907

Ouvido, na tarde de ontem, pela reportagem, o delegado Zildo Jorge, titular da DCD, esclareceu que, em decorrência da própria lei, têm os comissários de polícia tal competência. "Desde 1907 — acentuou — que os comissários de polícia, de acôrdo com o Decreto 6.440, podem presidir à lavratura dos autos de prisão em flagrante. Em 1934, (Conclui na 3.ª pág)


Prof. Paul H. Harmon

O que há sobre paralisia infantil

Nem progresso epidemiológico nem perspectivas nesse sentido — "Altamente ortopédico", salienta o professor Paul Harmon em declarações à imprensa — A situação nos Estados Unidos — Modalidades de tratamento

Encontra-se nesta capital o professor Paul H. Harmon, chefe do Serviço de Ortopedia do Permanent Hospital (Permanent Foundation) de Oakland, nos Estados Unidos. A convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, veiu aquela grande autoridade norte-americana em paralisia infantil realizar, no referido estabelecimento, um curso de cirurgia ortopédica e traumatológica, o qual terá a duração de dois meses.

Em companhia dos drs. Walter Barbosa, chefe do Serviço de Traumatologia do H. S. E. e Gastão Dias Veloso, assistente-técnico do Serviço Ortopédico, o professor Paul Harmon recebeu ontem a reportagem num intervalo das suas intensas atividades, em que se incluem exame de enfermos (no momento atendia a uma criança atacada de paralisia infantil), operações e palestras de caráter técnico-científico.

A organização do H. S. E

— Inicialmente — declarou-nos o professor Paul Harmon — desejo externar a melhor impressão da organização existente no Hospital dos Servidores do Estado, que se pode comparar às mais eficientes no gênero, dotado como (Conclui na 10.ª página)

MOBILIZAÇÃO DE TODO O ORGANISMO BANCARIO PARA O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO EXPORTAVEL

Redução da taxa de redescontos, pela respectiva Carteira do Banco do Brasil, de obrigações correspondentes a financiamentos efetuados pelos Bancos privados — Decreto do presidente da República consubstanciando providências para maior facilidade do financiamento

O presidente da República assinou ontem na pasta da Fazenda o decreto n. 29.536, com que ficam criadas condições mais favoráveis para o financiamento da produção exportável do país: "Considerando a conveniência (Conclui na 10.ª página)

Regressa hoje o ministro João Neves da Fontoura

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores regressa hoje dos Estados Unidos, onde foi tomar parte na IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O ministro João Neves da Fontoura, que viaja a bordo do Strato-Clipper "President", desembarcará no Galeão, dirigindo-se, em seguida, ao Aeroporto Santos Dumont (estação de hidros) onde (Conclui na 10.ª página)

Adiado para julho o julgamento de Dalva de Oliveira

Vai a Buenos Aires a conhecida artista brasileira

Estava marcado para ontem o julgamento na 19.ª Vara Criminal, de Dalva de Oliveira, como incursa no crime de dirigir automóvel sem licença.

Foi o mesmo adiado por haver o Promotor requerido renovação da deligência.

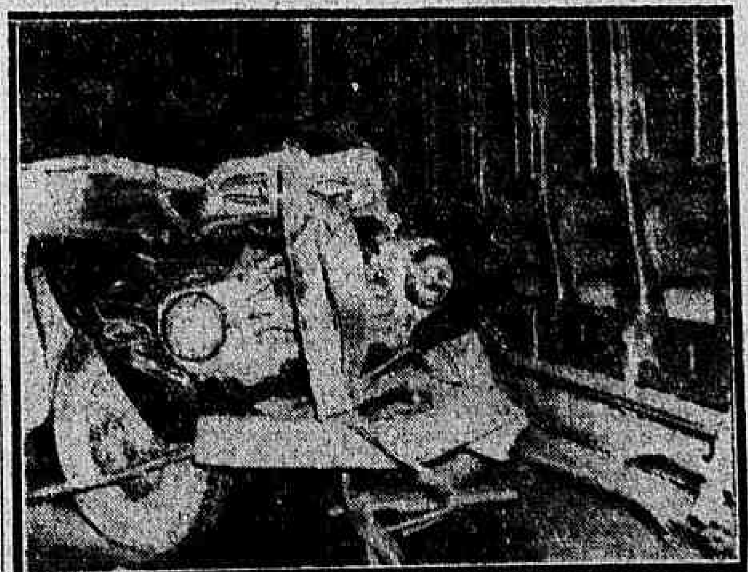
O juiz daquela Vara atendendo a solicitação da acusada que deverá seguir para Buenos Aires marcou o julgamento do feito para julho p. futuro.

MELHORES DIAS PARA O CARIOCA

Elabora a Prefeitura um plano de ação com o Ministério da Agricultura, para favorecer o Distrito Federal — Ampla rêde de frigoríficos nessa unidade da Federação — A reunião de ontem, no gabinete do sr. João Carlos Vital

Importante reunião teve lugar, ontem, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, com a presença dêste, do ministro João Cleofas e do professor Heitor Grilo, secretário de agricultura do Distrito Federal.

Sabe-se que êsse encontro foi provocado pela necessidade do (Conclui na 3.ª pág)


Vêem-se no local do acidente o bonde descarrilado e o onibus causador do desastre

O onibus abalroou o bonde

Feridas duas pessoas que tiveram os socorros da Assistência

Quando trafegava pela avenida Francisco Bicalho, esquina de rua do Equador, o bonde linha 34, Praia Formosa-Praça 15 de Novembro, foi abalroado pelo onibus licença D. F. 8-20-30 e R. J. 2-05-76, da Viação Cole- (Conclui na 3.ª pág)

GR-18:1

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● O sr. Ademar de Barros, depois que deixou o govêrno de São Paulo, está desejando unicamente repousar, segundo as suas próprias palavras. E ainda na noite de sábado foi visto, cordial e bem humorado, "repousando" na pista de danças da "boite" Vogue...

—o—

● O deputado Dario de Barros levou à tribuna da Câmara uma reclamação contra uma pretensa irregularidade da direção da Central do Brasil, mas aquela ferrovia já desfez o equivoco liberando o livre transporte dos representantes do povo com direito a leite, carros de luxo e tudo o mais. Realmente, precisam ser tratados com excepcional carinho os simpáticos "pais da pátria"...

—o—

● O prefeito Vital, ao dar a sua primeira audiência pública, com mais de seiscentas pessoas para serem recebidas, foi logo declarando: Atenderei a todos com a melhor boa vontade, mas não me falem em moradias, telefones e pedidos de emprêgo...

Solução para o abastecimento de água a Niterói e S. Gonçalo

A fim de que seja definitivamente solucionado o problema de distribuição de água para esta cidade e o vizinho municipio de São Gonçalo, o governador Amaral Peixoto enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa, acompanhado de uma exposição dos motivos que o determinam. Procura o govêrno fluminense amparar as populações dos dois municipios, de modo que não lhes venha a faltar o liquido indispensável à subsistência.

Em torno da punição do presidente do Centro dos Capitães da Marinha Mercante

Manifestam-se o S. O. de Náutica e outras entidades marítimas

Não se conformando com a punição imposta pelo diretor do Loide Brasileiro, almirante Lemos Bastos, ao seu colega José Teodoro Pinto Aleixo, que foi suspenso pela administração da emprêsa oficial cerca de cem comandantes da Marinha Mercante assinaram uma convocação para uma assembléia a realizar-se na sede do Sindicato de Oficiais de Náutica, ocasião em que serão tomadas deliberações em torno do assunto. O presidente da entidade, comandante Darcy Montez, solicitou uma audiência ao diretor do Loide a fim de tentar uma solução conciliatoria para o caso. Se isto porem não obtiver resultado os comandantes decidirão o caminho a seguir.

Já hipotecaram a sua solidariedade ao oficial punido os Sindicatos de Comissários, Rádio-telegrafistas, de Enfermeiros e outros.

Estreita colaboração entre o Ministério da Viação e a Prefeitura

Respondendo a um telegrama do engenheiro João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, em que s.s. resulta o propósito de colaborar com o Ministério da Viação, o engenheiro Souza Lima, titular daquela pasta, enviou o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento da comunicação de Vossa Excelência de que assumiu o cargo de Prefeito do Distrito Federal, para o qual foi nomeado pela escolha do Excelentissimo Senhor Presidente da República. Agradeço e aceito a colaboração entre êste Ministério e a Prefeitura, acreditando no êxito dos empreendimentos que os dois órgãos juntos poderão iniciar e realizar. Cordiais Saudações".

Hospedagem para os nordestinos

O engenheiro Stelio de Morais, do Departamento Nacional de Imigração, encontra-se em Fortaleza, onde está efetuando a verificação das condições da Hospedaria Getúlio Vargas, a fim de propor o seu reaparelhamento.

O ministro Danton Coelho autorizou igual providência para as Hospedarias de Tapanã, no Pará e Eduardo Ribeiro, em Manáus.

Essas verificações dizem respeito ao melhor alojamento de nordestinos que se destinam ou retornam da Amazonia.

Resultado das eleições na Àustria

VIENA, 7 (Ernest Linz, da A. L.) — Realizaram-se ontem, em tôda a Austria, as eleições para a presidência da República, sem que qualquer dos seis candidatos reunisse a indispensável maioria absoluta de votos, para vencer o importante pleito.

Segundo informam os cômputos eleitorais fornecidos pelas juntas apuradoras, o candidato Burghard Breitner, considerado como o continuador da "obra" de Hitler, obteve mais de 15 por cento dos sufrágios, conseguindo uma votação superior a 660.000 cédulas, ao passo que o comunista Gottlieb Fiala não alcançou 225.000 sufrágios, não obstante a intensa propaganda desenvolvida pelos partidários no Kremlin.

O candidato socialista, Theodor Koerner, logrou reunir mais de um milhão e meio de votos, enquanto o social-democrata Heinrich Gleisner chegou a ultrapassar a cifra de 1.700.000 sufrágios. O ruralista Johanes Ude conseguiu quase 6.000 votos, e a professora pública Ludovic Hainisch Marchet ainda obteve 2.314 cédulas a seu favor.

Como nenhum dos candidatos logrou a exigida maioria absoluta, terá que se realizar novo pleito, que se ferirá principalmente entre os socialistas e néo-nazistas.

Regressou de São Paulo o sr. Euvaldo Lodi

Por um dos Bandeirantes da linha paulista da Panair do Brasil retornou ontem, dia 7, ao Rio, o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI.

O feliz proprietário de Jocosa foi, ali, assistir à vitoria da defensora das cores do seu "stud" na maior festa do turfe bandeirante.

Imprensados pelo caminhão

Viajavam no estribo do bonde

Peridiano dos Prazeres Soares, de 18 anos, solteiro, operario, residente na rua Judith, 395, e o seu companheiro de profissão Adauto da Silva, de 14 anos, morador na rua 12 de Outubro, 716, foram imprensados pelo caminhão chapa 60-60-14, quando viajavam como "pinjentes" num bonde linha "Uruguai - Engenho Novo". Em consequencia do acidente, que ocorreu em frente ao número 65 da rua Machado Coelho, ambos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, apresentando o primeiro contusões generalizadas e o segundo fratura do braço direito e ferimento no frontal. Peridiano e Adauto, após os curativos, retiraram-se.

Últimas publicações

SERRINHA MÁGICA E ALINHAVOS — Encaminhando a criançada nos trabalhos manuais de paciência, gôsto e disciplina de atividade, as Edições Melhoramentos vêm publicando a série "Alinhavos em cartão", de que já sairam os números 1, 4 e 5, de modêlos artisticamente preparados para manejar a agulha.

Também para execução duma porção de coisas interessantes é "Serrinha Mágica", belissimo album que ensina a usar a serra, o que, alias, se enquadra nos programas escolares.

VIDA BANCÁRIA

Recebemos o último numero da revista "Vida Bancária", mensário de economia e finanças que se edita em Recife. Como sempre, "Vida Bancária" traz em suas páginas materia de palpitante interesse. Esta excelente revista especializada acaba de conquistar a valiosa colaboração do economista L. Dalvino dos Santos, inspetor do Banco do Comercio e Industria de Pernambuco, que assumiu o cargo de diretor-adjunto da referida publicação.

CRÉDITO AGRÍCOLA

PAULA ACHILLES

DEBATE-SE DESDE HA' MUITO, entre nós, a questão do crédito agricola e, apesar de constituir, dêsse modo, verdadeiro problema longamente estudado, ainda não foi possivel fixá-la como solução definitiva, ou dar-lhe a necessária amplitude de extensão.

E' verdade que, com a louvável iniciativa de financiamento, pelo Banco do Brasil, das safras relacionadas aos principais produtos, começamos agora a progressão sensivel da maneira de ultimar a velha questão. Sobem de importância, a esta altura, as possibilidades do solo nacional e oportuna-se para o nosso reconhecimento a necessidade premente de ampara-las, por todos os meios, porque é certo que nesse ativismo que emprestarmos à exuberância produtiva da terra, progredindo em suas proporções, a agricultura sobrelevará, em primeira linha, como contribuição inegável do nosso valor econômico.

Mourejando duramente nos trabalhos agrários, vezes muitas, os pequenos agricultores são, por fôrça ou emergência inevitável, auxiliados por suas próprias familias e êsse sacrifício a que são conduzidos por lhes faltarem recursos para o aumento de suas culturas é a razão que já se tornou clássica e notória nos dominios da instrução popular nas zonas afastadas do interior. Não se completa, ou, melhor, não se pratica a ação do ensino entre as populações escolares da chamada roça porque, invariavelmente, as crianças acorrem, de modo obrigatório, ao trabalho braçal da colheita. Nesse tempo decresce a frequência nas escolas do interior.

A deficiência do crédito resulta em ação perniciosa para o incremento da produção agricola que, neste caso, sofre, sem dúvida, sério decréscimo. Tem se qualificado à conta de proporção extremamente modesta a área cultivada no Brasil, em relação comparativa ao total de sua superficie territorial. Realmente, existem enormes extensões de terras que se utilizam em planuras destinadas à pecuária, situação que nos permite dispôr de um rebanho ... importante e dos mais assinaláveis nas principais estatisticas mundiais correspondentes a êste fundamento de riqueza. Ao mesmo tempo, no entanto, enormissimas regiões permanecem inaproveitadas, não somente por ausência do necessário povoamento como, e sobretudo em alguns Estados, pela falta da lavoura que se abandona diante da razão de ordem precária que a mesma foi forçada a arrostar pela escassez de amparo conveniente, notadamente de financiamento que é, neste caso, assistência de primeira necessidade.

Foi essa anomalia que se vinha eternizando em detrimento da progressão de nosso produto agricola, uma das grandes preocupações do atual govêrno, que se empenhou decididamente, desde logo, em dar-lhe o remédio que o bom-senso indicava. O plano do Reajustamento Econômico, alvitrado nesta hora é a oportunidade magnifica que serve para demonstrar com clareza até que ponto o crédito agricola nacional era precário, comprovando, ademais, que em determinadas regiões os empréstimos feitos aos agricultores eram ultimados à razão de juros exorbitantes, chegando, não raro, a atingir dezoito por cento ao ano. E considere-se que todo êste acêrvo escorchante de transações tinha livre curso exatamente nas zonas onde tal crédito existia, de vez que quanto a observação concluiu na parte maior dos Estados, avultando os do norte, é que deixava de prevalecer qualquer assomo de crédito agricola.

Também não se desconhece que, em todos os paises onde o preparo do auxilio financeiro aos lavradores se decide em orientação prática e eficiente, se considera como determinante e, por isso mesmo, imperioso, o sentido generalizado de empréstimos baseados em juros módicos. E acontece mesmo que nesses paises a popularidade animadora dêsse sistema de penhor agricola reflete em agremiar os capitalistas aos próprios agricultores, associando-os, por assim dizer numa perfeita comunhão de interesses da qual redunda, por compreensões que se ajustam e racionalizam, o benefício da coletividade.

Isso concluiu o presidente Vargas para, com o pensamento de realizações com que conduz os destinos da pátria não admitir que o Brasil, possuindo em tôdas as unidades da Federação terras intensissimas de fertilidade incomparável, ainda mantenha um alicerce produtivo, mesmo em referência aos gêneros de primeira necessidade, tão falho e defeituoso que os consumidores vêm-se na dura contingência de pagar preços elevados por êstes artigos, até nas zonas mesmas onde se originam os produtos.

E tem sido repetido que a precariedade dos transportes muito concorre para que a agricultura, entre nós, não assuma o desenvolvimento que poderia alcançar. Devemos, porém, considerar como fator de importância marcante para o encorajamento do ativismo agrário, o que se representa pela balança do crédito agricola que, no caso, tem sido base de motivo equivalente da prosperidade dos lavradores em diversas nações nas quais se inclui, em nossa vizinhança, a República Argentina, por exemplo. Na hora atual, quando o esfôrço brasileiro planeja, ao encontro da ação moralizadora do próprio govêrno federal, estabelecer nos diferentes pontos do solo nacional núcleos coloniais agricolas e institutos profissionais particularizados no ensino agrário; quando nos decidimos numa iniciativa objetivando a preparação mecânica da lavoura; quando se deseja, em boa hora, organizar novas e favoráveis condições de vida adaptando a elas o homem do campo impõe-se imperativamente não esquecer êste outro lado do assunto, problema especialmente relacionado com o dia de amanhã da nossa agricultura e que é, sem embargo, dos mais sérios e, por isso mesmo, importantes: a introdução no pais de um vasto sistema racionalizado de crédito agricola. Realizando mais essa obra de notável alcance, está o presidente Vargas completando o programa de seu govêrno que tem sido, acima de tudo, um programa de nacionalismo sincero e de brasilidade indiscutivel.



Boa viagem, Armando Pacheco

ARMANDO PACHECO, o nosso grande e inimitável Armando Pacheco, segue, hoje, para a Europa. Não sei por fôrça de sua vontade, mas por um imperativo de sua brilhante carreira artística. Vencedor do Prêmio de Viagem à Europa, concedido pelo Salão de 1950, ei-lo, agora, obrigado a seguir pelo "Andréa C" com destino a Paris, onde ficará provavelmente quase o tempo todo de sua estada no Velho Continente, que é de dois anos. Isto para ele, apegado aos seus amigos, apegado à vida rotineira que sempre levou entre as suas preocupações de artista, o lar e as tarefas do jornal, não é coisa facil. Contudo, Pacheco sabe que essa viagem é para o seu próprio bem, para o bem dos seus amigos que só desejam vê-lo triunfando nos grandes centros. E enfrenta a saudade que vai dominar inteiramente o seu coração de agora por diante. Ontem, reunindo os companheiros de A MANHA, numa mesa intima, Armando Pacheco procurou justificar o porque dessa despedida. A sua expressão, o modo de dizer as coisas, tudo revelava que o nosso querido companheiro preferia muito mais ficar do que partir, só para não ter que deixar, também, saudades nos que ficavam. Boa viagem Pacheco. Engrandeça lá por fora o nome do Brasil e volte que os seus amigos aqui estão para recebê-lo de braços abertos e com o coração em festas. Armando Pacheco viaja em companhia de sua esposa e de sua filhinha, devendo o vapor "Andréa C" em que segue para a Europa deixar o nosso porto às dezessete horas

Notícias do Estado do Rio

PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA BARRA MANSA, 7 (AN) — A Prefeitura Municipal solicitou ao governador do Estado do Rio a necessária autorização no sentido de mandar pavimentar a rodovia que liga a sede do municipio a Volta Redonda. A pavimentação dessa estrada redundará em beneficio da cidade do aço, onde é intenso o tráfego, tanto de cargas, quanto de passageiros.

CRIADA A 7.ª RESIDENCIA DO D. E. R. EM MACAÉ

MACAÉ, 7 (AN) — Por ato do governador Amaral Peixoto foi aprovada a sugestão da Secretaria de Viação e Obras Públicas que determinou a criação, nesta cidade, da 7.ª Residência do Departamento de Estradas de Rodagem.

GRUPOS ESCOLARES PARA ENGENHOCA E CARAMUJO

NITERÓI, 7 (AN) — O governador Amaral Peixoto em despacho ao processo da Secretaria de Viação e Obras Públicas, relativo a construção de um grupo escolar para Engenhoca, acentuou que a construção deste Grupo, como o de Caramujo, já está incluida no programa de obras novas de seu govêrno, dependendo, tão somente, da aprovação de financiamento.

TEM NOVO PROCURADOR A PREFEITURA DE NITERÓI

NITERÓI, 7 (AN) — O prefeito Daniel Paes de Almeida nomeou o sr. Carlos Alberto Fiuza de Castro para o cargo de procurador geral da Prefeitura Municipal.

CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR

NITERÓI, 7 (AN) — Estiveram ontem no Palácio do Ingá os deputados Tacques Horta e Moacir de Azevedo, êste presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, que foram recebidos pelo governador Amaral Peixoto.

Os referidos parlamentares palestraram demoradamente com o chefe do Executivo fluminense sôbre assuntos ligados à administração pública.

A EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE CORDEIRO

CORDEIRO, 7 (AN) — Intensificam-se os preparativos para a realização da exposição anual agropecuária a ser inaugurada nesta cidade no próximo dia 27. Durante a realização dêsse certame serão inaugurados, pelo governador Amaral Peixoto, o Grupo Escolar "Inocencio de Andrade" e o Posto de Puericultura local.

EXONERADO O ESCRIVÃO

NITERÓI, 7 (AN) — O governador do Estado assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Belonil Quintanilha do cargo de escrivão de Paz do 3.º Distrito do municipio de Cabo Frio.

Resenha científica

O ESPIRITO HUMANO

Os irmãos Pongetti acabam de tirar a 3.ª edição do livro de Neves-Manta — "O Espirito Humano". Nele o autor reuniu uma série de ensáios em que se revelam — em tôda sua pujança — o conhecimento do psicanalista dos nossos meios médicos e o escritor de nome feito das nossas rodas literárias.

"O Espirito Humano" é uma sintese dos eventos litero-psiquiátricos mais importantes que aconteceram na época da primeira edição. Os "mãos-santas" e os grandes criminosos foram pintados pelo médico-escritor com traços largos e fortes como os da pintura da época. Cada frase de Manta é uma pincelada. As tintas vivas são caracteristicas da sua pintura psicológica.

O estilo tremulante e entrecortado do escritor é cheio de idéias — idéias de mais para o número de frases. Idéias suas, ainda que dentro do debatido terreno da psicanálise.

O escritor sempre encontra fortes razões para as suas exaltadas e originais conjecturas a respeito de tantas personalidades, as mais diversas, que passam velozes, coloridamente, cinematograficamente na tela dos seus ensáios.

Sentem-se-lhes a velocidade e a cor tipicas do mesmo autor de "A Arte e a Neurose de João do Rio" e de "A Alma do Homem".

Lê-se o livro de Neves-Manta de uma sentada. Ele prende o leitor na têia emaranhada de suas idéias originais. Ele solta os conceitos sem fatigar o leitor com explicações prolixas.

E foi por isso que Plinio Olinto assim já se referiu: O sr. Neves-Manta é um artista, escreve com propriedade e conhece psiquiatria. A leitura do seu livro faz-se de um só golpe, — porque empolga. A frase é ardente. E o leitor, acariciado pelo calor do escritor, conhece o seu temperamento artistico".

E A. Austregésilo: O sr. Neves-Manta, que é um escritor elegante, tem-se ocupado das questões médicas e paramédicas, com talento e erudição. A obra em apreço é lida com prazer e aproveitamento, pelo estilo e pela erudição literaria e cientifica revelados pelo autor".

Estas referências foram a respeito do livro "A Alma do Homem". Mas, como Neves-Manta é sempre o mesmo escritor de estilo próprio, podem ser reportadas ao livro presente.

Para rematar esta curta resenha sôbre o livro "O Espirito Humano", basta dizer-se do Neves-Manta, o que Neves-Manta já disse do livro de Jean Vinchon "Les Poussées de Congestion du Foie d'Origine Neuro-vegetative":

"Lê-se-lhe com agrado. Satisfação. E alegria. E um escritor num psicólogo. E' um esteta num homem de ciência. Ferindo os assuntos menos à mão, seus trabalhos são notas curiosas sempre. Muita vez vermelhas".

TULLIO CHAVES

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as, 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

HOMENAGEADOS NO ITAMARATI O EMBAIXADOR DA BELGICA E SENHORA — O ministro Heitor Lira e senhora ofereceram ontem, no Itamarati, um almoço de despedido ao embaixador da Belgica e senhora. A homenagem, estiveram presentes altas autoridades federais e membros do corpo diplomático acreditado junto ao nosso govêrno. Ao "champagne", foram trocados brindes de cordialidade. No clichê, um aspecto do almoço. (Foto Agência Nacional)

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Secretário: 43-6963. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 435263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 45-5292

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

MAXIMA: 26.4 — MINIMA: 17.8
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativas ao 13.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra — letras A a Z, folhas 7.238 a 7250 e Montepio Operario.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua B. de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdun — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darcy Vargas; Rua Honorio e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 8

Feijoa preto, arroz, bife à caçarola, alface com petit-pois, cenoura ao molho branco, leite, pão, manteiga, conquetel de vitaminas, doce de batata e café.

NOTA: A administração se reserva o direito de alterar este cardapio, por motivo superior.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

Cou-flor é um vegetal que, além de seu agradavel aspecto, possui valor nutritivo, quer pelo cálcio, fosforo e ferro que contém, como principalmente pela vitamina C, além das vitaminas A, B1, B2 em menor proporção.

O GOVÊRNO DA CIDADE

COOPERAÇÃO DA POLICIA MILITAR PARA MELHORAR A LIMPEZA DA CIDADE — CELSO KELLY, O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — FUNCIONAMENTO IMEDIATO PARA OS "BOXES" DO MERCADO DE MADUREIRA — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Confirmando o que noticiamos há dias, o prefeito nomeou para as funções de diretores do Departamento de Fiscalização o delegado Fiscal Luiz Maximiano Vieira de Carvalho; para o de Patrimonio, o dr. Roberto Filgueiras e do Tesouro o sr. Edgard Parreiras. Apuramos ainda, que ontem, teria sido assinado o ato de demissão, a pedido do dr. Alberto Wolff Teixeira, do Departamento do Tesouro.

TRANSMISSÃO DO CARGO DE DIRETOR DE TURISMO

Tendo sido empossado ontem, no cargo de Diretor do Departamento de Turismo, o dr. Alfredo Pessoa assumirá hoje, às 16 horas, aquela função, à qual já deu brilho excepcional. A transmissão dar-se-á no Departamento de Turismo, no edificio do Tesouro.

CELSO KELLY, SERA' DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Pelo que apuramos, está definitivamente, assentada a indicação do professor Celso Kelly para o exercicio do cargo de Diretor do Departamento de Educação de Adultos, cujo ato deverá ser assinado nesses próximas horas.

CAMINHÕES PARA MELHORAR A LIMPEZA

Há dias o prefeito, falando à imprensa, teve ensejo de adiantar que estaria solicitando das autoridades federais cooperação para melhor atender às necessidades da urbe. Ontem, a reportagem acreditada junto ao Gabinete do prefeito, conseguiu apurar que teriam sido colocadas à disposição da municipalidade nada menos de 40 viaturas para atender à limpeza da cidade.

FUNCIONAMENTO IMEDIATO PARA OS BOXES NO MERCADO DE MADUREIRA

Na tarde de sabado, o prefeito esteve em visita a diversos suburbios da cidade. A visita tinha como finalidade conhecer as necessidades dos suburbios. Acontece que, aproveitando-se da oportunidade, esteve o prefeito no Mercado de Madureira, tendo constatado que, nada menos de 29 boxes estavam sem a menor utilização e, assim, determinou à Secretaria de Agricultura que, providenciasse para que todos fossem colocados à disposição dos interessados.

NÃO ESTÃO ABANDONADAS AS VIATURAS

Tendo um vespertino noticiado ontem que na Fundição Indigena, à rua Carcmiro, se encontravam abandonadas 20 viaturas da Prefeitura, colhemos junto à fontes autorizadas, que por uma ordem verbal, o sr. Romero Estrelita, então diretor do Banco da Prefeitura, autorizou a Superintendencia de Transportes a guardar algumas viaturas no espaço coberto da Fundição Indigena, organização que presentemente constitui uma massa falida cujo sindico é o Banco da Prefeitura. Apuramos ainda que esta medida foi motivada pela falta de espaço existente nas garagens da Superintendencia, e que as viaturas que ali se encontram, estão devidamente controladas pelos responsaveis, não se justificando, pois, que se diga estarem abandonadas. Tão logo se resolva a questão judicial, a Superintendencia retirará seus carros, entregando assim desocupada a Fundição Indigena aos seus novos proprietarios.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Antenor dos Santos Fagundes para a Secretaria de Finanças; João do Amaral Siqueira Filho para a Secretaria de Viação; Ana Maria da Cunha Lima para o Serviço de Expediente.

Despachos: Benjamin Pinto de Vasconcelos e José Fernandes Lima — Indeferido; Alvaro Campilido de Santana — Certifique-se; Nelson Parisot Dias Pereira, Adália Lima Torres e Henrique Nogueira — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram designados Gilberto José Ferreira, para o 8 PS; Dulce Cardoso Leite para o 9 PS.

Despachos: Elias Bucos, Zulmira Lemos, Argentina da Cunha Silva, Manoel Leonardo, Gilberto Avelar Veloso, Antonio Coelho Furtado, Odyla Palma dos Santos — Indeferido; Tasso Alves e Ruth Melo B. Rios — Aguardem decisão a ser dada no processo formulado com base na Lei 603/50.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Darcy de Araujo Góes para o Departamento de Educação de Adultos; Maria José Costa Azevedo para o Departamento de Educação Técnica Profissional; Antenor da Silveira Peixoto, Jorge Ribeiro Leuzinger e Walter Gomes Cardim para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Alba Rocha Galvão para a escola Canadá; Ariete Ezequiel de Marallac para a escola Francisco Manoel; Ilda de Souza Dias para a escola Heitor Lira; Julia Soares de Brito para a escola Vicente Licinio Cardoso; Lia Lena Quin Lopes para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria Claudia de Freitas Esteves Afonso para a escola Republica do Peru; Maria Lacerda de Almeida da Silveira para a escola Francisco Cabrito; Nicomedes de Souza Mello para a sede do 11 D.E.; Oscar Manzano para a escola Araujo Porto Alegre; Maria Magdalena de Souza Villar para a escola Amazonas; transferidos Cibely Nascimento Guimarães para a escola José Bonifacio; Daisy Lopes Simões para a escola Cuba; Gloria Muniz Martins para a escola Prado Junior; Nacir Lemos Bastos para a escola Cuba; Suza de Abreu C. de Sá para a escola Alagoas; Euclides Tavares da Silva para a escola Augusto Vasconcelos; Waldemar Bastos para a escola 23-14; Juracy Mitrano Lopes para a escola Carlos Gomes.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA — SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Francisco Sampaio Vieira, Julio de Barros Vasconcelos Machado, Litografia Tucano e outros — Concedo, pagando as taxas devidas.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Aurea Gloria Dias Barbatti, Ernestina de Moura Carvalho para o Departamento de Puericultura; Abilio Augusto Pinto Filho para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: José Luiz Pereira de Vasconcelos Filho, Julio Henriques dos Santos, Maria Julia Veloso, Guilherme Barbosa Campos e outros — Restitua-se; Octavio Gomes — Compareça.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Deverão comparecer ao Gabinete Médico da Policia de Vigilancia do Distrito Federal, à Avenida Mem de Sá, 163 — 1º andar, no dia 10 do corrente, às 13 horas, os seguintes candidatos ao cargo de guarda: Albertino José de Castro — Alfredo José Julião — Amir Andrade — Antonio Batista Rocha — Armando Gomes da Silva — Arnaldo Duarte — Artur Correa da Silva — Ary Cesar — Ary Miranda Lage — Ayres Ferreira de Siqueira — Celso Corrêa de Almeida — Claudionor Martins — Crisolito Raimundo Cardoso — Cyro Serra de Deus — Darcy de Moraes — Djalma Matos — Francisco Loureiro — Genecy Moreira do Amaral — Gentil Paes Camargo — Gerson Ferreira de Castro — Getulio Norberto Machado — Haroldo Praxedes da Silva — Helio Melo Dias — Helio Fernão de Almeida — Honorio Dionizio dos Santos — James de Souza — João Batista da Silva Filho — Joel Teixeira da Silva — Jorge Francisco da Rosa — Jorge Marcelino de Macedo — Jorge Pereira Soares — José Geraldo de Sousa — José Horta Filho — José Lopes Pequeno — José Marinho Demenjour — José Raphael Durante — José Severino — José Werneck de Melo — Manoel Farias — Manoel Hilário Gomes — Miguel Miranda Vieira — Milton Antero Siqueira — Nelson Valpassos — Nestor Patrocinio dos Santos — Olgair Lyra — Osias Alfredo Dias — Osmar de Sousa Santos — Rosario Alves da Silva — Sabino de Barros — Sebastião Raimundo — Silvalino Santos — Urano Conceição de Almeida — Walter Pires da Silva — Wanderley Pinho — Wilson Vaz da Conceição — Wechinton Machado Botelho e Woufran de Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 9, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: Proposta: 23701 — 24399 — 24428 — 24976 — 24979.

EXTRANUMERÁRIOS

Proposta: 60360 — 60361 — 60362 — 60363 — 60364 — 60365 — 60366 — 60368 — 60369 — 0370 — 60371 — 60372 — 60373 — 60374 — 60375.

EMERGENCIAS:

Matricula: 2729 — 6374 — 7183 — 8368 — 10272 — 11662 — 12815 — 13947 — 17485 — 18291 — 18893 — 19037 — 32147 — 22335 — 23052 — 24260 — 21919 — 25578 — 28539 — 25753 — 26103 — 27221 — 27734 — 28331 — 28733 — 30317 — 32735 — 30780 — 32821 — 43840 — 50008 — 53350 — 61465 — 67221.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

CATASTROFE EM S. SALVADOR

FLASH

A RECUPERAÇAO DA EUROPA

A SITUAÇAO econômica da Europa se encontra ainda em tais dificuldades que é preciso encontrar soluções prontas, para evitar que se torne incapaz de resistir ao impacto comunista.

Do contrario, para que o rearmamento se faça, é necessario adotar uma série de medidas de grande alcance, pois até agora os países da Europa Ocidental não conseguiram, a despeito das vantangens advindas com o Plano Marshall e do trabalho da União Européia de Pagamentos, vencer as tremendas dificuldades para atingir a uma estabilidade econômico-financeira.

Foram classificados em três categorias os problemas: 1.°, os relativos à adaptação de suas industrias às técnicas modernas de produção em massa e distribuição comercial em larga escala, para aumentar a produtividade dos países; 2.°, o aumento da produção de mercadorias e a expansão dos serviços; e 3.°, a criação de um mercado em massa, para justificar que se adotem metodos de produzir e distribuir em grande escala.

E' possivel que o Plano Schumann, ainda dependente da ratificação em todos os países signatários, favoreça a criação desse mercado, mas, mesmo assim, não se estima seja suficiente.

A União Européia de Pagamentos, fundada há cerca de uns sete meses, não conseguiu ultrapassar as barreiras acima enumeradas, conquanto tenha podido, o que se deve levar a conta de valioso ativo, manter as moedas nacionais em nivel conversivel, nos países que se beneficiam com o plano Marshall. A União, contudo, segundo observações da ECA, luta ainda com uma dificuldade, que vem da Alemanha Ocidental, cujo deficit de quase 5 milhões de dólares, abriga-a a recorrer às suas reservas de ouro.

Por esse quadro, se pode ver como a recuperação da Europa se processa com dificuldades, embora as suas industrias estejam propulsionadas da melhor forma. Mas o poder aquisitivo ainda é deficiente e os niveis de vida ainda não atingiram aos de antes da guerra. Atualmente, a economia de emergência dos Estados Unidos criando embaraços à importação de matérias-primas e elevando seus preços, contribui para complicar o problema europeu, em forma que já estudamos nesta coluna.

Truman repele a política de Mac Arthur

(Conclusão da 1.ª página)

veland, Chicago, Seattle ou Nova Iorque, ou qualquer outra, poderiam ser destruidas". E acrescentou:

— "Não tomaremos nenhuma atitude que possa nos fazer responsáveis pelo início de uma guerra geral".

Essas declarações do presidente, feitas em discurso pronunciado perante a Conferência Nacional da Defesa Civil, foi transmitido pelo rádio e pela televisão. Disse Truman que a política patrocinada por Mac Arthur terminaria por destruir todo o sistema de segurança coletiva das nações democráticas e, além dessas, as Nações Unidas.

E prosseguiu dizendo que "nossos aliados estão de acôrdo conosco, sôbre a política que desenvolvemos. Eles não acreditam que devemos tomar a iniciativa para ampliar o conflito no Extremo Oriente. Se os Estados Unidos tivessem que ampliar êsse conflito, seria possivel que o fizessem sôzinhos. Não pretendo despojar êste país de seus aliados, frente ao perigo soviético. O caminho da segurança coletiva é nossa única defesa segura contra os perigos que nos ameaçam".

Segundo Truman, a União Soviética quer ver os Estados Unidos isolados. E acrescentou: "A ideia de lutarmos sozinhos é contrária a tudo pelo que vivemos e trabalhamos, desde a segunda guerra mundial".

Refutando a tése de Mac Arthur e de outros republicanos para que sejam bombardeadas as bases chinêsas, disse o presidente: "Fomos exortados a tomar medidas que espalhariam o conflito no Extremo Oriente. Disseram-nos que isso provocaria o fim imediato da guerra, que economizaria vidas de nossos soldados. No meu julgamento, isso não é verdade. Creio que há uma melhor oportunidade de deter a agressão na Coreia a um preço menor, em vidas de nossos soldados e de nossos aliados, seguindo o curso atual".

Não é uma luta política

Truman se queixou de que muita gente interpreta atualmente a polêmica sobre a politica exterior na Asia como "uma luta politica". E adiantou: "Mas o que está em jogo é algo mais importante do que os resultados de uma eleição. O que está em jogo, neste debate, poderá ser a guerra atômica. Nossa politica externa não é uma questão politica. E' uma questão de vida ou de morte. E' um assunto que afeta o futuro da Humanidade". E, em seguida, preveniu que "não importa quão boas seja nossas defesas aéreas, nem quão grande seja nossa aviação, pois um ataque aéreo da União Soviética conseguirá chegar aos seus objetivos, quer seria o de assentar um golpe de morte contra nossas cidades: de queimar nossos centros de produção e estabelecer o pânico entre nosso povo".

Destruiria a civilização

O presidente indicou que o melhor maneira de impedir "essa possibilidade, terrivel e pavorosa", é impedir a irrupção de uma guerra atômica. Disse ele que "a destruição terrivel das cidades, e da civilização, tal como a conhecemos, é uma possibilidade muito real", e que, "embora a vitoria viesse a ser nossa, uma guerra atômica seria um desastre".

Fez ver o sr. Truman que "a melhor defesa contra o bombardeio atômico é impedir que estale outra guerra mundial e conseguir uma verdadeira paz para o mundo. Temos que dedicar toda nossa energia na manutenção do estilo livre de vida, e fazer isso sem que haja outra guerra mundial. A melhor oportunidade de conservar a paz e permanecer livre reside em que as nações que acreditem na liberdade se mantenham ombro a ombro e aumentem, conjuntamente, sua fôrça".

Declarações de Marshall

WASHINGTON, 7 (INS) — O secretario de defesa Marshall declarou hoje, no Congresso que as forças de Mar e Ar norte-americanas atacarão objetivos militares na China comunista se os chinêses efetuarem um ataque contra qualquer de nossas forças fóra da Coreia. Tambem declarou que se fizeram preparativos para impôr o bloqueio naval da China.

Perigo para a Europa

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretario da Defesa, gal. George C. Marshall asseverou, depondo perante o Congresso, que as propostas do gal. Mac Arthur para a Coréia "poderiam expor a Europa Ocidental a um ataque de milhões de soldados soviéticos, que se encontram em posição para isso na Europa Central e Oriental". Marshall relacionou fatos e argumentos tendentes a mostrar que o presidente Truman agiu com acerto ao destituir Mac Arthur.

Atitude da Inglaterra

WASHINGTON, 7 (INS) — O ministro da Defesa inglês, Emmanuel Shinwell afirmou que as acusações de que a Inglaterra era apaziguadora são idiotas e recordou os compromissos militares feitos pelos ingleses em todo o mundo, indicando que o programa defensivo inglês era o mais extenso para tempos de paz.

A situação no "front"

TOQUIO, 8 (Frank Tremaine, correspondente da U.P.) — Os comunistas chineses utilizaram um novo tipo de caças a retro-propulsão para procurar proteger seu transporte de abastecimentos e reforços para a frente de batalha coreana, enquanto as tropas do 8.º exercito avançavam em ambos os extremos da linha de batalha, em uma nova ofensiva limitada. Tropas sul-coreanas, apoiadas pela artilharia e aviação norte-americana avançaram e penetraram em posições comunistas ao norceste de Seul e a leste-sudeste de Inje, em ambos os extremos da frente de 160 quilometros de extensão. Nos demais setores, continuou a calma que reinava durante os ultimos dias, embora patrulhas de infantaria e tanks aliados continuassem operando ao norte da chamada "linha Ridgway".

O embargo de materiais

NAÇÕES UNIDAS, N. I., 7 (U.P.) — A Grã-Bretanha e a França declararam que apoiam completamente o plano norte-americano para proibir os embarques de materiais estrategicos para a China Comunista, abandonando a oposição que vinham mantendo até agora a respeito dessas propostas.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ — O enxadrista russo David Broesntein derrotou, pela segunda vez consecutiva, Mikhail Botvinick, seu compatriota, na disputa do torneio mundial de xadrez, ameaçando assim destituir o atual campeão. A vitória de ontem dá-lhe uma vantagem de 1 ponto sôbre Botvinick, restando apenas duas partidas. Broestein ganhou 5, Botvnick 4 e treze partidas termiram empatadas.

★

NOVA LEI ELEITORAL NA FRANÇA — A Assembléia nacional francesa aprovou ontem à noite, por 332 votos contra 248, a nova lei eleitoral francesa. Assim, foi derrotada a oposição comunista. Antes, o govêrno havia pedido a celebração de eleições gerais no dia 17 de junho próximo. Este pedido será submetido à votação hoje, provavelmente.

★

EMERGENCIA NA ITÁLIA — O primeiro ministro Alcide de Gasperi reuniu-se com seu gabinete para redigir um decreto de emergencia que proibiria a greve anunciada para hoje de dois e meio milhões de empregados publicos.

★

A QUESTA SIRIO-ISRAELITA — O chefe interino da Comissão de Conciliação da ONU, coronel Bennet de Ridder, convocou outra reunião da Comissão de Armistício Sírio-Israelita, enquanto despachos recebidos em Tel-Aviv diziam que não se verificaram novos incidentes na zona fronteiriça entre ambos os países.

★

VITIMAS DO TUFÃO — O calculo extra oficial dos danos causados pelo tufão nas Filipinas elevou para 15 o numero de mortes e milhares de pessoas que ficaram sem seus lares na região central das Filipinas e ao sul de Luzen. As perdas materiais são calculadas em milhões de dólares.

★

Não irá para a Rússia o petróleo

LONDRES, 7 (INS) — Um porta-voz do ministério do Exterior da Grã-Bretanha salientou que Londres convenceu-se de que o Irã não tem a intenção de entregar a sua produção de petroleo a Russia.

O embaixador inglês em Teerã informou ao governo persa que:

1º — A Grã-Bretanha não tem objeção à nacionalização do petroleo, em principio; 2º — A Inglaterra aceita que a Persia controle os poços petroliferos; 3º — Os técnicos inglêses devem refinar e os navios cisternas inglêses são os responsaveis pelos transporte do produto.

Os inglêses esperam que o governo persa aceite tais ofertas e assim serão possiveis as discussões sobre a compensação pelas propriedades da companhia anglo-iraniana que a Inglaterra considera como coisa segundaria.

Explodiu a fábrica de borracha sintética

SARNIA, Ontario, 7 (I. N. S.) — Uma explosão destruiu uma fabrica de borracha sintetica, a unica que existia em todo o imperio britanico e que custara ao governo 50 milhões de dolares. A fabrica que empregava 2.200 pessoas se encontrava com apenas três vigias quando do sinistro, não se tendo registrado nenhuma vitima. O clarão da explosão era visivel a 96 quilometros de distancia e foi ouvido o ruido a 40 quilometros.

Os funcionarios da companhia dizem que os danos materiais são altos mas não foi feita nenhuma estimativa ainda.

PASSAGEIRO IMPREVIDENTE

OAXACA (México), 7 (UP) — A policia informa que 8 pessoas morreram e 36 ficaram feridas, quando um pacote de pólvora explodiu dentro de um ônibus perto da aldeia de Miahuatlan. Um passageiro jogou uma ponta de cigarro acesa sôbre o embrulho, provocando a explosão que ofuscou o motorista, fazendo com que perdesse o dominio do pesado veiculo.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Duas cidades destruidas pelo pavoroso terremoto

Desabaram 80 % das casas de Chinameca e Jacuapa — Outras localidades seriamente afetadas pelo abalo sísmico — Decretado luto nacional — Milhares de mortos

SALVADOR, 7 (U. P.) — O govêrno do Salvador decretou "luto nacional" e anunciou que está fazendo todo o possivel para auxiliar as vitimas do terremoto que destruiu ontem duas cidades salvadorenhas e ocasionou grandes danos em outras oito localidades, deixando um tragico saldo de cerca de 200 mortos, segundo calculos extraoficiais, e muito maior numero de feridos. De acordo com as informações recebidas nesta capital, 80% das casas de Chinameca — cidade de 17.000 habitantes — e Jucuapa — de 12.000 — ficaram destruidas em consequência do abalo sismico. Outras localidades afetadas pelo terremoto foram Sam Buenaventura, Mercedes, Umana, Santiago de Maria, Ursula, Berlim, Santa Elena e Tirunfo. Todas elas encontram-se na zona oriental do país. Até o momento não foi possivel obter informações exatas sobre o número de vitimas e o montante dos danos, devido ao fato de que as comunicações, tanto telegraficas como telefonicas e terrestres, ficaram interrompidas.

Auxilio pronto da Cruz Vermelha

Informou-se que era impossivel transitar por uma zona de cinco quilometros de extensão da Estrada Pan-Americana, proximo de Chinameca, devido ao fato de estar toda ela coberta de destroços.

Tão pronto se teve conhecimento do desastre, o govêrno e a Cruz Vermelha tomaram medidas para enviar auxilios à zona afetada. O govêrno enviou caminhões com viveres e medicamentos, assim como tanques de agua, a Chinameca e Juacapa, onde se diz que os aquedutos haviam ficado inutilizados. Informou-se também que os presos da cidade Crinameca haviam aproveitado a confusão estabelecida pondo-se em fuga, a noite passada, pelo que o govêrno decidiu enviar àquela zona forças da guarnição de San Miguel e Gotera para proteger as propriedades e os habitantes.

Suspensas as comemorações oficiais

Ao mesmo tempo que decretava o luto nacional, o govêrno suspendeu todos os atos projetados para hoje, em virtude da comemoração do "Dia do Soldado". A titulo de curiosidade, o jornal "Tribuna Libre" diz que o astronomo chileno Munoz Parrada predisse o ano passado, do Panamá, que este ano haveria um terremoto de graves consequências em Salvador.

Relato impressionante

Uma testemunha ocular dos acontecimentos, Ernesto Monzon, que acaba de chegar a esta capital vindo da zona afetada pelo abalo, fez o seguinte relato para a imprensa local:

"As 17,05 horas, encontrava-me ontem no Parque de San Miguel quando senti o primeiro tremor, seguido de outro mais intenso. Pude ver como oscilava a torre da catedral. Empreendi caminho de retorno a Salvador, quando, próximo de Chinameca, vi grandes nuvens de poeira ocasionadas pelos desmoronamentos. Cortando caminho, cheguei à cidade, que já se achava completamente em ruinas, a igreja convertida num montão de escombros, e o povo desnorteado, buscando, refugio contra a ameça das casas que estavam a ponto de ruir. Depois, cheguei a Jucuapa, vendo numerosas pessoas que procuravam retirar cadaveres ou feridos — possivelmente seus parentes — de sob os escombros. Uma pobre mãe, tomada de desespero, levava ao colo o cadaver de uma criancinha".

Mil mortos

SALVADOR, 7 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Defesa diz que o número de mortos do terremoto que ontem assolou a parte oriental do país se eleva a mil, somente na cidade de Jucuapa.

Registrado pela Universidade de Fordham

NOVA IORQUE, 7 (INS) — A universidade de Fordham anunciou que um terremoto de "bastante intensidade" registrou-se ontem à noite a 12.300 quilometros de Nova Iorque, numa direção não determinada. O tremor ocorreu às 7 horas e 9 minutos e 31 segundos, hora local, e durou até às 7 horas, 14 minutos e 19 segundos.

Exigências de Moscou sôbre o tratado japonês

Em longa nota o govêrno soviético emite sua opinião sôbre o projeto de paz com os nipônicos elaborado pelos Estados Unidos

MOSCOU, 7 (UP) — A Rússia fez entrega aos Estados Unidos de uma ampla nota acerca do tratado de paz com o Japão. Alexander Bogomolev, vice-ministro das Relações Exteriores soviético, entregou tal nota ao almirante Alan G. Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, para que a transmitisse ao seu govêrno em Washington. Trata-se de uma declaração de 11 laudas, que contém as opiniões do govêrno soviético acerca do projeto de tratado de paz com o Japão, preparado pelos Estados Unidos, e propõe que a conferência dos ministros de Relações Exteriores dos países cujas forças armadas participaram da guerra contra o Japão — incluindo a China — se reuna em junho e julho próximos para discutir sôbre o projeto de tratado de paz.

AS PROPOSTAS SOVIETICAS

Anteriormente, embora de forma menos oficial, a Rússia havia manifestado sua oposição às propostas dos Estados Unidos destinadas a permitir que o Japão expandisse suas indústrias e forças armadas tanto quanto desejasse. Os Estados Unidos estão empenhados em gestões para apressar a assinatura de um tratado de paz aceitável para todos os países que lutaram contra o Japão. A nota soviética apresenta três propostas:

1.ª) — Convocação de uma reunião dos ministros de Relações Exteriores para que prepare o tratado de paz.

2.ª) — O tratado de paz deve ser redigido com o proposito de desmilitarizar e democratizar o Japão; limitar suas forças armadas; permitir o ilimitado desenvolvimento pacífico da economia japonesa; eliminar tôdas as limitações ao comércio do Japão com países estrangeiros e garantir que o Japão não entraria numa coligação contra os Estados que foram seus inimigos durante a guerra passada.

3.ª) — Tôdas as forças de ocupação seriam retiradas do Japão um ano após a assinatura do tratado de paz, e o Japão seria apoiado para sua admissão na ONU.

ACUSAÇÃO AOS EE. UU.

A nota soviética acusa os Estados Unidos de pretenderem ocupar o Japão indefinidamente. Acrescenta que os Estados Unidos estão utilizando o país ilegalmente, com fins de intervenção armada na Coréia, e diz que a ocupação pelas fôrças dos Estados Unidos obedecia apenas ao propósito de desmilitarizar e democratizar o Japão.

Integrada a Alemanha num plano de recuperação democrática

(Conclusão da 1.ª página)

desembarque bastante concorrido. Membros do corpo diplomático brasileiro e das missões estrangeiras acreditadas no país compareçeram ao cáis do pôrto, para apresentar os votos de boas vindas ao embaixador Pimentel Brandão. Tão logo puderam os representantes da imprensa se aproximar daquele diplomata, crivaram-lhe de perguntas. A uma delas respondeu S. Exa.:

— A Alemanha está em plena recuperação. Não é improfícuo o trabalho daquele povo que um govêrno sincero está conduzindo para um sentido profundamente democrático. Já agora a palavra do chanceler Adenauer se faz ouvir de igual para igual, no Conselho da Europa.

— A divisão da Alemanha, em duas zonas, não serve de entrave à normalização da vida nesse país? — indaga um dos jornalistas presentes à entrevista.

— Sem duvida — responde o dr. Pimentel Brandão. A situação em que se encontra a Alemanha, assim dividida em duas zonas de influências, tem, efetivamente, criado certas dificuldades de natureza demográfica para o setor ocidental, pois os excedentes de população têm origem politica e não podem ser controlados. Há um êxodo continuo da parte oriental para a ocidental, dando motivo a escassez de alojamentos e até mesmo de certos alimentos. Esses alemães deslocados desejariam de bom grado emigrar para cá, desde que houvesse uma legislação adequada que regulamentasse tal imigração.

— Posso dizer a vocês — prosseguiu o nosso entrevistado — que em tôda a minha carreira diplomática jamais servi em um país, exceção única dos Estados Unidos, onde houvesse tanto interêsse pelo Brasil, como na Alemanha de hoje. O alemão comum sente muita simpatia pelo Brasil e desejaria ver reatados os vinculos culturais e econômicos entre os dois países. Prova disso é que todos os grandes diários noticiaram com o mais acentuado destaque o pleito de 3 de outubro.

O conflito da Coréia é então trazido à baila. O embaixador Pimentel Brandão esclarece:

— Ao irromper-se o conflito da Coréia registrou-se verdadeiro pânico na Alemanha, segundo estou informado. E' que via aquele conflito com tendência a irradiar-se pela Europa. Foi a firmeza dos aliados que veio trazer um pouco de tranquilidade e só, ultimamente, a notícia da chegada de novas tropas americanas veio trazer um pouco de tranquilidade e de paz ao país.

Já no final da entrevista, revelou o embaixador Pimentel Brandão que o govêrno brasileiro comunicara ao govêrno alemão que iria credenciar um embaixador em Bonn, e, em retribuição, fôra notificado pelo chanceler Adenauer da vinda para o Rio de um emissário diplomático na mesma categoria de embaixador.

Falam dos rumores correntes de que o embaixador Pimentel viria a ser não secretário geral do Itamarati, mas ministro do Exterior, em face da propalada renúncia do chanceler João Neves da Fontoura.

— Não vejo motivo para o ministro João Neves renunciar. Acho que isto é boato e, em tom de blague, esclareceu:

— Nada posso dizer, ainda não consultei a cartomante...

O sr. Getúlio Vargas fez-se representar ao desembarque do embaixador Pimentel Brandão, pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial do Catete.

Assinado o acôrdo pela defesa da Islandia

Fôrças de segurança norte-americanas desembarcaram em território islandês

WASHINGTON, 7 (INS) — Os Estados Unidos e Islândia assinaram hoje um acordo pelo qual a América do Norte será responsável pela defesa da Islândia e terá direito a manter bases no território dessa nação.

A assinatura do acordo foi anunciada pelo Departamento de Estado, que revelou que já chegou a Islândia um número não especificado de forças de segurança norte-americanas.

Um porta-voz do Departamento de Defesa disse que a força enviada primitivamente por via aérea a Islandia estava integrada por uns 200 soldados.

Essas tropas serão reforçadas gradativamente. O acordo foi assinado pelo Ministro de Relações Exteriores da Islândia, Bjarni Benedison, e pelo Ministro dos Estados Unidos na Islândia, Edward B. Lawson.

Chegou-se a esse acordo por solicitação da organisação do tratado do Atlantico do Norte, da qual a Islândia faz parte.

A Islândia, estratégica nação insular que poderia ser de grande importância estratégica numa guerra aérea por sobre o Polo Norte, encontra-se desarmada. Em Julho de 1941 os Estados Unidos enviaram tropas a Islândia para proteger essa nação, depois que os nazistas invadiram a Noruega e a Dinamarca. Essas tropas permaneceram na Islândia até 7 de Outubro de 1946.

DESEMBARQUE DE TROPAS

REYKJAVIK, 7 (U. P.) — Quinze aviões quadrimotores "Skymaster" chegaram hoje pela manhã à capital islandesa, trazendo soldados norte-americanos para a defesa deste importante porto avançado que domina as linhas de navegação do Atlântico Norte. Sob o comando do general de brigada Edward J. MacGaw, os aparelhos norte-americanos começaram a descer no aeroporto de Keflavik às 5 horas da manhã.

PRESSAGIO DE TERCEIRA GUERRA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O jornal liberal "Atonbladet" disse que a chegada de tropas norte-americanas à Islândia era indicação de que a "terceira guerra mundial se está aproximando". Acrescenta que a "construção forçada de bases norte-americanas na area do Mediterraneo tem sua contra parte no norte: a Islândia foi tomada sob a proteção norte-americana... Essa medida somente pode ser vista como sinal de que a situação piorou rapidamente e de que a ameaça de guerra mundial imediata se tornou mais proxima".

O auto projetou-se do viaduto da Estrada Presidente Dutra

Vitimados três conhecidos artistas de rádio — Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião", "Zequinha" e "Catamilho" hospitalizados



Luiz Gonzaga, o "rei do baião", ferido no desastre

Grave desastre ocorreu, ontem pela manhã, na rodovia Presidente Dutra, vitimando três conhecidas figuras do meio radiofônico.

O cantor Luiz Gonzaga do Nascimento, de 38 anos, casado, morador na rua Clap Filho, 119, no Jardim Higienópolis, trafegava por aquela rodovia dirigindo o automóvel 11-81-15, de sua propriedade, no qual viajavam, João André Gomes, de 23 anos, solteiro, mais conhecido por "Catamilho" e José Bezerra dos Santos, o "Zequinha", companheiros do "Rei do Baião", que se destinavam a São Paulo, a fim de se exibirem na Rádio Record, com a qual têm contrato.

Quando o veículo ganhou o viaduto situado sôbre a rua da Matriz entre as estações de Coelho da Rocha e Agostinho Pôrto, devido a má visibilidade, foi de encontro às grades, rompendo-as, e indo se projetar na rua, de uma altura aproximada de 15 metros.

FERIDOS

Em consequência, Luiz Gonzaga sofreu, além de fratura de uma costela, contusões no torax e em ambas as pernas; Catamilho contusões no torax e fratura da clavícula direita e "Zequinha" fratura exposta de maxilar inferior e contusões no joelho.

Os três foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e, a despeito dos ferimentos recebidos, não correm perigo.

MELHORES DIAS PARA O CARIOCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

estudo de um plano que venha a ser posto em execução imediatamente para amparo da população carioca, no que diz respeito ao abastecimento de gêneros alimenticios. Os detalhes dessa reunião, entretanto, não transpiraram. Sabe-se, apenas, que foi elaborado um programa de ação de grande envergadura que, em breve, virá concorrer para uma mais fácil aquisição dos gêneros alimenticios. O ponto mais debatido foi o que se refere à construção de uma rêde de frigorificos por parte dos Governos Federal e Municipal, tudo levando a crer que dêsse estudo surjam efetivamente melhores dias para o povo que vive no Distrito Federal. O prefeito João Carlos Vital, o ministro João Cleofas e o secretário Heitor Grilo, tudo farão para resolver, com a possivel brevidade, o problema de alimentação nesta capital, seguindo dêste modo as normas traçadas pelo presidente Getúlio Vargas no seu programa de barateamento da vida em todo país. ..

ANULADO O FLAGRANTE

(Conclusão da 1.ª página)

pela reforma da Polícia, foi dada essa competência aos comissarios-inspetores, cargo que foi extinto em reforma posterior. O comissário que presidiu ao flagrante ora anulado é o delegado substituto, bacharel em Direito, e foi designado para essa função pela portaria nº 535, de 3 de março de 1951".

E' do teor seguinte a portaria que passamos a transcrever:

"Portaria número 535. Em 3 de março de 1951. O Chefe de Polícia, usando das atribuições que lhe confere o item II, do artigo 162, do Decreto 19.476, de 21 de agôsto de 1945, designa o comissário de Polícia — Bacharel MANOEL FERRÁS para substituir o Delegado de Costumes e Diversões, durante o seu impedimento eventual até 30 (trinta) dias, competindo-lhe, também, nos termos do parágrafo II, do citado artigo, na ausência do Delegado, praticar todos os atos privativos do mesmo, inclusive a lavratura de flagrantes, expedição de notas de culpas, arbitramento e concessão de fiança. (Ass.) General Cyro Rionardense Rezende — Chefe de Polícia".

Outros argumentos

"Além disso — prosseguiu o delegado Zildo Jorge — o Código do Processo Penal, no artigo 304, determina que a pessoa presa em flagrante seja imediatamente levada à presença da autoridade competente, que fará lavrar o respectivo auto. "Ora — acrescentou — o Código do Processo Penal aplica-se a todo o Brasil, e no interior de muitos Estados não existem autoridades que sejam bachareis em direito, as quais, no entanto, presidem aos flagrantes e êstes não são anulados pelos juizes".

"Ademais — continuou — Espinola Filho, nos seus "Comentários ao Código do Processo Penal", transcreve acórdão transitado em julgado no Supremo Tribunal Federal, que estabelece competência aos comissários de Polícia do Distrito Federal para presidir aos flagrantes, por contingência do mencionado diploma legal, dizendo o comentarista: "Essa dúvida não pode existir no Distrito Federal, porquanto os comissários de Polícia têm competência para presidir aos flagrantes".

"Desse modo — finalizou o delegado Zildo Jorge — nenhum argumento de órdem jurídica conheço para anular um flagrante pelo fato de ter sido presidido por um comissário"...

Multado em Cr$ 200,00

O juiz da 24a. Vara Criminal multou em Cr$ 200,00 o delegado de Polícia Zildo José Jorge, da Delegacia de Costumes, por não haver aquela autoridade respondido ao oficio do Juiz, sobre um pedido de "habeas-corpus", requerido em favor de Suelly de Souza.

O ÔNIBUS ABALROOU O BONDE

(Conclusão da 1.ª pág.)

tiva, linha Belford Roxo-Praça Praça Mauá. Em consequência foram vitimas os condutores Manoel Augusto Simões, com 40 anos, casado, português, residente à rua do Costa n. 75, e Ivando Cavalcante do Nascimento, de 25 anos, solteiro, morador na rua Paranaguá, 49, casa 4.

O primeiro sofreu contusões no torax e o último teve um ferimento no pé direito. Medicados ambos no Posto Central de Assistência, retirando-se logo em seguida.

Com a violência do choque o coletivo descarrilou, tendo sido também danificado em parte o ônibus causador do acidente.

A polícia do 16.º Distrito teve conhecimento da ocorrência. O motorista conseguiu fugir logo depois.

Um estranho processo

Brito Broca

UM CASO um tanto estranho se deu na França, ultimamente. Como num almanaque, aparecido em 1939, o professor Turpain, da Faculdade de Ciências de Poitiers deixasse de incluir Branly entre os inventores da telegrafia sem fio, este promoveu uma ação criminal contra o universitario, acusando-o de "detracteur par le silence". Julgou-se Branly injuriado pela ausencia do seu nome, num lugar, onde ele achava que o mesmo devia encontrar-se.

Os leitores, talvez considerem pueril o processo e imaginem até que não lhe fosse dado andamento por falta de base. Pois se enganaram redondamente. O inventor ofendido obteve ganho de causa no tribunal civil de Poitiers, em fevereiro de 1943. O professor Turpain apelou para instancia superior, enquanto isso Branly morreu, os herdeiros prosseguiram na ação judiciária, só agora decidida pelo Côrte de Cassação que confirmou a decisão anterior do tribunal de Poitiers. "A responsabilidade quase delituosa do historiador — proclamaram os juizes máximos da França — deve ser considerada, em caso de omissão ou abstenção, mesmo quando as intenções maldosas do autor da obra ou do artigo não fiquem provadas, bastando que se demonstre não ter o autor agido na matéria como homem prudente e avisado". Diante desta sentença desconcertante, o professor Turpain teve de indenizar os herdeiros de Branly pelos prejuizos morais que causou ao inventor, não o citando num almanaque.

E se nos admirarmos de que isto haja ocorrido na França, na liberalissima França, devemos levar logo em conta os protestos que o fato suscitou. Aqui tenho, no numero de 17 de março ultimo do "Figaro Littéraire" uma "enquête" de Maurice Chapelein sôbre esse "arret de la Cour de Cassation qui fait du bruit". Varios historiadores, havendo todos eles repudiado a sentença como absurda, profligando-a, sobretudo, pelo precedente que vem a criar e as lamentaveis consequencias a que pode induzir. Possui a Justiça competencia para intervir na história e decidir da maneira pela qual ela deve ser feita? Mas isso equivalerá a tirar ao historiador a liberdade de movimentos, a constrangê-lo no direito de pesquisar e concluir, como mais acertado lhe pareça. Por outro lado, para os juizes condenaram um historiador, sob a acusação de ter errado neste ou naquele ponto, lesando moralmente os herdeiros de fulano ou de beltrano, era preciso que existisse um padrão de verdade histórica e esse padrão não existe. Mas sentenças, como a que acabamos de citar, tendem a determiná-lo concorrem para que êle venha a estabelecer-se, e quando tal se der, a história, reduzida a moldes oficiais, perderá quase todo o valor, como ciência ou arte. A quantos processos ridículos semelhante decisão poderia levar-nos? — diz, por exemplo Pierre Gaxotte, cujo nome já é bem conhecido no Brasil. Os fabricantes de automoveis da França julgar-se-iam no direito de processar o historiador da guerra de 914, que omitisse a ação dos taxis parisienses na batalha do Marne; e com mais razão, ainda os herdeiros de Gallieni processariam os que vêm dando Joffre, como vencedor da referida batalha. Não temos que fugir a tais conclusões.

E o melhor, o mais comodo para quem pretende continuar nessa atividade intelectual, já agora perigosa com a intervenção dos juizes — sugere Gaxotte — é recuar para a Idade Média ou a antiguidade clássica. Será mais dificil encontrar um descendente de um figurão qualquer, que se sentindo injuriado por uma referencia ou omissão, surja com o processo obtendo ganho de causa.

* * *

No Brasil, pelo menos que me conste, nunca tivemos casos semelhantes. (Esqueci-me de dizer não haver sido o processo de Branly o primeiro dessa natureza na França. Outros, antes dele e no século passado se verificaram, segundo os depoimentos de Georges Izard e Robert Christophe, na referida "enquête" do "Figaro".

Imagine-se por exemplo, se algum descendente dos inconfidentes mineiros se lembrasse de citar Capistrano de Abreu perante os tribunais, pelo fato de não haver feito a menor referencia àquela conspiração nos "Capitulos de História Colonial". Ninguém poderá duvidar da competencia e da erudição de Capistrano — eram extraordinárias! — e muito menos suspeitar da boa fé e da probidade do historiador. Mas é impossivel, igualmente, aceitar as razões em que ele se baseou para omitir a inconfidencia mineira naquela obra. Já um espirito muito lucido da nossa intelectualidade moderna mostrou que se a conjura não chegou a transformar-se em ação politica, teve grande importancia revolucionaria, como movimento de idéias. Capistrano, com sua grande inteligencia, sua imensa cultura, não viu isso, e conservou-se sempre irredutivel na posição que assumiu. Mas sem a liberdade de se enganar não teria ele acertado magistralmente em outros pontos.

Também Manoel Bonfim correria o risco de sofrer um processo dos descendentes de José Bonifacio, quando procurou reduzir, enormemente a ação patriotica deste ultimo no movimento da Independencia (ver "O Brasil Nação" e "O Brasil na America"). Para Bonfim, José Bonifacio lutava menos pela Independencia do que pela permanencia de d. Pedro em nossa terra. O que ele queria era sobretudo, mandar, governar com o principe. Numa biografia do Andrada, por assim dizer, definitiva, Otavio Tarquinio de Souza colocou a questão em termos precisos, restaurando o que deve ser a verdade, sem recorrer ao panegirico. Este, sim, é o genuino processo para chamar os historiadores à ordem e retificar-lhes os erros: opor-lhes argumentos novos, baseados em textos fiels, em pesquisas fecundas, e não o de fazer intervir a Justiça.

O que não estiver estruturado em documentação solida, em conclusões irretorquiveis, não resistirá à critica, e se resistir é porque o problema não foi suficientemente resolvido, a questão admite controversia; então, o debate só pode ser construtivo e frutuoso. Se o professor Turpain omitiu Branly, entre os inventores da telegrafia sem fio, cumpria ao ultimo provar que o universitario errou, por ignorancia ou "part-pris", e em qualquer das hipoteses ficaria este igualmente mal. Tal o legitimo terreno em que devem ser decididos os enganos, os pontos de vista falsos e as possiveis desonestidades dos historiadores. Perante a critica e não perante os magistrados respondem eles pelos erros cometidos, sejam quais forem os motivos que a isto os tenham levado. Os juizes franceses porém acharam que mesmo não ficando provada a intenção malevola, o professor Turpain incorreu na falta de não haver agido como "homem prudente e avisado". E essa falta, cujo corretivo seria competencia exclusiva da critica, eles a puniram, emprestando-lhe natureza delituosa.

Mas na França, também, o país, indiscutivelmente onde a literatura é mais prestigiada, foram levados aos tribunais artistas puros, como Flaubert, Baudelaire e os Goucourts, enquanto no Brasil nenhum escritor, colocado no ponto de vista artistico em que êles se colocaram, veio a sofrer algum dia, qualquer processo. Comprovação muito para regozijar-nos, se não distinguissemos no caso, também, um efeito da pouca importancia que sempre demos à literatura.

O pleito presidencial na Bolívia

LA PAZ, 7 (UP) — O candidato do Movimiento Nacionalista Revolucionário, Victor Paz Estensoro, mantém-se à frente dos demais candidatos, segundo os últimos resultados extra-oficiais da apuração, reunidos até o meio-dia, mas não parecia ter obtido maioria absoluta de votos nas eleições ontem celebradas, sendo pois possivel que o novo presidente da Bolivia tenha que ser eleito pelo Congresso, onde o Partido da União Republicana Socialista (do govêrno) conquistou, aparentemente, franca maioria. De acôrdo com os dados extra-oficiais, as apurações feitas até meio-dia indicava que a votação obtida pelos diversos candidatos era a seguinte: Paz Estensoro, 37.250 votos; Gabriel Gonsalvez, do Partido da União Republicana Socialista, 22.592; Bernardino Bilbao, da Falange Socialista Boliviana, 7.693; Tomas Elio, do Partido Liberal, 4.052; Guillermo Gutierrez, da Accion Civica Boliviana, 4.020; José Antonio Arze, do Partido Izquierdista Revolucionario, 3.658.

O BRASIL NA ERA DA ELETRICIDADE ★

DE ACÔRDO com o artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, tem o Govêrno Federal o prazo de vinte anos para executar o plano de aproveitamento total das possibilidades económicas do rio São Francisco e seus afluentes. A base da valorização económica do rio São Francisco é, como se sabe, o potencial hidrelétrico, o qual, explorado devidamente, vai dar vida nova a uma área de seiscentos e setenta mil quilômetros quadrados, que se tornará um centro irradiador de progresso, fortalecendo tôda a estrutura da economia brasileira.

Região pobre e atrasada até a primeira metade dêste século, a bacia do São Francisco, graças à eletricidade, se converterá, alguns decênios antes do ano 2.000, numa das mais adiantadas e ricas do país. Não faltam, para isso, os recursos da natureza, nem a capacidade realizadora do nosso povo. O que vinha faltando era a ação pioneira do Estado, ao qual competia dar o primeiro e mais forte impulso em obra de tal magnitude — obra fora do alcance da iniciativa particular, já por causa da escassez do capitais privados em nosso meio, já por se tratar de grandioso empreendimento público. Com o presidente Getúlio Vargas iniciou-se a obra de captação da energia de Paulo Afonso e a criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O govêrno passado não descurou do programa estabelecido pela administração anterior e, assim, passou o Estado a agir como elemento catalizador de recursos humanos e naturais que criarão riquezas novas do vale do São Francisco.

Hoje, que conhecemos a enorme importância da energia motora para o progresso de um povo, podemos compreender que a grandeza da Inglaterra no século passado foi, mais do que tudo, devida ao carvão. A grandeza da Inglaterra no século XIX não dependeu do sistema parlamentar, nem de Trafalgar, nem de Waterloo. Dependeu do fato de, embora sendo uma ilha bastante pobre, possuir muito carvão e tornar-se um centro de comércio, de indústria e de atividades bancárias. Recebendo matérias primas e transformando-as em objetos fabricados, obteve dêsse modo sua principal fonte de rendimentos.

A Inglaterra transportava não sòmente as matérias primas importadas e os produtos de sua fabricação, como ainda boa parte dos produtos recebidos ou remetidos por seus vizinhos. Graças a êsse duplo ofício, e muito particularmente ao de transportador, tornou-se um banco como a Holanda, mas com meios muito mais amplos. Waterloo poderia ter sido perdida por Wellington e Trafalgar por Nelson, que a Inglaterra teria sido mais ou menos a mesma coisa que chegou a ser no século XIX. Mas, se não tivesse carvão, poderia ter ganho as batalhas de Waterloo e Trafalgar, sem, entretanto, chegar a ser o que foi, isto é, a dirigente da economia mundial.

E' claro que não podemos apreciar a grandeza da Inglaterra sob um ponto de vista puramente económico. Se seus estadistas e homens de emprêsa não tivessem sabido aproveitar a riqueza do carvão, seu progresso não teria sido extraordinário, como foi. Mas o que importa assinalar é que, na época, os povos sem hulha negra não estavam em condições de desenvolver indústria própria, o que já não acontece hoje, desde que disponham de energia elétrica, que pode ser transmitida a grandes distâncias, movimentando fábricas, cuja produção é enormemente facilitada pelas conquistas da tecnologia.

O século XX é o século da energia elétrica, que no Brasil poderemos usar "em escala jamais empreendida no mundo", como disse um especialista norte-americano em 1942, quando aqui esteve. E isso deve, no futuro, assegurar-nos uma posição excepcional nas atividades industriais. Dentro de pouco mais de três lustros, com o aproveitamento do potencial hidrelétrico do São Francisco, teremos dado à economia brasileira aspecto bem diferente do de hoje.

Hoje exportamos matérias primas e compramos do estrangeiro a pêso de ouro muitos dos artigos com elas manufaturados. Expandindo nosso parque industrial pelo emprêgo mais vasto de energia elétrica, usaremos nós mesmos nossas matérias primas, e os produtos delas resultantes abastecerão os mercados internos e suprirão as necessidades de outros países. A energia elétrica será fornecida às propriedades agricolas que florescerão no vale do São Francisco, como se dá presentemente no vale do Tennessee, valorizado pelo govêrno norte-americano.

A eletricidade pode desempenhar no Brasil do século XX o papel que o carvão desempenhou na Inglaterra do século XIX. Eis por que, como há pouco declarou o presidente Getúlio Vargas, o govêrno federal fará todos os sacrifícios para que não seja diminuido o ritmo das obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

★ Intrigas e mais intrigas

ANDA o meio politico cheio de intrigas. Não há palavra ou ato do govêrno que seus detratores não encontrem motivos para romanciar hipoteses e fantasias, com as quais procuram desviar a opinião pública e estabelecer a confusão.

O presidente da República é acima de tudo, um homem sincero. O que diz, sabe dizer e o faz diretamente e sem intermediários. As suas palavras não se perdem em meandros de um jargão oficial sutil e incompreensivel. São claras e incisivas. Todos a compreendem, principalmente porque se dirigem sempre ao povo.

Aqueles cegos, por serem os piores cegos, não querem ver que o prestigio do presidente não vem de motivos momentâneos e se enraiza na confiança que adquiriu, através de uma obra fecunda de govêrno, e, assim, se decepcionam quando sentem que a nação não se deixa embalar por seus cantos de sereias, mas acredita na dedicação de Vargas à causa pública. Não podendo argumentar, à mingua de razões, passam ao terreno das intrigas, dos boatos, das insinuações.

Nada pode ser mais impatriótico no momento atual. Estamos todos convencidos das dificuldades que atravessamos, agravadas pela inquietação internacional. Precisamos de um clima de tranquilidade e de confiança para trabalhar, cooperando com a obra de recuperação nacional que o govêrno iniciou de forma tão auspiciosa. Ninguém discute que se possa fazer oposição e ninguém nega o fator construtivo das oposições, desde que sinceras e de boa fé. Mas essa oposição em si, que, quando falta dialetica utiliza a intriga, procurando ferir e apoucar o adversário, é um dos elementos mais deletérios que podem prejudicar a vida do país e entravar o esfôrço pelo seu soerguimento.

O govêrno não recuará de seus propósitos de trabalho e de por ordem na administração brasileira, prestigiando as iniciativas fecundas e coibindo os abusos onde quer que se encontrem. Com essa politica, o presidente crescerá de dia a dia na admiração do povo, que distingue claramente quem está a seu favor e o serve e quem deseja apenas a agitação estéril para dela tirar partido.

—※—

☆ Poeira nos ônibus e autolotações

ESTA' ai um problema, que parece tolo, mas que tem a sua importancia, tantos são os aborrecimentos e prejuizos que ele causa à população.

Nossos ônibus e autolotações varam a cidade de norte a sul, e vice-versa, com os assentos cobertos de poeira, principalmente nos dias de sol, com o calor castigando o carioca e a quantos aqui chegam e residem.

O assunto, aparentemente banal, não tem suscitado sequer o interesse das autoridades municipais o que lamentamos em nome dos prejudicados.

Viajar num desses veiculos, envergando um terno de brim branco ou um tropical claro, é arcar com o prejuizo do alto custo da lavagem. Porque ninguem sai com ele limpo após a viagem. E' facil a constatação do que afirmamos. E custa na verdade bem pouco às empresas de ônibus e autolotações, evitar que aqueles e estes trafeguem sujos.

Bastaria, para isso, que no fim de cada viagem eles fossem submetidos a uma ligeira limpeza poupando aos passageiros, além do prejuizo, o desprazer de andarem pela cidade e irem para as suas ocupações com as roupas emporcalhadas. A Prefeitura, a bem da própria cidade poderia intervir e sanar tais inconvenientes à bolsa das classes médias. Como estão trafegando os nossos ônibus, uma viagem à cidade, ao invés de dois cruzeiros sai por 24, tendo-se em conta que as lavanderias cobram 22 cruzeiros por um terno branco. Ou será que existe um rendoso pacto entre empresas de ônibus e lavanderias?

—※—

★ Recuperação da economia goiana

AO ASSUMIR o govêrno de Goiás, verificou o sr. Pedro Ludovico que o Estado deve cêrca de 150 milhões de cruzeiros e que quase tôda a sua arrecadação, isto é, 80 milhões, está comprometida com o pagamento do funcionalismo. Estas duas cifras revelam a gravidade da situação financeira ali e, também, como será dificil ao govêrno realizar qualquer programa em benefício do povo goiano. Apesar disso, o sr. Pedro Ludovico já fez um levantamento das necessidades mais urgentes do Estado e procura, dentro das limitações que lhe impõe a pobreza de recursos, restaurar a economia de Goiás.

Através da Secretaria da Agricultura, por exemplo, o governador se empenha em conhecer, com todo o realismo, os problemas do homem do campo, em arregimentar as classes rurais e, sobreudo, em aproximá-las das autoridades, estabelecendo um clima de intercâmbio e compreensão. Para isso, escolheu o chefe do govêrno um técnico que conhece profundamente a economia de Goiás sob todos os seus aspectos, o engenheiro agrônomo J. Câmara Filho, que está realizando uma série de reuniões com os próprios agricultores, delas participando, também, técnicos do Ministério da Agricultura, a Sociedade Goiana de Pecuária, o secretário da Educação e os prefeitos municipais.

Nessas reuniões, de resultados fecundos porque inspiradas no desejo de promover o aumento da produção goiana em todos os setores, os assuntos focalizados indicam a complexidade da tarefa que precisará ser realizada pela Secretaria da Agricultura, para que o govêrno obtenha elementos financeiros que lhe permitam atender às necessidades do povo. Assim, o financiamento ao pequeno produtor, o abastecimento de sal e arame farpado aos criadores, a criação do Banco Rural de Goiás, a construção de estradas para o escoamento da produção, a reunião dos produtores em associações rurais e em cooperativas agropecuárias, eis alguns dos assuntos que o secretário da Agricultura está debatendo com os agricultores de Goiás, para que, dêsse debate, seja traçado um amplo plano de assistência, que assegure o incremento das atividades agricolas, a conservação do solo e o reflorestamento do Estado. Foi assim na reunião de Anápolis e o êxito da iniciativa nêsse rico municipio faz prever que em todo o Estado os agricultores não negarão o seu concurso à obra de recuperação empreendida pelo governador Pedro Ludovico.

—※—

☆ O problema das enchentes

ANUNCIOU o sr. João Carlos Vital o seu propósito de atacar de pronto e com todos os recursos tecnicos o problema das enchentes, para resolver em trinta dias. Temos por vêzes insistido no flagelo que a enchente representa para o carioca. Antigamente, era um caso esporádico, mas, agora, se repete com tal frequência que, no verão, numerosos são os dias em que tôda a vida da cidade se perturba, porque caiu uma chuva mais intensa.

O novo Prefeito já disse que se continuar assim o Rio se tornará inabitável. E tem inteira razão. Não se pode compreender que uma grande capital, com população superior a dois milhões, tenha de interromper suas atividades em virtude de chuvas. No começo de dezembro do ano passado, foi tal uma enchente que o Ministério da Educação teve de dar ordem para serem suspensos os exames em todos os colégios. E o comércio e a indústria e as repartições, sofrem tudo com tais inconvenientes.

O problema tem dois aspectos. A desobstrução das redes de escoamento das águas pluviais e o desvio das enxurradas que vêm dos morros. Nem um nem outro podem oferecer dificuldades intransponiveis à técnica. Uma questão de estudo e de execução.

Se o prefeito Vital acabar com as enchentes em 30 dias terá a mesma benemerência que Paulo de Frontin quando deu água à cidade em cinco dias. Aliás, é preciso que depois de esvaziar as ruas das torrentes das inundações, o sr. João Carlos Vital canalize água para as nossas caixas, pois as deficiências desse abastecimento constitui outra desventura do carioca.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

LONGE DA SOLUÇÃO

NOVAMENTE SE REUNIRAM ONTEM, em Paris, os delegados do Ocidente e Oriente, para tratar do assunto que comporá a agenda da Conferência dos Quatro Grandes. Deixando de abordar problemas vitais, como seja o tratado de paz com a Itália, a discussão versou apenas sôbre a questão dos armamentos. Apesar de ter sido esta a 10.ª semana de negociações, os diplomatas ocidentais acreditam que, mais do que nunca, as divergências estão longe de uma solução.

VOLTOU A BATER

EM CLEVELAND, certo paciente parou de respirar exatamente ao se iniciar uma operação abdominal. Mas, o cirurgião não se afobou: fez uma incisão no torax do homem, partiu-lhe uma costela e, através dela, alcançou o coração, aplicando neste uma massagem. Resultado, o coração voltou a bater.

NO ENSINO

A COMISSÃO encarregáda de revêr os programas do ensino secundário, já se encontra no final de seus trabalhos. Com excepção dos programas de — Português, Matemática e História Geral — as demais disciplinas forem revistas e os trabalhos entregues à Diretoria do Ensino Secundário. Espera-se que, dentro de poucos dias, a revisão total estará encerrada e será encaminhada àquela Diretoria;

— a dependência do Colégio Pedro II, cuja criação foi sugerida para facilitar a frequência aos educandos que residem afastados do centro urbano, ficará localizada entre Vila Izabel e Engenho Novo, nas proximidades do Jardim Zoologico. O prédio em questão ainda se encontra ocupado.

SOGRA

JULGANDO UM DIVORCIO EM SAN FRANCISCO, na Califórnia, certo magistrado decidiu que o áto do marido expulsar sua sogra de casa, não constitui crueldade extrema. Ao contrário: deve ser considerada crueldade por parte da esposa, impôr a sogra ao marido.

TAXA ANUAL

NA HUNGRIA, os administradores "vermelhos" criaram uma taxa anual de $50 dólares, para os homens considerados incapazes para o serviço militar. A taxa atinge os incapazes até 36 anos.

JORNALISTA NO RIO

ENCONTRA-SE NO RIO o jornalista norte-americano — Michael, Scully, correspondente do "Reader Digest" nos paises da America Latina.

LEILÃO DE SOLTEIROS

O "HERALD", DE MIAMI, investigou um anuncio que fazia uma oferta única aos homens solteiros. O próprio autor do extravagante anuncio explicou: — "Represento uma organização, que está reunindo livremente um grupo de rapazes casaveis e vendaveis para as mulheres ricas". O anunciante adiantou que —, os pretendentes — em número de 127 no primeiro dia do anuncio seriam arrematados pelos mais altos preços.

"PARADA DA LEALDADE"

DENTRE AS HOMENAGENS programadas pela passagem do aniversário natalicio de Eva Duarte Peron, os "chauffeurs" de taxi desfilaram pelas ruas de Buenos Aires, numa exibição a que deram o nome de "Parada da Lealdade".

CHEGARA' HOJE

PROCEDENTE DE NOVA IORQUE, deverá chegar hoje à capital a educadora Elizabeth S. Enochs. Desta cidade, a visitante embarcará para Montevidéu, a fim de participar da Conferência Interamericana de Segurança Social.

Café da Manhã

CRÔNICA EM TRÊS TEMPOS

PRIMEIRO: Fala-me uma amiga sôbre o destino das coisas: "Você sabe, a gente viaja não para ter solidão, mas para mudar de companhia. Arrombei essa porta aberta, quando cheguei em Buenos Aires, e me vi pelas ruas quase como um cão abandonado. As vezes, gostava de uma coisa, e queria conversar, transmitir meu entusiasmo. Mas não tinha ninguém. Se ia a um teatro, e a peça era engraçada, até ficava sem jeito para rir. Passei uns dias compridos e cheios de arrependimento. Até que, certa manhã, em que fazia compras, andando nem sei quantas quadras — o portenho é uma criatura que acha tudo perto: vai indicando, naturalmente... "No mas que siete quadras..." E a gente acaba batendo a pé sete quarteirões, indo e voltando, sem êsse desespêro de tomar condução que há aqui... Pois eu ia..."

A amiga pergunta se eu me lembro de umas sandálias que ela usa... "Claro que sim", digo para encurtar conversa.

E ela me narra, graciosamente, como uma senhora a fez parar na rua, encantada, perguntando onde havia comprado aquelas lindas sandálias.

— "Mas na minha terra... no Rio!..."

A senhora parece que ficou desolada, porque queria ter uma igual. Conversaram as duas sôbre sapatos do Rio, sôbre sapatos de Buenos Aires, moda de Paris, climas, passeios, e, de repente, aconteceu isso que explode as vezes entre pessoas estranhas. Simpatia! Tomaram um aperitivo juntas — "Começou ai a nova fase de minha viagem. Havia encontrado uma amiga em Buenos Aires. Veja você — falam mal da terrivel futilidade das mulheres! Não fosse aquele par de sandálias, e eu não houvera conhecido uma dama distinta, que, com suas relações, transformou minha solidão numa verdadeira viagem, e numa grande descoberta."

E agora, o SEGUNDO TEMPO. Encontro na Televisão, em meio às velhas peliculas, um complemento do cinema francês, que me abre a porta do Sonho. A sessenta metros de profundidade, no Mediterrâneo, um banhista com um tubo prateado de oxigênio às costas, munido de nadadeiras nos pés, se confunde com os peixes num cenário fantástico. Um navio ali está, um navio de passageiros, dormindo. Depois do naufrágio terrivel — agora a calma, a beleza da nova vida. Está o navio todo recamado de conchas. Em seus passadiços se enroscam estranhas florações marinhas. Há neles enormes faróis recobertos de musgos, espreitando como olhos cegos, que sentem mas não vêm. Por um grande rombo no casco passam cardumes, em visita ao misterioso bojo do navio, com suas salas desertas e suas máquinas. A camera vai fotografando os detalhes que nos oferecem a serena aceitação do que nos vem após a Morte. Não no abismo do mar, mas na profundeza da terra seremos ligados um dia à nova vida. As máquinas do navio dormem vigiadas pelos peixes. E' ingênuo pensar que estaremos, então, desamparados. Alguma plantinha, uma que seja, se há de entremear àquilo que foi um corpo humano, pobre maquinismo de ambição. A hora trágica do naufrágio acabou para nós. E, de agora em diante nada mais há senão o sono, que tôdas as noites, antes, nos chamava, como o bem mais doce, e a antecipação da nova forma de existir.

Mas já chegamos ao TERCEIRO TEMPO da Crônica. E' quase nada. E é muito. Ontem, à noite, uma noite pacifica, fiquei um instante à janela. E, de repente, ouvi soluços. Soluços de uma pessoa, que já chora como um adulto, mas que tem aqueles suspiros mais doces, mais plangentes, quase gostosos, das crianças que se consolam com o próprio choro. Era o chôro de um adolescente. Por que estaria sofrendo? Amor? Estudo? Humilhação? Subitamente aquela explosão estancou. De novo ouvi o ruido dos bondes e dos carros distantes. Mas parece que o choque daquela alma, já de homem, e ainda de criança, a mim se transmitiu. E quase voltei àquela fase em que tanto se sofre, justamente porque ainda não se aprendeu sôbre a muralha da vida, que não há quem destrua, às vezes formada de incompreensão, às vezes de tirânia dos outros, e até feita, em quantas ocasiões! — da mais elevada intenção alheia. O pranto do adolescente esbarrava, eu sentia, contra essa muralha. E com êle choravam todos os jovens desesperos de um mundo ainda puro, formado de restos da infância.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decreto autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited", a ampliar suas instalações no Estado de São Paulo, mediante a montagem de uma usina termoelétrica com a potência inicial de 160.000Kw, constituida de dois grupos de 80.000Kw cada um.

—x—

Recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o ministro Francisco Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça e o sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde; em conferencia, o general Ciro de Rezende, chefe de Policia, e, em audiência, uma comissão do IV Congresso das Academias de Letras, o general Samuel da Silva Pires, diretor da Associação dos ex-Combatentes; o major Cid Barroso, e os srs. Luiz Antonio Borges, Alfredo Santos, Augusto de Almeida Filho, Benedito Costa Neto, Nabuco Ramos, João Ramos, Campos Porto, Raul Roulien, Vitor Isler, Ricardo Xavier da Silveira, Edgard Santos e José Ribeiro Campos.

—x—

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, ao sr. Hussein Chawky, ministro do Egito, por motivo da passagem do aniversario da subida ao trôno de S.M. o Rei Faruk I, e fez-se representar, tambem, pelo ministro Coelho Lisboa, no desembarque do embaixador Mario de Pimentel Brandão.

—x—

Esteve no Palacio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, o sr. T. Elink Shuurmen, ministro dos Paises Baixos, a fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da Rainha Juliana, daquele país.

—x—

Esteve no Palacio do Catete, o general Candido Mariano da Silva Rondon, a fim de agradecer ao sr. presidente da Republica o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversario.

—x—

O presidente da Republica designou hoje, terça-feira, às 15,30 horas, no Palacio do Catete, para a entrega das credenciais do sr. Joaquim E. Salazar, embaixador da Republica Dominicana.

O sr. Joaquim E. Salazar, novo embaixador da Republica Dominicana no Brasil, é catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Domingos e tem desempenhado altas funções na administração publica de seu país, tais como a de sub-secretario de Estado do Interior e Policia, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores e a de Juiz da Suprema Côrte de Justiça.

Foi Embaixador da Republica Dominicana junto à Organização dos Estados Americanos e Embaixador na Republica Argentina. Na qualidade de Embaixador em Missão Especial, chefiou a delegação dominicana que veio recentemente ao Rio de Janeiro assistir a cerimônia da posse do presidente Vargas.

—x—

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

Da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Imobiliaria de São Paulo — "A Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Imobiliaria do Estado de São Paulo, pede vênia para apresentar a v. excia. calorosas congratulações pelo primoroso e oportuno discurso de 1º de maio. Mandamos imprimir 50.000 folhetos da integra da magnifica peça oratória, para distribuição nos trabalhadores integrantes das diversas categorias e que representam esta Federação, como contribuição à campanha de fortalecimento do sindicalismo brasileiro) Rogamos a intercessão de v.excia. no sentido de conseguir o fechamento urgente das uniões de trabalhadores ilegais, que vêm usurpando os direitos e as atribuições das entidades sindicais, legalmente reconhecidas pelos Poderes Publicos. Respeitosas saudações (a) Luiz Menossi, presidente".

— Sobre a criação do Banco do Nordeste do Brasil: — "Tenho a honra de cumprimentar v.excia. e felicitar o eminente presidente da Republica pela patriotica decisão que se dignou dar ao parecer do ilustre Ministro da Fazenda, sobre a criação do Banco do Nordeste do Brasil, que tanto irá contribuir para o fomento da economia dos Estados nordestinos. Respeitosas saudações (a) Jaime Ferreira dos Santos, presidente dos Sindicatos de Bancos de Pernambuco e diretor do Banco de Comercio e Industria de Pernambuco".

A proposito da modificação do ensino de Historia, no Curso Secundario: — "Tenho a honra de comunicar a v.excia. que o Conselho Nacional de Educação aprovou, unanimemente, em sessão de trinta de abril ultimo, por proposta do professor Jurandir Lodi, um voto de congratulações com o primeiro magistrado da Nação por motivo da sanção da Lei 1359, que dá nova seriação ao ensino de historia no curso secundário. Respeitosas saudações (a) Cesario de Andrade, presidente".

O presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, da Companhia de Navegação Hamburgueza Sul-Americana, de bordo do navio "Santa Ursula", quando esse navio se aproximava do litoral brasileiro, um telegrama em que essa empresa cumprimenta s.excia., formulando os melhores votos pelas boas relações de amizade com o nosso país.

De Gaulle reivindica o comando para a França

TOULOSE, França, 7 (INS) — Charles De Gaulle pediu que seja um francês a comandar as forças do Pacto do Atlantico que defenderá a França antes de se colocar as bases francêsas à disposição dos EE. UU. O lider da resistencia durante a guerra advertiu também que "não se deve cair da armadilha de neutralisação da Alemanha pois isto levaria os russos no rio Mouss, a historica rota de invasão da França desde a Alemanha". De Gaulle mostrou-se partidario de um forte exercito independente francês e fez referencias às bases aereas que os francêses puzeram à disposição dos EE. UU. no norte da Africa.

Em West Point o general Estillac Leal

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O ministro da guerra brasileiro, major-general Newton Estillac Leal, hospede do departamento da Guerra norte-americano, partiu em visita à academia militar de West Point, como parte de sua excursão pelos estabelecimentos militares dos Estados Unidos. O ministro e sua comitiva fizeram sua viagem a West Point, num grupo de automoveis, precedidos por batedores em motocicletas. Estão preparadas homenagens em West Point, inclusive uma salva de 19 tiros de canhão e uma parada do corpo de cadetes. Os visitantes deverão deixar West Point, hoje à tarde, por via aerea, com destino a Detroit.

Só quinta-feira estará no Rio o "North King" com os elementos da Companhia Eva Todor ★ Com entrada franca, será levada à cena, hoje, no Teatro República, a peça "Em troca da liberdade", pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente ★ Colé e sua Companhia estrearão dia 18 no Teatrinho Jardel, com a peça "Boca de siri"

Mundo Social

COM O SEU AR afavel e simples, o casal comte. Roberto Tostes logo conquista as mais vivas simpatias. Numa reunião intima, receberam: o sr. e a sra. Rubem de Andrade; o sr. Aquino Furtado; o sr. e a sra. Jacques Salles, que seguem hoje para a Europa; a sra. André Kirichenko; o ministro Abilio Malta e sra.; o sr. Italo Pelizz, senhora e filha; a sra. Irene Prestes, récem chegada da Argentina; a sra. José Maria Campos. O elegante "cock-tail" reuniu um grupo requintado, com figuras de bonitas e jovens senhoras, a começar pela dona da casa, muito atraente e simpatica, trazia graciosa "toilette" e lindo jogo que tão bem lhe adornavam o colo.

O apartamento, decorado artisticamente, sugere o bom gosto, aliado a uma perfeita noção de conforto.

—oOo—

NYSA MAGGESSI TRINDADE, escreveu esse dolorido e belo poema: "Só..."

"O nosso amor morreu. Morreu e agora eu sinto sobre mim a dôr do luto. Meus lábios, num silencio agro e absoluto; meus olhos, não sei qual dos dois mais chora...

Não te arrependes, não?... Será que não?!... O que fizeste, êsse teu gesto infame?... Nunca acharás no mundo alguem que te ame com tanto amor, com tanta abnegação!... Do lado meu ainda vive, ainda! Mas que me adianta se do teu não vive, se em ti tudo que é meu se esvai e finda?...

Mataste tudo de uma forma adunca!

Mataste tudo, tudo que já tive!...

...Mas não me mates a saudade nunca!"

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Alaide Santos Guimarães
Dagmar Saião de Almeida
Maria Lucrecia Schettino
Jaira Coelho Barbosa Maia Forte
SENHORITAS:
Heloisa Schimidt
Terezinha Spinelli da Fonseca
SENHORES:
Gal. Julio Caetano Horta Barbosa
Prof. Miguel Couto Filho
Embaixador Julio Cintra de Almeida Prado
Galdino Isidro da Silva
Otavio Aires
Heleno dos Santos Jordão
Nelson de Carvalho
Pedro Rodrigues
Luiz Lemos

— MAJOR JOÃO GUEDES — Assinalou a data de anteontem o aniversario natalicio de uma prestigiosa figura de nossa sociedade: o major João Guedes, Delegado Fiscal da Prefeitura, ilustre nordestino, desde 1930, após a revolução chefiada por Getulio Vargas, e da qual participou, está radicado nesta metropole, onde venceu pelos seus próprios atributos pessoais. Foram-lhe prestadas, por esse motivo, merecidas homenagens.

— Dr. GABRIEL DE LUCENA — Aniversaria hoje, o dr. Gabriel de Lucena, diretor do Instituto Médico-Cirurgico de igual nome, em Ipanema. Estimado por sua magnanimidade, a par de sua reconhecida competencia, merecerá, por certo as melhores manifestações de simpatia e apreço, de todos os seus, amigos e clientes.

— LUIZ FERNANDO — Fez anos ontem, o interessante menino Luiz Fernando, filho do sr. Odilon Correia da Costa e de sua esposa d. Samaritana Correa da Costa. Hoje aniversaria o seu irmãozinho Luiz Eduardo. Por esse motivo, ambos recepcionarão seus amiguinhos na residencia de seus pais, à rua Martins Pena, 12.

— Sra. NEREA MARQUES MAY — Faz anos hoje a sra. Nerea Marques May esposa do industrial Eduardo May.

Casamentos

Realiza-se hoje, 8 de maio, o enlace matrimonial da srta. Marlene Brasil, filha do sr. Aryone Brasil e de sua esposa d. Maria Brito Brasil, com o sr. Oldemiro Ferreira, filho do sr. Oswaldo Ferreira e da senhora Odette Nunes Ferreira.

A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja da Candelaria, às 17 horas.

Bodas de Prata

Por motivo de suas Bodas de Prata, o sr. José Caldas da Silva Rocha e senhora, mandam rezar missa em ação de graças, hoje às 11 horas, na Igreja do Carmo.

Clubes e festas

— Realizou-se domingo ultimo no Colégio Santo Inacio, uma reunião anual de antigos alunos do Colégio Jesuitas com numeroso comparecimento, tendo usado da palavra, além do Padre Alonso, os Deputados Federais Adroaldo Mesquita, Breno da Silveira, Jorge Lacerda Coelho de Souza, professor Haroldo Valadão, Sobral Pinto e Rubens Porto.

Homenagens

— Em memoria de Bernad Shaw, socio fundador do P.E.N. Clube Internacional o centro brasileiro desta associação realizará uma sessão publica na próxima semana, no dia 12, às 16,30 horas em sua sede própria à Avenida Nilo Peçanha, 26. Ocupará a tribuna o escritor Cludio de Souza, que falará sôbre a obra e a vida de B. Shaw. No palco do Auditorio será, em seguida, levada à cena a comédia em um ato UMA CARTA NA MESA, de Maria Wanderley Menezes. A entrada será franca até o inicio da sessão.

Conferências

— Dr. SILVIO BEVILACQUA — Sôbre FENOMENO INFLAMATORIO — (conceito e limite da inflamação — Componentes locais do fenomeno inflamatorio) hoje, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

— Realiza-se hoje, às 21 horas, no Auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, a terceira conferencia do Curso de Cirurgia Ortopédica do dr. Paul H. Harmon, sôbre "Atrites piogénicas e osteomielite".

Viajantes

— D. ALBERTINA DE CASTRO AGUIAR — Após vários meses de permanencia no Rio, regressou à cidade de Curumbá a sra. Albertina de Castro Aguiar, figura de relevo na sociedade daquela cidade.

— Encontram-se no Rio de Janeiro os senhores Gonzalez Ontiveros, Presidente do Conselho Nacional de Educação da Espanha e o academico, escritor e Diretor do Instituto Espanhol de Lisboa, Dom Engenio Montes, os quais formam parte da Delegação espanhola que, especialmente convidada pelo Govêrno peruano, comparecerá aos solenes atos comemorativos do IV Centenario da Universidade de Lima, fundada pelos espanhois. O resto da Delegação, muito numerosa e integrada por destacadas personalidades, chegará ao Rio no próximo dia 11, seguindo depois para o Peru.

Missas

— CALIXTO RIBEIRO DUARTE — Em sufragio da alma do sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e membro de outras entidades classistas, será rezada amanhã, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia pelo seu falecimento. Esse ato funebre vem de ser encomendado pela familia do sr. Calixto Ribeiro Duarte, diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, Federação e Confederação do Comercio, bem como por diversos lideres sindicais seus amigos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

Queria incluir o telefone no contrato de locação

Não sendo atendido, recorreu, sem resultado, ao judiciário

No Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, Manoel dos Santos Orico propôs uma ação ordinária contra a Prefeitura e a Cia. Telefônica Brasileira, alegando que, em 1947, contratou a locação do prédio n. 7, da rua 24 de Maio, nela se incluindo o aparelho telefônico, então em nome do locador. Entrando no uso e gôzo do aparelho, como cessionário, passou a pagar suas mensalidades e, quando tratou da transferência para seu nome, lhe foi negada, tendo sido mais tarde, retirado o aparelho.

Em consequnoia, pediu lhe fosse assegurado o direito à re-ligação do aparelho, transferência do mesmo para seu nome e reajustando-se a tarifa do seu preço anterior até que novo contrato fosse publicado e registrado pela Prefeitura no Tribunal de Contas.

O juiz, porém, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas. Salientou que, ao tornar-se o autor cessionário de um contrato de locação de prédio em condições normais, não teria êle direito a ver mantido no prédio o telefone, em nome do cedente. O contrato era com aquele e, no caso, se prevê a concessão obrigatória da linha telefônica ao cessionário da locação.

Acentuou ainda o magistrado que, a se permitir vingue a prática de ceder locações com aparelhos telefônicos, burlando estaria a resolução que disciplinou seu uso e prejudicada a sua finalidade e o intersse público.

AVISO À CLASSE MÉDICA

Não há falta de Anohist (Anahist nos Estados Unidos) antihistamínico contra resfriados comuns e outros estados alérgicos

Aproveitando o ensejo, desejamos agradecer à classe médica brasileira e aos farmacêuticos de todo o Brasil, a acolhida e as provas de confiança que depositaram em nosso produto ANOHIST, comprimidos antihistamínicos, contra resfriados comuns e outros estados alérgicos.

Graças a esta aceitação e à eficácia comprovada do nosso produto, a procura de Anohist tem sido além da expectativa, o que em certos mercados provocou falta.

Todavia, tomadas as providências, incrementada a nossa distribuição, podemos comunicar aos senhores médicos, QUE NÃO HA FALTA ABSOLUTAMENTE DE ANOHIST, podendo ser encontrado em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil!

ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL

Avenida Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro
Filiais em: São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Distrito Federal, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manáus.

Chamamos atenção para a reportagem de "Seleções", de Abril, sôbre o emprêgo dos antihistamínicos.

Prejuizo de alguns bilhões de cruzeiros para o S. N. da Bacia do Prata

Faliram os estaleiros ingleses onde essa autarquia mandara construir várias unidades mercantes

Os estaleiros ingleses que estavam construindo algumas unidades para o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, ao que se informa de Londres, abriram falência. Dois rebocadores do lote de embarcações citadas que já haviam sido lançados ao mar, e quase concluidos, ainda ao que adiantam as informações daquela procedência, poderiam ainda vir a ser entregues ao Brasil se se providenciasse o seu reboçamento da Inglaterra para a Holanda, onde estão sendo construidos várias outras unidades para a mesma organização autárquica. Uma fonte ligada aos meios marítimos esclareceu que se o govêrno não intervier imediatamente para salvar êsses dois rebocadores o prejuizo do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, cuja frota, aliás, se acha em estado precário, será de alguns milhões de cruzeiros.

Estamos certos porém que diante da contingência a autoridade competente providenciará o salvamento dos navios que muito úteis serão à autarquia com séde em Corumbá.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Apesar de ter proventos integrais, pleiteou melhoria de letra

O juiz, no entanto, não reconheceu o pretenso direito do aposentado

Há tempos, Antônio Moreira da Silva Júnior propôs uma ação ordinária, no Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, contra a Prefeitura, para o fim de obter revisão do ato de sua aposentadoria, modificando-se-lhe a diferença entre o que efetivamente percebia e aquilo a que se julgava com direito. Esclareceu o autor que exercia as funções de apontador e depois de servir por vários anos e em diversos postos, sempre com a máxima eficiência, teve em 1946 a sua aposentadoria compulsória, na letra H.

Insurgindo-se contra êsse ato, recorreu à esfera administrativa, tendo o prefeito solicitado, por meio de uma mensagem, da Câmara Municipal uma lei que acolhesse o seu direito, projeto que foi deixado no esquecimento, menosprezada, assim, a necessidade daquela reparação. Procurou, em consequência, guarida no judiciário, para a concretização, pedindo, ao final, sua aposentadoria na letra J.

O juiz sr. Elmano Cruz, no entanto, julgou improcedente a ação. Salientou o magistrado que a aposentadoria se rege pela lei vigente ao tempo da sua decretação e os proventos se calculam de acôrdo com o tempo de serviço e em função dos vencimentos. No caso em concreto. acrescentou, dada a ocorrência de situação prevista na lei n. 583, de 1937, estendida aos funcionários municipais, tem o autor, na inatividade, proventos integrais, não lhe sendo licito, portanto, reclamar, eis que jamais poderia ter como inativo vantagens superiores às percebidas na atividade.

MATOU-SE

O funcionario Municipal Rubens da Silva Viana, de 33 anos, casado, suicidou-se, ontem, ingerindo violento tóxico no interior de um quarto de sua residencia, na rua Alvaro de Miranda, 264.

Ciente do fato, o comissario Amado, do 22.º D.P., compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Necrotério.

Foi cobrar o aluguel e o inquilino matou-o à facadas

Uma ligeira discussão por questões de pagamento de aluguels, deu causa a um estupido crime de morte no morro do Capão.

Há tempos o padeiro Antonio dos Santos, de 56 anos, casado, morador na rua Belarmina, 151, alugou um dos comodos de sua casa, ao eletricista José Umbelino da Silva, de 33 anos, solteiro.

Ultimamente, todavia, o inquilino deixou de pagar o aluguel, o que deu causa a um ligeiro desentendimento quando Antonio Liberato foi cobrá-lo. Na ocasião os dois acabaram no 25.º Distrito Policial, onde o caso foi resolvido satisfatoriamente, tendo José Umbelino se comprometido a satisfazer os pagamentos no ultimo domingo.

Na ocasião em que o senhorio apareceu para receber o dinheiro, Umbelino não queria atendelo.

Por fim, ante a insistencia daquele, o eletricista abriu a porta do quarto, informando ao senhorio que não conseguira o dinheiro, originando-se, daí, nova discussão entrando os dois homens em luta corporal. No decorrer da contenda, José Umbelino, que também é conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", sacou de uma faca, golpeando por três vezes o senhorio, que morreu instantaneamente.

Perpetrado o crime, "Pernambuco" evadiu-se, sendo o fato comunicado à policia do 25.º D. P., que tomou as devidas providencias.

VENDEU A ESPÔSA

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Um comerciante de Santa Rita casou-se no ano passado, separando-se após seis meses, por motivos de gênios, de sua espôsa, que regressou à casa de seus pais, no Recife, juntando-se maritalmente com um rico industrial. Agora, tendo decidido casar-se no México ou no Uruguai, a espôsa legitima procurou o marido para desquitar-se amigavelmente, tendo êle exigido para assinar os papeis a importancia de 50 mil cruzeiros. O amante apresentou uma contra-proposta de 30 mil cruzeiros, sendo o negócio fechado por 35 mil, sendo 20 mil em dinheiro e o restante em duas promissorias com vencimentos diversos.

Não pôde transferir o escritório

Impetrou, por isso, mandado de segurança, que foi indeferido

O advogado João Batista de Lima impetrou ao juiz da 1a. Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança contra o diretor do Departamento de Rendas de Licenças da Prefeitura, por lhe ter sido negado o direito de transferir o seu escritório do sobrado de um prédio, onde se encontra, para outro sobrado, nas imediações. E que, licenciado no local anterior e em dia com o imposto de indústrias e profissões, não via o impetrante como pudesse a autoridade municipal negar-lhe a transferência.

Solicitadas informações à autoridade coatora, prestou-as, incontinenti, declarando que não existia nenhum ato daquela diretoria no sentido de sua acusação, nem mesmo entrado na repartição qualquer petição sôbre o assunto ventilado, de transferência de local, de um escritório para outro que pudesse ser causa a um ato de despacho da diretoria, o que se verificava pela falta de qualquer documento comprovante.

O juiz, sr. Elmano Cruz, em consequência, indeferiu o pedido de mandado de segurança, salientando que a autoridade coatora negou o fato, afirmado pelo impetrante, isto é, esclareceu o Juizo de que não lhe negou coisa alguma e mais que nenhuma recordação tinha da presença em seu gabinete do impetrante para solicitar instruções a respeito da transferência de seu escritório procuratório.

Esfaqueado pelo companheiro de trabalho

Vanderlei França, de 20 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua da Passagem, 167, sábado, desentendeu-se com o seu companheiro de trabalho Genival de tal, indo às vias de fato. Este, por ter levado a pior, ontem aguardou Vanderlei naquela rua, vibrando-lhe uma facada no lado direito do torax. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto e o agressor fugiu. O 3.º distrito teve ciência do ocorrido.

Agredido a pau e a faca

Américo Ribeiro da Silva, de 53 anos de idade, casado, lavrador, residente na serra do Mendanha s. n., ontem à tarde, foi agredido por um desconhecido, recebendo um ferimento na coxa direita produzido por faca e outro na cabeça, pois também levou uma paulada.

A vitima foi internada no Hospital Rocha Faria, tendo a policia do 27.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

Teatro

Entrada franca para assistir "Em Troca da Liberdade"

O Teatro Experimental do Ex-Combatente levará à cena hoje, dia 8, às 20,30 horas, no Teatro Republica, a peça do sr. José Brasil "Em Troca da Liberdade". Do elenco do T.E.E.C. participam antigos componentes da FEB., além de um grupo de senhoritas. A peça versa um fato da vida real de que foi protagonista um pracinha. Os ingressos para a noitada teatral de hoje, encontram-se à disposição dos interessados, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, à Av Augusto Severo, 4 e no Sub-loja do Ministério da Educação onde estão expostos trofeus de guerra da FEB.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondencia para a SECÇAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Só até o dia 20 estará Raul Roulien no no Teatro Serrador com a peça "O Senhor também é?". Sabe-se que o conhecido ator-empresário está em negociações para ocupar o teatro Recreio quando dali sair a Companhia Juan Daniel.

JAYME COSTA no "Antonico" de "A Sorte Vem de Cima" em cena no Teatro Glória

Com ingressos mais baratos será iniciada dia 25 a temporada de Eva e seus artistas no teatro Serrador. Os ingressos custarão 30 cruzeiros inclusive o imposto e a peça de estréia será "Bagaço", de Joracy Camargo.

Deixou a Casa de Saúde — Deixou, ante-ontem, a Casa de Saude Santa Lucia, onde fôra operada a estrela Mara Rubia que entra assim no periodo de convalescença em sua residência à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 723, apartamento 1101.

Afirma-se nas rodas teatrais que a Companhia Juan Daniel, ora no Teatro Recreio, será reforçada com elementos da Companhia Argentina de Revista que se encontra no Tetro Follies, atuando com sucesso.

Teatro português em Madri — Madrid, 7 (Amunco) — A companhia de revistas portuguesa "Sol de Portugal", se apresentou com grande sucesso no Teatro Lope de Vega de Madrid, o mais moderno dos teatros madrilenos. O espetáculo que consta de 32 quadros, recolhe todo o folclore português das suas diversas regiões. O publico aplaudiu com grande entusiasmo a representação a qual foi cuidadosamente, não só no que se refere aos atores mas também à representação dos quadros da revista.

Só quinta-feira chegarão ao Rio pelo navio "North King", os elementos que constituem a Companhia Eva Tôdor. O navio ao invés de antecipar a sua chegada, como fôra noticiado, está atrasado.

Vai para São Paulo todo o elenco de Bibi Ferreira ora no Teatro Carlos Gomes. As Cubanelas também seguirão para atuar no teatro Santana.

A estréia de "Ninotchka", no Regina — Dentro de poucos dias teremos no Teatro Regina a estreia da peça "Ninotchka" com grandes papeis para Dulcina e Odilon. Este fará o papel que no cinema coube a Melwin Douglas enquanto que Dulcina dará desempenho ao papel que foi interpretado por Greta Garbo no extraordinário filme. "Ninotchka" é um original que fez longa carreira nos Estados Unidos, França, Inglaterra e Portugal.

Só até o dia 20 "Escândalos 1951" — Ainda em pleno vigor de seu extraordinário sucesso o maior espetaculo do ano "Escandalos de 1951" vai deixar o cartaz do Teatro Carlos Gomes, de vez que terá que ser apresentado ao publico de São Paulo, no Teatro Santana. Só até o dia 20 terão os cariocas oportunidade de assistir aos grandes trabalhos de Bibi Ferreira, Silva Filho, Catalano, George Green, Ampacito Reys, Lita Romani, Valeria Amar, Carlos Tovar David Conde e outros.

O sucesso de "A Doce Inimiga" — No momento em que se despede do Teatro Regina "A Doce Inimiga" continua no seu sucesso crescente. Ainda sabado e domingo a casa de espetaculos da rua Alcindo Guanabara apanhou um publico numeroso que aplaudiu os trabalhos de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz. Alem da parte comica que provoca explosões de gargalhadas Dulcina e Odilon nos dão um trabalho digno de citação quando fazem o espectador meditar. "A Doce Inimiga" é realmente um grande espetaculo.

Tudo indica que ainda este mês dará inicio a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, a companhia de revistas Eros Volusia-Mesquitinha que ora se encontra apresentando suas despedidas ao publico paulista. Para sua estréia foi escolhida a nova produção de Luiz Iglesias "O Pudim de Ouro".

A revista "Boca de siri" está em ensaio para inaugurar no proximo dia 18 a nova temporada que o querido comico Colé vae realizar no Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli.

Há 19 dias sem comer está o fakir Thagoyre, encerrado com varias serpentes numa urna de vidro, no Cinema Eldorado na Avenida Rio Branco. Thagoyre vem tentando bater o recorde mundial do jejum nesa arriscadissima prova que está sendo realizada em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Continua o sucesso de Alda Garrido em "Chiruca", no teatro Rival. No elenco estão tambem Cora Costa, Delorges Caminha, Cirene Tostes e Francisco Dantas.

Jayme Costa está com ótimo papel em "A Sorte Vem de Cima" em cena no teatro Gloria. Ao lado do conhecido ator-empresario estão Norma de Andradé, Felix Batista, Roberto D[illegible] Aristoteles Pena e outros.

Só até domingo estará Dercy Gonçalves no teatrinho Jardel com a peça "O' de Penacho". A grande atriz comica tem grandes criações nesse original de Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

Até o fim do mês teremos ainda "Moulin Rouge" no Teatro Recreio com Walter D'Avila nos papeis comicos que o original apresenta.

A vida intima do casal de artistas Renata Fronzi e Cesar Ladeira será publicada no proximo domingo em nosso suplemento em Rotogravura — "A Manhã Ilustrada". Nessa reportagem os nossos leitores conhecerão Cesar Fronzi Ladeira que com oito mêses, apenas, já faz as suas "misérias" com o papai Ladeira.

Tiveram grande aceitação os albuns-revistas da Companhia Walter Pinto em São Paulo. Com poucos dias foram disputados mais de dois mil exemplares. O trabalho grafico que é magnifico foi executado nas oficinas graficas da Editora "A Noite".

EMPRÉSTIMO

Empresta-se, por conta de terceiro, sob hipoteca de imóvel, nesta capital, Cr$ 300.000,00. Avenida Rio Branco n. 117. Sala 502. Fone 52-2511. Tratar com dr. Mello, das 4 às 6 horas.

Música

A VIOLINISTA Yolanda Peixoto realizou em dia desta semana um recital no salão Leopoldo Miguez para um numeroso público, apresentando obras de Zimbalist, Grieg, Debussy, Sarazate, Mignone, V. Herbert e Novacek.

O que prendeu desde logo a atenção da seleta assistência foi a técnica brilhante da violinista, a serviço das qualidades da intérprete.

A "Sonata", de Grieg, teve a colaboração valiosa da eximia pianista Leonor Macedo Costa e, d eforma brilhante e bem equilibrada, as duas musicistas a interpretaram de modo impecável, com um colorido fora do comum.

Fez os acompanhamentos com bastante elegância a pianista Marina Espanha.

oooOooo

O PROGRAMA que o violinista russo Edmund Kurtz apresentou para os associados da "Cultura Artistica", no Municipal, foi feito de molde a focalizar o artista sob dois importantes aspectos — o interpretativo e o virtuosistico.

Aureolado por uma fama mundial bem merecida, conquistou um lugar de invejável destaque entre os mais festejados violoncelistas domundo.

Manejando um instrumento ingrato como é o seu, dos mais dificeis, ele se agiganta para viver cada gênero, cada estilo, dentro de várias épocas, usando uma sensibilidade elástica e aprimorada técnica.

Foram impecáveis suas interpretações nas obras de Pergolesi, Beethoven, Villa-Lobos, Ginástera, Prokofieff, Saint-Saens, Fauré e Piatti.

Seu estilo é de grande beleza clássica, de um sentido romântico e elevada linguagem espiritual.

Fez os acompanhamentos o excelente pianista Leo Nadelmann, "virtuosi" e musicista de larga experiência, na finura e no acabamento de suas "performances", contribuindo para o grande êxito do recital.

D. J.

Traviata, no Municipal

Amanhã, às 21 horas, será representada a opera "Traviata", de Verdi, no Teatro Municipal, em 7.ª recita de assinatura. Serão protagonistas: Agnes Aires, Ondino Righi e Paulo Tortes. Regente: Edoardo Guarnieri.

Ballet Theatre

Estão abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para as oito recitas do "Festival Internacional de Dança", seis das quais a cargo do "Ballet Theatre" e duas a cargo do "Ballet des Champs Elysées".

O "Ballet Theatre" trará, no seu elenco, o eminente bailarino Igor Iouskevitch, considerado como o mais completo da atualidade.

Recital de Violão

No Auditorio do Ministerio da Educação, realiza-se hoje, às 18 horas, o recital de violão de Dilermando Reis, promovido pela Associação dos Servidores do Ministério da Educação, em combinação com a Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Para essa audição estão convidados os servidores civis e suas familias.

Concerto em Teresópolis

A "Academia Cultural de Arte", de Teresopolis, fez realizar o seu primeiro sarau no ultimo domingo, num concerto de obras de Lorenzo Fernandez.

Apresentando a Nova "Academia", seu ilustre presidente discorreu sobre as diretrizes da mesma, prometendo levar àquela cidade notaveis artistas, na realização de bons programas. Fizeram-se ouvir ali, entre grandes aplausos e insistentes pedidos de bis, as festejadas musicistas Cristina Maristany e Helena Lorenzo Fernandez, para um publico numeroso que encheu o grande salão do Hotel Higino.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON ★ ARLENE DAHL · ANN MILLER em
3 VEZES ENGRAÇADO!
"O Homem das Calamidades"
"WATCH THE BIRDIE"
PERFEITO AR CONDICIONADO

No Estúdio e na Téla

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

ETERNA ILUSÃO

(RENDEZ-VOUS DE JOULIETT, FRANÇA FILMES)
NO PATHÉ

3½

Sòmente se deve impor o sentido semi-documentário visando algo de construtivo ou elevado. Retratar o mal, apenas com intento ilustrativo não é, certamente, um caminho certo. Este filme francês mostra tão sòmente pequenos incidentes ligados a determinado grupo da mocidade irrefletida dos pequenos ambientes teatrais de Paris. Objetiva os que procuram se fazer na ribalta, sem nada sugerir sôbre a involução do meio fixado. Busca, deliberadamente, um epílogo tipo começo. Até certo ponto, a idéia tem o seu cabimento, pois "a vida continua", deixando todos na mesma atmosfera do estampa a dura realidade. Sob êste ponto de vista é necessário fazer justiça, pois há uma rara fidelidade de ambiente e tipos.

Acontece, apenas, que o conteúdo fixa o vácuo e deixa o vazio bailando no pensamento. Ora, todos sabem que, de maneira geral, é involuída às novas formações. E era preciso ir adiante, ao fundo dos motivos íntimos a fim de que o celulóide, tivesse um ponto de apôio mais lógico. Após esta irrefutável restrição, honras ao diretor Jacques Becker. O cineasta de "Antoine et Antoniette" tem larga capacidade psicológica, humana e estética. E se o celulóide merece o reparo inicial é porque foi o próprio autor do roteiro. Isto é, podia ter penetrado nas causas mas optou sòmente pelos efeitos.

No material humano, e relativamente às possibilidades do tema, conseguiu muito bom resultado. Becker é um ótimo conhecedor da alma humana e esta película confirma o esplêndido conceito. A naturalidade interpretativa é algo de valiosa. Agradam, particularmente, Brigitte Auber, Daniel Gelin e Maurice Ronet. Em seguida, Nicolle Courcel, Bernard Laparrige e Pierre Trabaud.

Todos justos, sem defeitos. Há uma sequência em que se ouvem execuções do moderno "jazz", trecho decorrido em um sotão existencialista. No entanto, não há a menor atmosfera de escândalo. Se o filme não é ainda melhor é porque não avança em qualquer tese. Todavia, está bem realizado e tem boa forma cinematográfica.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os Filmes de Hoje

SAO LUIZ, VITORIA, CARIOCA e ROXY — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Radiomania", com James Stewart e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O homem das calamidades", com Red Skelton — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O homem das calamidades", com Red Skelton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Trágico destino", com Robert Mitchum e Faith Domergue — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Eterna Ilusão" com Nicole Courceu e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 —20 e 22 horas.

IMPERIO — "Ladrão de Corações", com Cesar Romero — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Retribuição" e "Porto dos homens perdidos" — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — 2.ª Semana — "Fabiola", com Mechele Morgan e Michel Somon — As 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Dama de Espadas", com Anton Wallbrook e Edith Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — 2.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

IPANEMA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PIRAJA' — "Retribuição" e "Porto dos Homens Perdidos" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Radiomania", com James Stewart e Barbara Hale — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Eterna Ilusão", com Nicile Courcel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Coração Materno", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Coração Materno", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — A partir das 14 horas.

CORTES DE CÂMARA

Esther Williams doze vezes, numa cêna de "Meu Coração Tem Dono"

Na mais espetacular das cenas de "Meu coração tem dono" (Duchess of Idaho), o cartaz dos três cines Metro depois de amanhã, romance musical em tecnicolor — Esther Williams aparece lindamente refletida em doze espelhos — enquanto a "sereia" interpreta um "water ballet" de grande efeito. Van Johnson é o galã do filme, interpretando um regente de orquestra de música ligeira, e em outros papeis aparecem John Lund e Paula Raymond. Como artistas convidadas aparecem Lena Horne e Eleanor Powell. A interpretação de Lena Horne é "Baby, Come out of the Clouds".

Ann Blyth, a "noiva" de Farley Granger em "Vida de "Minha Vida"

Ann Blyth já se firmou no conceito do público como uma intérprete dramática de grandes recursos. Desde a sua magnífica criação, como a filha ingrata de Joan Crawford em "Alma em suplício", Ann tem sido requisitada pelos produtores como uma das figuras jovens de maior talento. Ann já apareceu em "Ela e a Sereia", "Escrava do ódio", "Nascida para amar", "Inventor das Arabias", etc. Em "Vida de minha vida" (Our very own), que a RKO Radio vai lançar segunda-feira, dia 21 do corrente, no Palácio e demais cinemas dêsse circuito, como "Gail" noiva de Farley Granjer, descobre ser a filha adotiva de um casal, que ela julgava os seus verdadeiros pais. Mas "Gail" tem também outro drama: apaixonara-se violentamente por um rapaz, amado também por sua própria irmã... E' um papel esplêndido ao qual Ann Blyth dá todo o seu talento de consumada atriz e de mulher encantadora.

"A Cumparsita"

Sob o ritmo cadencioso de uma melodia estava presa a imagem de seu passado, por isso, vivia uma vida irreal, perturbada apenas pela obcessão de uma melodia: os compassos do tango "La Cumparsita"...

O mistério de uma vida ligado ao mistério de u'a música, essa música que está ligada a uma tragédia e a um nome inesquecível: Carlos Gardel, de quem Hugo Del Carril é o legítimo sucessor com a sua voz de ouro.

"A Cumparsita" sob a direção de A. Mompiet, apresentará Nelly Daren, vivendo desta vez um papel intenso e apaixonante, nesta produção que a S. Miguel Filmes do Brasil, irá apresentar nos cines Presidente, Paratodos, Leme e outros no próximo dia 21.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

ERA MEU SONHO MORAR EM CASA PRÓPRIA!
empolgante caso de amor vivido
COMO VENCER OS MAUS HABITOS — PEGGY — CARTAS AO BELO SEXO — A ROUPA, CONFORME AS CIRCUNSTANCIAS
EU TIVE ÊSTE SONHO! — VOCÊ NUNCA E' CONVIDADA: POR QUÊ? — POESIA
Canções famosas — Com quem sonha você? — Corações que falam — Passatempos, etc. etc.
Leia o n. 198 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,00 — Nas bancas

2.ª Fabulosa SEMANA! MONUMENTAL GIGANTESCO!
FABIOLA
MICHELE MORGAN MICHEL SIMON
HOJE ART-PALACIO · RIVOLI · SAO JOSE · MARAJÁ RUA ANA NERY · TRINDADE PILARES

Não se conformou com a transferência do hotel em apartamentos

O juiz, porém, julgou o antigo hóspede carecedor de ação, condenando-o nas custas

No Juizo da 1a. Vara Civel, o sr. Carlos Maio Noronha propôs uma ação de consignação em pagamento contra a Companhia Nacional de Bons Hotéis, alegando ser locatário de um apartamento no Pax Hotel, mediante o aluguel de mil e duzentos cruzeiros, com direito, além da habitação a café pela manhã, luz, telefone, roupa de cama, banhos quentes, toalhas, elevador e limpesa geral. Há dois meses, porém, a pretexto de que o hotel iria fechar, suspendeu a ré a prestação de todos os serviços accessórios, no intuito de obrigar os hóspedes a se mudarem, recusando-se também a receber os alugueres.

Contestando a ação, alegou a ré que o autor era simples hóspede do hotel, pagando a diária de quarenta cruzeiros, pois o fato de serem as contas quitadas mensalmente não lhe retirava a dita condição. Alegou ainda que, não desejando continuar a exploração de hotel, rescindira, amigàvelmente, seu contrato de locação com a Companhia Imobiliária e Hoteleira do Sul do Brasil, dando baixa, em consequência, no cadastro policial de hotéis.

O juiz sr. Gastão de Macedo, examinando o caso e depois de longas considerações em tôrno do direito privado, salientou estar provado dos autos ter a ré avisado, com antecedência, a todos os seus hóspedes de que o hotel só funcionaria até 30 de novembro do ano passado, dando baixa incontinenti no cadastro policial do negócio, o que, aliás, foi feito por vários hotéis desta Capital.

Acentuou ainda que a ré praticou ato legítimo, liquidando o seu negócio de hotel, pois ninguém poderia obrigá-la a manter um comércio, que já não lhe dava compensações. Em consequência, julgou o autor carecedor de ação e o condenou nas custas do processo.

Afogou-se na piscina



Benicio Francisco Pascoal

Quando se banhava, ontem, na piscina do Conjunto residencial da Prefeitura, no Pedregulho, o ajudante de caminhão Benicio Francisco Pascoal, de 21 anos, solteiro, morador na rua Vereador Jansen de Melo, 88, em São Critovão, foi vitimado por um mal subito, perecendo afogado.

Levado o fato ao conhecimento da policia, compareceu ao local, o comissario do 16.º D.P., que fez remover o cadaver para o I.M.L..

Expulso do Exército

Um dos autores do assassínio de Nilza

S. PAULO, 7 (Asapress) — Anteontem pela manhã, realizou-se no Parque Militar de Quitauna a impressionante cerimônia da expulsão, das fileiras do Exército, do soldado Jorge de Martino, um dos implicados no crime da Vila Ema, em que perdeu a vida a menor Nilva, vitima de barbaro estupro por parte do militar punido e outros individuos já presos.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO 115 JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

Fortalecimento dos sindicatos

O sr. Paulo Baeta Neves, novo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, está tomando providências para convocar o Conselho de Representantes dessa entidade e os presidentes das Federações e Sindicatos de seu grupo, para deliberarem sôbre importantes assuntos de interesse de sua coletividade.

Nessa oportunidade, os delegados do grupo dos empregados do comércio, tendo em vista o apelo do presidente Getúlio Vargas, conclamando os trabalhadores para que se fortaleçam dentro de seus Sindicatos e emprestem a sua colaboração ao Govêrno, deverá ser elaborado um plano nesse sentido e de colaboração com o Executivo e Legislativo.

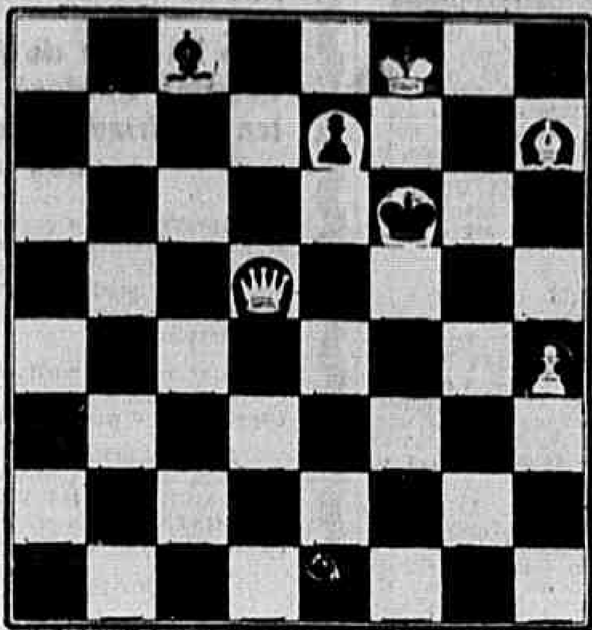
Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

XADREZ

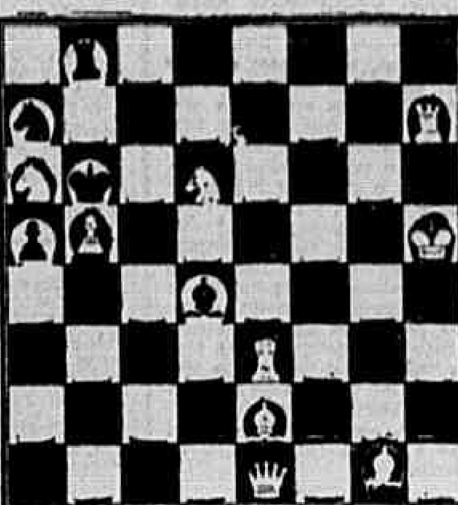
Caracciolo

6-5-51

S. DAGBLADET — **E. BERLINGOSO**



N. 19 — Dois lances
1.º do Concurso de Soluções



N. 20 — Dois lances
2.º do Concurso de Soluções

Soluções dos diagramas anteriores:

N.º 17 — 1. - D8D

N.º 18 — 1. - T5C (mate em 2 lances)

Concurso de soluções

Iniciamos hoje o Concurso de Soluções promovido para comemorar o 1º aniversario desta Secção.

O regulamento foi publicado na edição do dia 24 de abril p.p.

Ao primeiro colocado será oferecida, como prêmio, uma bela caneta tinteiro "Parker 21" e ao segundo colocado uma caneta "Esterbrook".

O praso para recebimento das soluções é de 15 dias para os residentes do Distrito Federal e de 20 dias para os residentes nos Estados, sendo a verificação feita pelo carimbo do Correio.

Confederação Brasileira de Xadrez

Com a finalidade de homenagear os componentes da equipe brasileira que disputou na Argentina o 1º Torneio Zonal Sul-Americano de seleção para o Campeonato Mundial, realizou a Confederação Brasileira de Xadrez, no dia 28 de abril passado, uma reunião extraordinária, nos salões do Clube Naval.

Entre outras, resoluções aprovadas nessa ocasião, destacaram-se por sua importância, as seguintes:

Nomeação de uma comissão composta pelos srs. Osvaldo Pereira Caldas, Orlando Huguenin e dr. Souza Mendes, para elaborarem os Estatutos da Academia do Xadrez do Rio de Janeiro, a ser fundada dentro em breve;

Nomeação de uma comissão composta pelos srs. cel. Gastão da Cunha, dr. Almeida Soares e dr. Gilberto Camara para estudar a possibilidade de participação do Brasil nas Olimpiadas de 1952, a serem realizadas na cidade de Helsinki — Finlandia.

Oficiar a Eliskases felicitando-o pela sua brilhante atuação no Torneio-Zonal.

Instituição de um prêmio que se denominará Arthur Napoleão, em homenagem a Arthur Napoleão, o impulsionador do xadrez no Brasil.

Nomeação de uma comissão composta dos srs. cap. Fernando Vasconcelos, dr. Acioli Borges dr. Valter Cruz para estudar as medidas necessárias à realização de um Torneio Internacional no Brasil, ainda êste ano. Falou também o sr. dr. Alipio Machado de Catta Preta pai do inesquecivel amigo e brilhante enxadrista Fernando C. Preta, oferecendo uma taça para ser disputada no Distrito Federal, sob a orientação da Federação Metropolitana de Xadrez. Essa taça terá o nome de Fernando Catta Preta.

Federação Metropolitana de Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

Acham-se abertas na sede da Federação Metropolitana de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, e na sede do Olimpico Clube as incrições ao Campeonato Carioca de Xadrez, prova máxima do Distrito Federal. As inscrições estarão abertas até o dia 5 (sábado) às 20 horas, quando serão encerradas e realizado o sorteio para o emparceiramento. O inicio dessa monumental prova está marcado para dia 7 de maio as 20,30 horas na sede do Olimpico Clube. Poderão participar do torneio os jogadores do nivel da turma lider e os campeões ou representantes dos clubes filiados, que já hajam pago suas cotas de 1951.

O vencedor do certame será o representante do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro que será realizado em julho na cidade de Fortaleza — Ceará.

Clube de Xadrez do Rio de Janeiro

1.ª Turma

DR. LAURO DEMORO, VENCEDOR INVICTO DO TORNEIO

Terminou quarta-feira p.p. o torneio de classificação da 1a. Turma do CXRJ, realizado em sua sede à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, com a brilhante vitória do veterano enxadrista dr. Lauro Demoro, que empatando com o sr. Jomar Monteiro Leite, decidiu sua colocação para o primeiro posto. Sua experiência, tenacidade e segurança, davam-lhe tôda a "chance" para um bom final. Não menos digna de nota foi a atuação do 2º colocado sr. Jomar Monteiro Leite, campeão invicto da 2a. turma, que, apesar de sofrer 3 derrotas, foi mais tarde, com a desistência de dois enxadrista, recuperar a sua liderança, a qual soube manter até o final, empatando com Isidoro e Demoro. O vencedor do 2º colocado, dr. Carlos Vinha, apesar de perder para Demoro e Isidoro, ainda esteve com boa "performance" para a vice-liderança, cujo empate com o 2º colocado, lhe valeu a 3a colocação pelo sistema Sonnemberg-Berger, por uma minima diferença de 25 centésimos. Damos a seguir a colocação geral: 1º lugar: dr. Lauro Demoro com 7 pontos; 2º lugar: Jomar Monteiro Leite com 6 pontos; 3º lugar: dr. Carlos Vinha com 6 pontos; 4º lugar: Isidoro Geraldino com 5½ pontos; 5º lugar: Ianas C. Walmberger com 3½ pontos; 6º lugar: Napoleão oLmar com 8 pontos; 7º lugar: Jean Paul Deslauriers com 2½ pontos; 8º lugar: Agnaldo Cyro Josetti com 1½ pontos e em 9º lugar: dr. Moisés Xavier de Araujo com 1 ponto que não foi além de suas possibilidades.

PARTIDAS

Campeonato Mundial
Moscou — 1951
Defesa Siciliana

6a. PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN
PRETAS — BOTWINNIK

1 — P4R-P4BD — 2 — C3BR-C3BD — 3 — P4D-PxP — 4 — CxP-C3B — 5 — C3BD-P3D — 6 — B5CR-P3R — 7 — D2D-P3TR — 8 — BxC-PxB — 9 — O-O-P3T — 10 — P4B-B2D — 11 — R1C-B2R — 12 — B2R-CxC — 13 — DxC-D4T — 14 — TR1B-P4T — 15 — T3B-D4BD — 16 — D2D-D3B — 17 — T3R-D4T — 18 — B3B-O-O — 19 — D3D-T2D — 20 — P4Tr-R1C — 21 —P3T-B1D — 22 — R2T-D4BD — 23 — T2R-P4T — 24 — P4T-B3C — 25 — P3CD-T1BD — 26 — D4B-DxD — 27 PxD-T1T — 28 — R3C-T(2D)1D — 29 — T3D-B8C — 30 — T(2R)2D-R2B — 31 — C2R-B7B — 32 — T1D-B4B — 33 — C3B-T(1D)1CR — 34 — C2R-T2T — 35 — P5B-P4R — 36 — C3B-B5D — 37 — TxB-PxT — 38 — TxP-T(2T)2C — 39 — C2R-TxP — 40 — BxT-TxB — 41 — C4B-T6C+ — 42 — R2C-T5C — 43 — CxP-TxPT — 44 — CxP-R3C — 45 — TxP-R4B — 46 — P5R-T5D — 47 — TxT-RxT — 48 — C4C-BxP — 49 — P6R-PxP — 50 — P6B-P1R — 51 — R3C-P4R — 52 — P3B+-R5R — 53 — C6T-R6B — 54 — P7B-BxP — 55 — CxB-P5R — 56 — C8D-P6R — 57 — R2B-R6C — 58 — Abandonam.

1.º Torneio Zonal Sul-Americano

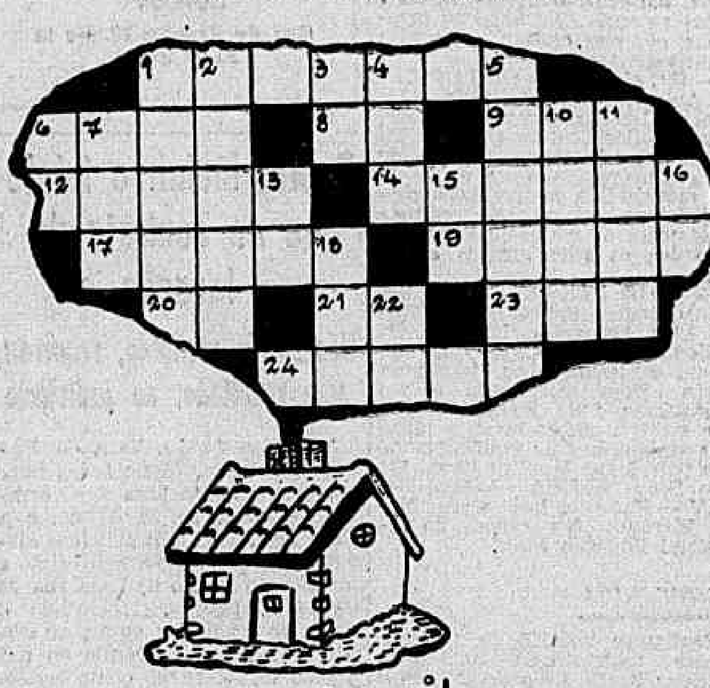
Buenos Aires — 30-3-51

BRANCAS — PEDRO MARTIN (ARGENTINA)
PRETAS — JOSE' T. MANGINI (BRASIL)

1 — P4D-P4D; 2 — C3BR-C3BR; 3 — P4BD-P3B; 4 — C3C-PxP; 5 — P4TD-B4B; 6 — P3R-P3R; 7 — BxP-B5CD; 8 — O-O-O-O; 9 — D2R-B5C; 10 — P3TR-B4TR; 11 — T1D-CD2D; 12 — P4R-D4T; 13 — C2TD-DxPT; 14 — P3CD-D4T; 15 — CxB-DxT; 16 — C2T-D8C; 17 — C3B-D8T; 18-C2T-D8C — Empate.

PALAVRAS CRUZADAS

Solução do problema n. 55



A. C. SILVA

Horizontais

1 — Sonolência
6 — Grande trabalho (Fig.)
8 — Filho de jumento e égua
9 — Titulo dos bispos maronitas.
12 — Pai de Saturno (Mitologia)
14 — Aceitas
17 — Caricia
19 — Musa da poesia anacreontica
20 — Viração
21 — Pôpa
23 — Governanta de padre
24 — Ramo

Verticais

1 — Embriaguez
2 — Enfeitar
3 — Invocação mistica dos indios
4 — A plebe (Fig.)
5 — Que não tem senso de moral
6 — Para Lao Tsé: simplicidade crua (Filos)
7 — Verme que aparece nas feridas dos animais
10 — Ligam
11 — Fiasco
13 — Rei de Basan
15 — Denota: causa, origem (Prep.)
16 — Ermo
18 — Medida grega de comprimento.
22 — Indica: lugar. (Prep.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 54

Horizontais

Gaga — Matari — Sena — Petrarca — Arca — Roas — 88.

Verticais

Gastar — Aterros — Ganacas — Araras — Apa — Asr.

NOTA

Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipadamente agradece.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas.

A correspondencia deve ser endereçada para a redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de Palavras Cruzadas.

Descoberta uma "arapuca" em Florianópolis

A matriz da "emprêsa" está situada em São Paulo

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — A policia prendeu o malandro Glicerio Gomes da Silva, que, juntamente com Marcolino de Campos, montou aqui uma arapuca denominada "A Tutelar", com suposta sede em Campos, e que, mediante contribuições mensais de 5 e 20 cruzeiros, se propunha a dar assistência médica, dentária, auxilio à maternidade e pecúlio por falecimento aos portadores de seus titulos. Sob cauções de mil e 4 mil cruzeiros, "A Tutelar" dava rendosos empregos de cobradores e inspetores e chefes de seções aos inscritos que atenderam a seus anuncios, não sendo poucos os que cairam na esparrela.

Os malandros operavam aqui e nas cidades de Blumenau, Joinvile e Lages, levantando em poucos dias mais de 121 mil cruzeiros. Glicerio declarou na policia que a sede da emprêsa está instalada em S. Paulo, à Rua do Hipódromo, 465, sala 3, sendo chefes Zoardo Mangale e Clovis Brasil Frazão.

A policia conseguiu reaver o dinheiro de alguns lesados, mas Marcolino, comparsa de Glicerio conseguiu fugir, deixando o companheiro de aventura apenas com a roupa do corpo.

Noticia falsa sôbre o fundo sindical

Envia-nos a Comissão do Imposto Sindical do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

"Tendo um matutino desta Capital noticiado, em edição de 6 do corrente, que se teria dado um desfalque no Fundo Social Sindical, provocado por um dos seus contadores, e abafado por ordem superior, declara a Comissão do Imposto que tal notícia é absolutamente falsa."

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

"**Senhores Acionistas:**

Cumprindo as disposições da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatório do exercício de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro último a presidência do Banco — em obediência a honrosa deliberação do Govêrno da República — incumbe-nos, tão sòmente, a exposição sintética das atividades do Banco durante aquêle período.

I — A economia brasileira no ano de 1950

1. PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agrária, fenômeno, aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de técnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenamento.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) superou em menos de 5% o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21%), o arroz (mais 18%) e o trigo (mais 18%) acusaram aumentos apreciáveis. O valor da produção é estimado oficialmente em ... 42.600 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos últimos cinco anos, ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve pràticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetário da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açúcar, que representaram 90% de tôda a área plantada e 85% do valor da produção.

O café desfrutou posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciável desenvolvimento, deve ser citado, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, também a importância de que se revestiu, nos últimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendência a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensível impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941, a... 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do País. Sob êsse aspecto, podemos grupar as diversas atividades industriais em três classes: as que já substituem inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se: a indústria de tecidos de algodão e a de câmaras de ar e pneumáticos.

A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a indústria têxtil brasileira possuia 3.300.000 fusos, 27% dos quais modernos, e 100.000 teares, sendo 7% automáticos. Embora não existam estatísticas completas para 1950, há base para crer tenha crescido a percentagem dos fusos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento têxtil. O proseguimento da reposição e da modernização da maquinaria têxtil nacional acha-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acôrdo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumáticos e câmaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumáticos e 880.000 câmaras de ar, o que significa um aumento de 15%, em confronto com 1949.

No grupo das indústrias que já suprem as nossas necessidades de produtos essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderúrgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmacêuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34% a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22% e 14%. No ano findo, as importações de matérias-primas de ferro e aço, tendo sido de 49.000 toneladas, representaram apenas 8% do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consignou-se uma elevação de 4,3% sôbre 1949, havendo sido 3,3 vêzes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sôbre a produção de papel, em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascensional, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quádruplo do volume das importações do produto estrangeiro. E' verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumétrico superior a 50%. Entretanto, já constitui indice promissor a alta da produção com matéria-prima nacional.

A indústria farmacêutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das indústrias básicas que ainda não conseguiram suprir senão pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petróleo, carvão e álcalis.

Na do petróleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensìvelmente, devido à expansão verificada em outros setores da indústria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diàriamente 45.000 barris de petróleo. Projeta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Mataripe, que atualmente absorve 2.500 barris diários.

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com um aumento de 6% inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da indústria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Registraram-se, nesse período, as inaugurações da nova unidade de Cubatão (mais 67.907 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

2. COMÉRCIO EXTERIOR. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O comércio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influência de diversos fatores, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetária, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportáveis e os reflexos do agravamento da situação política internacional que imprimiu ao comércio mundial os traços anormais de uma quase emergência de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favorável de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um "deficit" de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro desempenhou, ao tempo, papel decisivo nos "superavits", em dólares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornou aflitiva a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Êsses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20% do valor de nossas exportações, mereceram a atenção dos Poderes Públicos, por serem de importância para a vida econômico-social de algumas regiões do País. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciáveis proporções em 1950 (cêrca de 20% do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuiram para a colocação externa de estoques de produtos vários que se acumulavam, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergência e que, em certos casos, acarretou graves prejuizos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comércio exterior e à economia nacional, constituiu um dos primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, acusou, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciável resultado obtido. Os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respeita ao volume físico, observou-se uma diminuição de 75.000 toneladas. Tendo o minério de ferro contribuido com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentadas pelo café.

O movimento importador mostrou o ponderável acréscimo de 1.789.000 toneladas, em virtude de maiores compras de combustíveis, matérias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automóveis de passageiros, acessórios para automóveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensílios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42% da importação total, enquanto as matérias-primas essenciais e combustíveis compreenderam 26%, e os gêneros alimentícios, 17%.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-prévia para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiência já acumulada no campo do contrôle, aquêle diploma legal impôs sensíveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere a exportação, foram liberados da licença-prévia muitos produtos nacionais, desde que pagáveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, várias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluídas do regime, enquanto outras, até então isentas passaram a depender da licença-prévia, para seu ingresso no País.

Em consequência dessas alterações, observou-se, em 1950, redução nos licenciamentos de exportação, concedidas pela Carteira, que foram em número de 28.962, num valor total de 14 084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se apreciável aumento de licenciamentos, tanto em número (mais 44%), como em valor (mais 74%).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Acham-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamentos, firmados, no correr do exercício findo, com os seguintes países: Alemanha, Itália, Austria, Tchecoslováquia, Portugal, Austrália, Inglaterra, Japão, Argentina, Holanda, Polônia, e Noruega.

O processo inflacionista, que vem dominando o País, não sofreu solução de continuidade, durante o ano de 1950. Pelo contrário, recebeu forte impulso ascencional.

Iniciado o exercício findo com um "deficit" previsto de 3,5 bilhões de cruzeiros, o Govêrno chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de aproximadamente 4,3 bilhões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorná-la, a linha de menor resistência, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil. Êste, por sua vez, impossibilitado de atender a todos os reclamos oficiais com os seus próprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquêle orgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 bilhões de cruzeiros. E' o que se conclui da análise da evolução dos negócios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos empréstimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo período, foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92%), inclusive 2 bilhões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro, total êsse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Govêrno.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depósitos e expansão dos empréstimos bancários, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta dúvida que também contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Êsse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitráveis, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

A vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precipuamente, o equilíbrio dos orçamentos oficiais, providência essa, aliás, que preocupa realmente a ação do atual Govêrno.

Saneadas as finanças públicas, poderá, então o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com os poderes de que já dispõe, assistido e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em prática medidas tendentes a ajustar o crédito bancário, quer em volume, quer em seletividade, às reais necessidades do desenvolvimento econômico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mera fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancário.

O crescimento do movimento bancário assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depósitos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32%) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os empréstimos evoluiram, no mesmo período, de 62.419 para 88.019 milhões, acusando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41%).

A êsse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão da rêde bancária nacional, que teve, no decorrer de 1950, acréscimo de 180 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15% na quantidade e de 31% no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recém-findo.

O movimento de títulos redescontados foi consideràvelmente maior do que o do exercício anterior. Atingiu a 157.556 títulos, no valor de 16.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se êsse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acréscimo de .. 41.660 títulos e de 6.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30-12-1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

Títulos redescontados:		
Ao Banco do Brasil		
Títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	4.064	
Títulos da Carteira de Crédito Geral	3.698	7.762
A outros bancos		2.073
		9.835
Empréstimos a bancos:		
Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro		2.000
Total		11.835

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral, no valor de 7.762 milhões de cruzeiros, além dos 2 bilhões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se verfiica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus empréstimos em 497 milhões de cruzeiros:

Anos	Empréstimos	Variações
1945	164	
1946	612	+ 448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137
1950	2.812	+ 497

4 SITUAÇÃO CAMBIAL, CARTEIRA DE CAMBIO

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas conversíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitário o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Bélgica e outros países da área das moedas inconversíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrasados comerciais e da amortização, intempestiva e inconveniente, da dívida pública externa. Uma vez regularizada a situação dos atrasados, teria sido mais útil, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de matérias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade, na liquidação daqueles atrasados, havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

POSIÇÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950, EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Datas	Moedas de curso internacional	Moedas compensadas	Moedas bloqueadas	Cr$
31-12-1949	2.258	814	2.392	844
31-12-1950	2.400	683	1.303	292
Variações	+ 142	— 131	— 1.089	— 552

A forte diminuição que se verificou nas moedas "bloqueadas", teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos títulos da dívida externa e a encampação do acervo da "Great Western".

Os órgãos executores da política cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convênios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os países de moedas não arbitráveis. Os convênios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistência do Ministério das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Celebrados, em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento vários acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercambio com países de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em janeiro de 1950, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmar com bancos centrais, cláusulas que permitam créditos recíprocos e transitórios em contas bancárias.

A Carteira de Cambio,

(Conclui na 11.ª pág.)

ESQUECERAM QUE CAMPO GRANDE EXISTE

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

O deplorável estado da rodovia que vai do Rio àquele subúrbio — Por isso, o transporte é deficiente — Lá, tudo é fruto da iniciativa particular — Paraiso dos "camelots" que fazem desleal concorrência ao comércio local — Ruas esburacadas e praças abandonadas — Um clandestino e perigoso mercado de peixes — O que virou o jardim público — O Hospital Rocha Faria sem aparelhamento



Nos clichês acima vemos, da esquerda para a direita, o viaduto em construção e uma barraca de peixe; no centro, na mesma ordem, os "camelots" e o jardim público abandonado; em baixo, outro detalhe do viaduto e ainda as barracas de peixe (Fotos Zezé Vieira)

Campo Grande não está muito longe da cidade. Se os trens da Central, unico meio de condução de que dispõem seus moradores — corressem normalmente, o trajeto do centro até lá seria feito, no máximo, em 50 minutos. A velha estrada Rio-São Paulo, agora, mais abandonada do que nunca, comumente, não é usada para o transporte dos moradores do promissor suburbio.

Assim, não obstante estar bem perto da cidade, o lugar seria praticamente despovoado e farto de problemas, se não tivesse, como tem, vida própria.

Embora pareça incrivel, Campo Grande vive quase exclusivamente dos próprios recursos.

A praia e o campo, a mata e a serra, estão naquele suburbio produzindo o que seus moradores precisam para viver.

Um dia desses, a reportagem de "A Manhã" deslocou-se para aquele suburbio da Central do Brasil. Após percorrer toda a esburacada estrada Rio-São Paulo, fomos encontrar lá dentro das montanhas, uma cidadezinha bulicosa, vibrante, a desafiar os seus problemas.

Percorremos todas as suas ruas. Ouvimos dos seus moradores as mais amargas queixas contra a administração municipal.

— Tudo o que o sr. vê, aqui, disse-nos um dos mais antigos do lugar, é, via de regra, fruto de iniciativa particular. A limpeza e o calçamento das ruas, a escola, a Igreja, existem, em função de nosso empenho. O que não depende de nós, está no mais completo abandono. A canalização e os esgotos nunca mereceram atenção da municipalidade e, em consequência, encontram-se no pior estado possivel. Ainda há bem poucos dias, rebentou um encanamento na rua Conselheiro Agostinho, a principal daqui. Durante quase cem dias, o cano rebentado ficou jorrando água sem nenhuma providência.

As seguidas reclamações dos interessados, não encontraram o menor éco na repartição competente. Até que um dia, alguns moradores da rua, se reuniram, cortaram o asfalto e soldaram o cano. Isso, correndo o risco de serem punidos, porque, como é sabido, a Prefeitura multa os que procedem assim.

O PARAISO?

Ao contrario do que ocorre em outros lugares, o comercio, em Campo Grande, não é dos piores. Encontra-se tudo, com relativa facilidade e, o que é mais importante, por preços de tabela. Há exceções, é claro, mas, os gananciosos ficam de lado porque o abastecimento se faz sem maiores dificuldades. Até mesmo a carne e o leite, que constituem o grande problema das donas de casa, são encontrados com abundancia. A qualidade do primeiro, é discutivel, mas existe em quantidade.

Os ovos e as galinhas, vêm das inumeras granjas existentes no Rio da Prata e Mato Alto, o peixe, da Barra ou da Pedra de Guaratiba e a carne bovina de Santa Cruz, lugares estes situados no arrabalde de Campo Grande.

O sumidouro de vidas

Uma das mais velhas aspirações dos moradores locais, está sendo, agora, concretizado, se bem, que a providencia devia ser de ambito muito mais largo: o viaduto.

Quase diariamente, o trem colhe veiculos e pedrestres, na passagem de nivel da estação.

O sorvedouro de vidas, no entanto, esta sendo, agora, contemporizado, com a construção, já bem adiantada, de uma passagem subterranea. Para os pedestres, o problema ficará resolvido. Os veiculos, principalmente caminhões vindos do Medanha, com carga para o comercio local, continuarão expostos aos riscos, porque esse lado da questão, não foi abordado pelos construtores do viaduto.

O mercado clandestino, é uma das pragas do lugar. Em qualquer esquina, encontra-se um "camelot" apregoando sua mercadoria. As carrocinhas ambulantes, contrariando a licença que têm para negociar, estacionam em frente ás casas comerciais em acintosa e ilegal concorrência. Porque, em verdade, são autenticas lojas, montadas sobre rodas. Quando um ponto não lhes agrada, tocam para outro, com toda a bugiganga, parando sempre, em frente ao comercio, para disputar a preferencia dos compradores.

Com o peixe, ocorre um fato digno de correção. Os vendedores do mercadinho Municipal de Campo Grande, em vista da fiscalização que os obriga a ter o mercado em condições higiênicas, fecham suas portas na dependência da Prefeitura e vão vender em barracas imundas enfileiradas no largo da estação. O peixe acaba, o vendedor vai embora e o sol chega, encontrando tudo imundo.

Em consequência, mesmo distante, sente-se o cheiro insuportavel.

As crianças que moram no centro de Campo Grande, não têm onde passear. Isso porque, o jardim publico construido há anos, em frente à Igreja local, está completamente abandonado. Os bancos foram roubados, a grama secou e as arvores expõem suas raizes, com perigo iminente para aquele que por ali ali passar distraido. Uma topada, um tombo no chão duro e pronto! hospital na certa.

Não há muito tempo, os padres mandaram cercar o jardim, para aumentar o terreno da Igreja. Alguns moradores protestaram. A Prefeitura determinou a paralisação da obra e o pedaço de muro lá está, até agora, não se sabe porque.

Sem recursos médicos

Linhas acima falamos em hospital. Esse é um grande, senão o maior problema daquele suburbio. O hospital Rocha Faria, ali localizado, não dispõe do mais elementar recurso para socorro imediato. Suas duas ambulancias, estão sempre quebradas e, quando o doente chega por conta propria ao hospital, se não levar remedio, perdeu tempo. Ali muito pouco, ou nada encontrara para aliviar os seus sofrimentos. Se o caso for grave, o doente é removido para o hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Após longas horas de espera. Do contrario, tem que ir a uma farmacia. Isso, até às 20 horas, porque depois, nada feito. Estão todas fechadas.

Reclamações

Matagal ao lado das sedes de importantes embaixadas

Apelo ao prefeito dos moradores da rua Barão de Macaúbas

Moradores da Rua Barão de Macaubas fazem por nosso intermedio um apelo ao Prefeito e Secretario da Viação para que seja removida a limpeza do terreno situado naquela rua esquina com a de São Clemente, onde um imenso capinzal, de quase dois metros de altura, transformou o local num verdadeiro matagal e deposito de lixo. O terreno está destinado ao alargamento da rua S. Clemente e próximo dele ficam as sedes das embaixadas de importantes países amigos, constituindo o seu estado atual também um deploravel atestado do abandono a que foi relegado o logradouro, num populoso bairro como o de Botafogo.

São Mateus está à mercê dos ladrões

Impõe-se uma medida enérgica contra a ação dos meliantes que por lá perambulam

São Mateus, vizinha localidade fluminense, de há muito vem sendo reduto de uma quadrilha de ladrões e malfeitores que, agindo na calada da noite, assaltam ou matam para roubar quem quer que lhes caia às mãos. Ainda na madrugada de anteontem, outro morador da referida localidade foi vitima da sanha dos bandoleiros. Viajando pela linha auxiliar, depois de saltar na estação local, ao regressar ao domicilio foi abruptamente atacado por dois individuos estranhos os quais, depois de espancarem impiedosamente, despojaram-no de todo o dinheiro que conduzia.

Praticado o espancamento e o roubo, a vitima, que se chama José Rosa, ali radicado há bastante tempo, dirigiu-se à sub-delegacia, sendo aí recebida pelo soldado de plantão. Este após ouvir a narração do fato, limitou-se a dizer-lhe: "Defenda-se como quiser. Estas não são horas de andar na rua!"

Diante de tão desconcertante recepção, o queixoso retirou-se a lamentar as esquimoses de que era portador e bem assim a sua pouca sorte, indo residir em São Mateus, que está a exigir imediatas providências de garantias das autoridades fluminenses.

Desentenderam-se os dois estudantes de medicina

E, por isso, foram às vias de fato — Feridos os contendores, tiveram os socorros da Assistência

Houve ontem à noite, num terreno pertencente à Faculdade de Medicina, situado à Avenida Pasteur, n. 458-A, séria desinteligência entre dois estudantes daquele estabelecimento de ensino, ao cabo da qual foram às vias de fato. Felizmente, graças à intervenção de terceiros, o acontecido não teve maiores consequências.

Os personagens da contenda foram os acadêmicos de medicina Antonio José Marques, de 32 anos, solteiro, 6.º anista, residente no endereço citado, fundos, e o seu colega, Darci Sobro Horta, aluno do 3.º ano. De algum tempo a esta parte ambos não vinham mantendo boas relações de amizade. Ontem Darci Sobro Horta foi ao encontro de seu colega na moradia dêste, situada no aludido terreno da faculdade. Após forte discussão Darci, descontrolado, sacou de uma pistola, tentando alvejar o colega inimigo. Este, rápido, conseguiu tomar-lhe a arma, não sem entrarem os dois em luta corporal.

Ao fim da contenda estavam feridos ligeiramente. Antonio José Marques, que sofrera um ferimento na região frontal, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, enquanto o seu colega foi medicado no Hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º Distrito teve ciência do ocorrido, entrando em diligências a respeito.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 8 de maio de 1951 — NÚMERO 2.995

Maiores poderes serão conferidos à C.C.P.

Será fortalecido o aparelho repressor, visando com isso o govêrno agir contra especuladores e sonegadores em geral

Encontra-se em mãos do procurador geral da República o projeto de lei que o ministro da Justiça elaborou, concedendo maiores poderes à Comissão Central de Preços, por determinação do presidente da República.

A matéria está sendo estudada em seus aspectos constitucionais, pelo procurador-geral, para em breve ser submetida ao Congresso.

No projeto em aprêço é fortalecido o aparelhamento repressor da CCP, visando o Govêrno, por êsse modo, agir contra especuladores e sonegadores de modo geral, na indústria, no comércio e nas fontes de produção.

Festival Cinematográfico do Distrito Federal

Prêmios municipais de cinema no valor global de Cr$ 500.000,00

O sr. Magalhães Jr. apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve: Art. 1º — Ficam criados os "Prêmios Municipais de Cinema", a serem distribuidos anualmente, no valor global de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Art. 2º — Os prêmios de que trata o artigo anterior serão assim distribuidos: I — Prêmio no valor de Cr$ .. 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros ao produtor de filme nacional de longa metragem e de enrêdo, produzido no Distrito Federal e escolhido como o melhor entre os que preencham as condições estabelecidas nos artigos 3º e 4º; II — Prêmio no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao melhor diretor de filme nacional de longa metragem e de enrêdo, produzido no Distrito Federal; III — Prêmio de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao melhor ator de filme nacional de longa metragem e de enrêdo produzido no Distrito Federal; IV — Prêmio de Cr$ .. 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) à melhor atriz de filme nacional de longa metragem e de enrêdo produzido no Distrito Federal; V — Prêmio de Cr$ ..... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao operador responsável pela melhor fotografia em filmes nacionais de longa metragem e de enrêdo, produzidos no Distrito Federal; VI — Prêmio de Cr$ .. 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao autor ou autores, — caso em que será dividido o prêmio — da melhor história original de filme nacional de longa metragem e de enrêdo; VII — Prêmio de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao produtor de melhor filme de curta metragem, documentário, sobre aspectos da vida carioca, de preferência os que suscitem o desejo de conhecer a cidade ou debatam seus problemas com elevação e espírito construtivo. Art. 3º — O filme nacional de longa metragem e de enrêdo preencherá as condições de premiação quando dois têrços de seus técnicos e de seus intérpretes, inclusive os principais, forem de nacionalidade brasileira, não prevalecendo esta exigência em relação ao diretor. Art. 4º — E' igualmente necessário que pelo menos vinte e cinco por cento das cenas da pelicula tenham sido filmadas no Distrito Federal ao ar livre ou em locais autênticos, de interêsse turistico, tais como o Museu Histórico, o Museu Nacional, o Jardim Zoologico, o Aeroporto Santos Dumont, e Museu de Belas Artes, o Teatro Municipal, os grandes hotéis, "boites", piscinas, clubes esportivos, hipódromos, estádios — os quais devem ser identificados pelos seus próprios nomes. Art. 5º — Os prêmios de que trata esta lei serão adjudicados, a partir de 1952, por uma comissão constituida de: um crítico cinematográfico, indicado pelo respectivo órgão de classe; um membro da Academia Brasileira de Letras; um pintor indicado pela Congregação da Escola Nacional de Belas Artes; um socio efetivo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; um representante do Instituto Nacional de Cinema Educativo; um representante do Departamento de Turismo da Municipalidade; um representante da Câmara de Vereadores do Distrito Federal; e um representante da Casa dos Artistas, designados em portaria pelo Prefeito. Art. 6º — Para o efeito da distribuição dêstes prêmios, fica instituido o Festival Cinematografico do Distrito Federal, a se realizar de 1 a 15 de outubro de cada ano. Parágrafo Unico — A êste Festival poderá ser acrescentada a exibição de peliculas de outras procedências, a estas cabendo láureas de caráter simplesmente honorificas, a critério da comissão julgadora. Art. 7º — Poderão ser admitidos ao julgamento, para efeito de concessão dêstes prêmios, filmes que ainda não tenham sido exibidos ao público e nem mesmo passado pela Censura Cinematográfica. Parágrafo Unico — Será licito, a qualquer produtor, apresentar filmes até a véspera do encerramento do Festival. Art. 8º — A lei orçamentária incluirá anualmente a verba necessária à distribuição dos "Prêmios Municipais de Cinema". Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário.

Tem novo diretor a Delegacia Regional do Instituto dos Bancários em São Paulo

Nomeado ontem para o cargo o sr. José Cabral de Vasconcelos

Por ato de ontem do presidente do Instituto dos Bancários foi nomeado para o cargo de delegado Regional desse orgão em São Paulo o sr. José Cabral de Vasconcelos, funcionário do Banco de Crédito Hipotecário de Minas Gerais.

A presente nomeação, feita por indicação da classe bancaria, obedece aos propósitos anunciados pelo presidente Getulio Vargas, de entregar o Instituto aos seus proprios associados.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O preço medio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, em 47,10 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior subiu 15 pontos, para 37,40 e o Accra Fair Fermented permaneceu inalterado, em 37,75.

AGORA DEPENDE DA RÚSSIA

LONDRES, 7 (INS) — O ministro do Exterior inglez Herbert Morrison declarou ontem que as potencias ocidentais chegaram ao limite razoavel em seu trato com a Russia no que diz respeito à atual conferencia dos delegados dos ministros do Exterior das 4 grandes potencias.

Acrescentou que agora tudo depende do Kremlin quanto a realização ou não da conferencia dos ministros do Exterior das grandes potencias.

MISS BOLA

LOS ANGELES, California — Mary Murphy, estrela da Paramount, foi escolhida pelo Club de Imprensa de Los Angeles como "Miss Bola-8 de 1951". A graciosa atriz aparece aí em pose, por trás da "Bola Oito" (Foto UP-ACME, Via Aérea).

IMIGRANTES EUROPEUS NO RIO

Chegaram 67 familias de deslocados

Pelo navio "Marco-Polo", chegaram ontem ao Rio, 29 chefes de familia, num total de 67 pessoas, que constituem o primeiro contigente de deslocados europeus, vindos para o Brasil, na conformidade do acôrdo com a Organização Internacional de Refugiados.

Êsses imigrantes procedentes do campo de Bagnoli, Itália, serão distribuidos para os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e Santa Catarina. Entre os mesmos vieram mecânicos, eletricistas, marceneiros, agricultores, relojoeiros, metalúrgicos e especialistas em lacticínios.

O sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração recebeu êsses imigrantes levando-os para Hospedaria da Ilha das Flores e está providenciando para que sejam expedidas as carteiras modêlo 19 e profissional, a fim de encaminhá-los para os respectivos destinos.

Uma segunda leva, esta mais numerosa, chegará no dia 11, pelo navio "Florida", imigração procedente de Gorizia, Itália.

O presidente da República falou como legítimo intérprete do povo

J. PESSOA, 1 (Asapress) — O deputado Tertuliano Brito, vice-presidente da Assembléia Legislativa, interpelado sôbre como esperava o último discurso do presidente Vargas, declarou que o presidente falou como legitimo intérprete do povo brasileiro, indo ao encontro de suas necessidades.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 8 de maio de 1951 — NÚMERO 2.995

Rigorosas sanções contra os exploradores do povo no novo projeto de defesa da economia popular

Prisão até 2 anos, multa até 30 mil cruzeiros e interdição do exercício do comércio por 4 à 12 anos

As emendas apresentadas pelo lider Ivo d'Aquino ao projeto do senador Olavo de Oliveira — Como falou o representante do P.S.D., na reunião de ontem, da Comissão de Justiça, da Câmara Alta


Ivo D'Aquino

A preocupação do Govêrno da Republica, manifestada por mais de uma vez, pessoalmente, pelo presidente Getulio Vargas, de defender o povo contra a desumana e cruel exploração de que vem sendo vitima, por parte dos especuladores gananciosos, se acentua, cada vez mais, à proporção que vão sendo postas em prática medidas tendentes a pôr um paradeiro nessa situação verdadeiramente calamitosa em que se debatem as classes menos favorecidas. O povo brasileiro, que conhece tão bem os sentimentos do Chefe da Nação, não alimenta a menor duvida sôbre a sua firme deteminação em levar avante, custe o que custar, uma ação inflexivel contra aqueles que tão desalmadamente o exploram a fim de anular os efeitos dessa odiosa opressão, responsavel pelo mal-estar em que vive, presentemente o homem do povo neste país.

De par com as medidas de carater administrativo, já em curso o Govêrno contará, ainda, com outros meios destinados a coibir os criminosos abusos no que se relaciona com a exploração da economia popular. Serão agravadas assim, as sanções contra os maus comerciantes, através de penas de detenção e pecuniárias mais elevadas e rigorosas, indo até à interdição do exercicio do comercio.

O projeto

Na reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado, o lider do Govêrno, sr. Ivo d'Aquino, relatou o projeto de autoria do sr. Olavo de Oliveira, que modifica as penas impostas por crimes contra a economia popular e altera seu processo, visando emprestar-lhe maior rigor. De acôrdo com o projeto, às sanções tornam-se mais rigorosas, estendendo aos empregados as mesmas penas aplicadas aos patrões, passando os crimes a serem inafiançaveis. Conforme disse o relator, "verifica-se ter sido preocupação do legislador, suprir lacunas anteriores e tornar mais severa a repressão aos crimes contra a economia popular". Analisando as leis em vigor, sôbre o assunto, disse o relator que os poucos que são condenados tão leves lhes são as penas aplicadas, que valem correrem o risco do processo, de tal modo são os lucros auferidos na exploração da bolsa do povo. Com referencia ao comercio de generos alimenticios nesta capital, disse o sr. Ivo d'Aquino, que o mesmo é exercido em grande parte por estrangeiros, muitos dos quais se valem da liberdade das leis brasileiras para farta e repousadamente enriquecerem, violando abertamente, as obrigações assumidas para a sua estada no país, além de outras leis. O sr. Ivo d'Aquino conclui seu parecer apresentando emendas ao projeto. Entre elas figuram as que determinam a detenção de 6 meses a 2 anos, multa de 3 a trinta mil cruzeiros e interdição por 4 a 12 anos do exercicio do comercio, em todas as suas modalidades, bem como a que estende a aplicação dessas repressões em todo o territorio nacional.

Por esse projeto, os empregados não poderão mais sofrer de "testa de ferro" dos patrões, pois serão punidos igualmente.

Na próxima reunião, a Comissão deverá votar o parecer do lider da maioria.

Conferenciou com o ministro da Justiça o governador do Espirito Santo

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Justiça em demorada conferencia com o sr. Negrão de Lima, titular da pasta, o sr. Jonas dos Santos Rocha, governador do Estado do Espirito Santo.

Estiveram, também, com o ministro da Justiça, em conferencia os srs. senador Vitorino Freire, deputados Nereu Ramos, Saturnino Braga, Lameira Bittencourt, Araujo Macedo e Gustavo Capanema; em audiencia os srs. João Henrique, da comissão executiva do P.S.D., Armando Lima, Camilo Mendes Pimentel, Oton Bezerra de Mello Junior e Jacques Ebstein.

Ministros do Supremo Tribunal Militar visitaram o sr. Café Filho

O sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, recebeu ontem, no seu Gabinete, os srs. Ministros Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, Presidente, general Edgar Facó, Vice-Presidente, e Washington Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, em retribuição de visita de cortezia que S. Exa. fizera àquela alta Côrte de Justiça Militar.

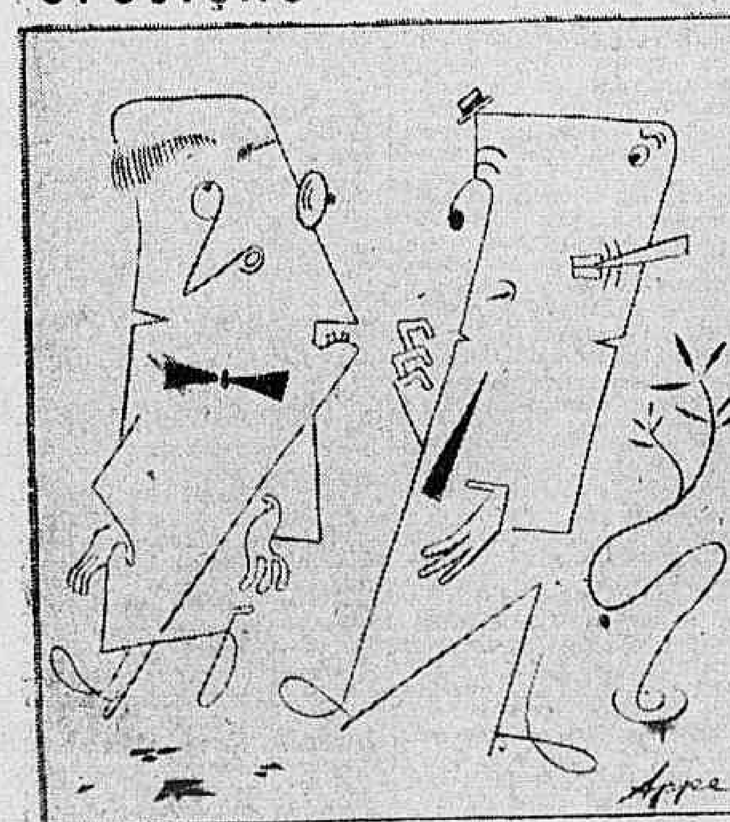
Estiveram ontem no Palácio Monroe, em visita de cortezia ao sr. Café Filho, os srs. dr. Fabio da Silva, Embaixador do Paraguai, e Joseph Saoudo, Ministro do Libano.

Cumprimentado o ministro da Guerra pelo seu colega da Viação

Pela sua designação para substituir o titular da Guerra, o ministro da Viação enviou ao Almirante Renato Guilhobel o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação agradecer comunicação Vossa Excelência assumiu Ministério Guerra ausência Exmo. sr. General Estillac Leal. Cordiais Saudações. Alvaro Souza Lima".

"OPOSIÇÃO"



O UDENISTA — Estou desiludido com os meus representantes na Câmara... Eles só trabalham quando o Getulio fala...

UM CONFLITO DE MENTALIDADES A DISSIDENCIA NO SEIO DA UDN PAULISTA



MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES NO CATETE — O presidente da Republica recebeu ontem no Palácio do Catete, em audiência, o general Samuel Pires, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, em companhia de outros membros da Diretoria daquela entidade, que foram tratar com o primeiro magistrado, de assuntos relacionados com a situação dos ex-pracinhas, colocando a associação à disposição do Chefe do Govêrno, em auxilio aos propósitos de resolver os problemas que afligem os ex-combatentes. Na gravura, um flagrante feito na ocasião.

Não há esperanças de entendimento entre a "Ala Moça" e o diretório estadual do partido

Panorama da situação na palavra do senhor Moura Andrade — Preocupada a Direção Nacional com os rumos dos acontecimentos

SAO improcedentes as noticias divulgadas ultimamente sôbre a possibilidade de um entendimento entre a ala moça e o diretório estadual da U.D.N. — declarou em São Paulo o deputado Moura Andrade, chefe da corrente udenista, que entrou em dissidência com a direção local do partido.

Há vários meses, vem a seção paulista daquele partido a braços com uma crise que tem dado bastante preocupações aos dirigentes nacionais. A cisão chegou mesmo a determinar a ida a São Paulo do sr. Odilon Braga, em missão que não ofereceu nenhum resultado prático. A ala dissidente, integrada pelos elementos da chamada vanguarda udenista de São Paulo, chefiada pelo sr. Aureo de Moura Andrade, que foi o lider do partido na Assembléia, em legislaturas passadas, abriu uma grande brecha na UDN. Nada menos de cinco deputados estaduais e um deputado federal, o próprio sr. Moura Andrade, estão oferecendo tenaz resistência ao diretório estadual, constituido dos elementos mais antigos na politica local e de velhos proceres conservadores.

Conflito de mentalidades

— O que se verifica na UDN paulista — dizia-nos há dias um prócer categorizado desse partido — é um conflito de mentalidades. A chamada ala velha não se tem mostrado sensivel às transformações dos processos politicos, muitos dos quais são decorrentes menos do idealismo avançado de uns poucos representantes da nova geração do que da própria época em que vivemos.

O fato é que a direção nacional da UDN está considerando que lhe tem sido muito incomoda a situação do udenismo bandeirante. De resto, a seção paulista sempre se apresentou dividida e enfraquecida, em grande parte devido à incompreensão e à intransigência dos seus principais responsáveis. E essa luta, isto é, os desentendimentos entre moços e velhos, continua cada vez mais acesa.

— Não há demarches para apaziguamento — acentuou o sr. Moura Andrade. A luta se está extremando dia a dia. A direção estadual e seus porta-vozes jornalisticos (os Mesquita) nos têm tratado como verdadeiros inimigos.

Acirramento

Compõem a ala moça udenista os srs. Moura Andrade, deputado federal, Juvenal Sayon, Osny Silveira, Amaral Furlan, Novais Romeu e Francisco Bernardes, da bancada estadual. Contra êste último, a direção estadual teria investido no pleito suplementar realizado domingo último, acirrando ainda mais os ânimos dos dissidentes

— Para que se tenha uma idéia dessa luta — observou o sr. Moura Andrade — basta atentar para a orientação que se traçou a Comissão Executiva neste caso. Empenhou-se o órgão dirigente do partido em sacrificar o deputado Francisco Bernardes, tendo em vista beneficiar nas eleições suplementares um protegido do sr. Ferraz Egreja.

Segundo observadores locais, está irremediavelmente superada a possibilidade de apaziguamento na UDN paulista. Deste modo, passado o pleito suplementar, restará à dissidência fixar os seus rumos, ignorando a direção do partido, ou procurando abrigo nas fileiras de outras agremiações, que já lhes dirigiram convites nesse sentido.

O apoio do P. T. B. de São Paulo à frente inter-partidaria do Estado

"Impõe-se a cooperação franca e leal ao governador, para a plena execução do seu programa administrativo" — diz a resolução do Diretório paulista, em apoio à política do sr. Lucas Garcez

Lucas Garcez

SÃO PAULO, 7 (Asapress) Realizou-se anteontem no salão vermelho do Palácio dos Campos Elisios, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez, a cerimônia da assinatura do protocolo da Coligação Interpartidária, pela Comissão de Reestruturação do PTB.

Ao antigo protocolo foi acrescentado a seguinte clausula: "A corrente politica ou grupo parlamentar independente que divergir da direção ilegalmente conhecida do partido politico a que estejam filiados representarão nas reuniões com a coligação interpartidária, apenas o pensamento individual de seus membros integrantes, como corrente, partido ou grupo parlamentar independente em que se quiserem constituir".

Texto da Resolução do P.T.B.

O PTB de São Paulo, acaba de se manifestar sôbre o acôrdo da coligação interpartidária em seu Estado, cuja resolução foi a seguinte:

Considerando que a cooperação, leal e franca, ao Governador de São Paulo, dr. Lucas Garcez, constituiu um dos dogmas da campanha de outubro e se impõe para a plena execução de seu programa administrativo; considerando as reiteradas manifestações do Presidente Getulio Vargas, no sentido de outorgar às administrações estaduais os meios necessarios à execução de programas visando o bem estar do povo em geral; considerando haver a direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, através de seus órgãos superiores e da palavra de seu Presidente em exercicio, o ministro Danton Coelho, reiteradamente fixado essa orientação de resto e principalmente reclamada pela direção local; considerando que a Coligação Interpartidária, já demonstrou, publicamente, o seu apreço à politica do eminente Chefe da Nação; considerando que as cláusulas do instrumento da referida coligação não afetam a liberdade politica dos partidos que permanecem orientados pelos órgãos indicados pelas suas leis e estatutos, fieis aos seus programas e diretrizes ideológicas; resolve manifestar a sua concordancia ao instrumento da Coligação Interpartidária, que aceita nos seus termos e condições com a modificação seguinte: "A corrente politica ou grupo parlamentar independente que divergir da orientação do partido politico a que está filiada, fica vetado o uso da legenda por que se elegeu nas suas relações com a Coligação Interpartidária". (a) Euzebio Rocha, José Ataliba, Wladimir Piza.

Os primeiros resultados do pleito suplementar em São Paulo

O sr. Cirilo Junior é o candidato mais votado

CIRILO JR.

Parece certo o retôrno à Câmara Federal do sr. Cirilo Junior, em virtude dos resultados já anunciados do pleito suplementar realizado domingo último em São Paulo. O ex-presidente da Câmara, que se colocava em 3.º lugar na suplência da representação pessedista bandeirante, já conseguiu melhorar a sua posição, segundo os resultados já apurados ontem na capital paulista, de cinco das doze seções em que se realizaram as referidas eleições suplementares.

Segundo informações que nos chegam de São Paulo, o Tribunal Regional Eleitoral contou ontem os votos correspondentes às cinco urnas da capital. O sr. Cirilo Junior vem sendo o mais votado dentre os candidatos dos vários partidos, com 230 sufrágios, seguindo-se-lhe os senhores Plinio Cavalcante, com 33, Marino Machado, com 23 e Horácio Lafer, com 31, no P. S. D.

No P. S. P., o candidato mais votado é o sr. Herbert Maia Vasconcelos, com 52. No P. T. B., o sr. Romeu José Fiori, lidera a apuração com 102 e na U. D. N., o sr. Ferraz Egreja, com 33.

Os trabalhos da apuração prosseguirão hoje, devendo ser conhecido o resultado final ainda esta semana.

Possibilidade de novas eleições no Maranhão

O sr. Eugenio de Barros estaria inclinado a renunciar — Em foco a candidatura do sr. Henrique de La Rocque

Terminará no próximo dia 14 a licença de 2 meses prevista pela Constituição Estadual do Maranhão concedida ao sr. Eugênio de Barros, que se acha nesta Capital, em virtude dos rumorosos incidentes que há bem pouco tempo agitaram a politica do Estado. Segundo a maioria dos observadores, o sr. Eugênio de Barros não voltaria ao exercicio do cargo, tendo em vista que ainda não se atenuaram as animosidades contra êle levantadas naquele Estado. Sua volta, de acôrdo com as mesmas fontes, poderia provocar novas agitações com reflexos naturais nas esferas de ação dos poderes federais.

Esgotado assim o prazo de licença concedida ao sr. Eugênio

(Conclui na pág. seguinte)

Sociedade secreta de nazistas

Descoberta pela Polícia do Paraná

CURITIBA, 6 (Asapress) — Atendendo uma denuncia, a policia vem de empreender censacional diligencia na cidade de Rolandia, onde se mantinha em atividade, uma Sociedade Secreta de Nazistas Fanáticos com o nome de Gencina Gesseschaft Hitler. Muito embora, se desconheça outros pormenores da iniciativa podemos asseverar, que a totalidade dos membros organizadores da aludida já foram capturados.

Reune-se amanhã o P.T.B.

A Comissão Executiva Nacional do PTB reunir-se-á, amanhã à noite, em sua sede à rua Alvaro Alvim, 52.

CAFE' FILHO EM NILOPOLIS — Uma comissão de moradores do Municipio de Nilopolis esteve há dias em visita ao vice-presidente da Republica, convidando-o a visitar aquele municipio fluminense. Sabado ultimo fazendo-se acompanhar do diretor do Serviço Nacional Contra a Tuberculose, s.s. se dirigiu para aquela localidade, sendo recebido por consideravel numero de pessoas. O sr. Café Filho aproveitou o ensejo percorrendo ruas, praças, e morros, procurando saber de cada qual suas necessidades, e também os problemas do municipio, como água, esgoto, transporte e saude publica. O vice-presidente, que desde a sua chegada se fazia acompanhar do Prefeito local, do presidente da Camara e de vários vereadores, mais tarde se dirigiu à casa do vereador Joaquim dos Santos onde lhe foi oferecido um almoço intimo. No cliché acima ve-se um aspecto do almoço e em plano inferior, populares quando rodeavam o auto que conduziu o Vice-presidente da Republica.

ILEGIVEL

Homenagem à memoria de dois Constituintes

Dedicada a manifestações de pesar pela morte dos srs. Mario Chermont e Cesar Costa, a sessão de ontem do Senado

A sessão de ontem do Senado foi dedicada a manifestações de pesar por motivo do falecimento de duas ilustres figuras da política nacional, os srs. Mário Midosi Chermont e César de Oliveira Costa.

O primeiro orador foi o sr. Prisco dos Santos, do Pará, que comunicou à Casa o desaparecimento do sr. Mário Chermont, professor da Faculdade de Medicina e Cirurgia daquele Estado e politico em evidência naquela unidade da Federação. Revolucionário de 1922 e de 1930, exerceu o extinto o mandato de deputado federal até 1937. Em 1946, foi eleito deputado estadual e, nas ultimas eleições, vereador em Belém, sendo o candidato mais votado na legenda da Coligação Democrática Paraense. O orador, recordando a vida pública do extinto, disse que ela foi tôda dedicada, como médico, a minorar os sofrimentos de seus semelhantes, e, como politico, a trabalhar com fé e patriotismo pelo engrandecimento da terra natal, que êle queria ver livre, próspera e progressista. Tratando-se de antigo constituinte, o sr. Prisco dos Santos, após suas manifestações de pesar, enviou à Mesa requerimento solicitando a suspensão dos trabalhos do Senado, como homenagem ao ilustre extinto.

O sr. Mozart Lago falou, em seguida, declarando que desejava formular requerimento idêntico, em virtude do inesperado falecimento do sr. César Costa, ex-constituinte por São Paulo. Queria cumprir, assim, um dever de homenagem e de saudade com aquele ilustre homem público.

O sr. Marcondes Filho, senador por São Paulo, também externou o pesar da bancada de seu Estado, por motivo do desaparecimento do sr. César Costa, recordando a personalidade do político paulista.

O sr. Ivo d'Aquino, em nome do PSD, também falou, associando-se às homenagens que estavam sendo prestadas aos politicos agora desaparecidos. Em seguida, também usaram da palavra os srs. Atilio Vivaqua, pelo PR, Ferreira de Souza, pela UDN, e Lima Campos, pelo PST.

A Mesa associou-se a essas manifestações de pesar e, aprovado o requerimento do sr. Prisco dos Santos, foi a sessão levantada.

Apreciado o parecer Brigido Tinoco sobre o projeto que regulamenta o jogo

Vários deputados se manifestaram, na Comissão de Justiça, sôbre o assunto — Adiada a votação em virtude do pedido de vistas dos srs. Afonso Arinos e Antonio Balbino

Esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Samuel Duarte, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Foi apreciado, em primeiro lugar, o parecer do sr. Brígido Tinoco favorável ao projeto de autoria do sr. Moura Brasil, que oficializa os jogos de azar. Sôbre a matéria falaram vários deputados, inclusive o sr. Flores da Cunha, que se mostrou favorável ao projeto. Em virtude do pedido de vista dos srs. Afonso Arinos e Antonio Balbino, a votação dessa matéria ficou adiada para a próxima segunda-feira, quando os ditos parlamentares apresentarão os seus votos em separado.

Foi também objeto de deliberação na Comissão de Constituição e Justiça o parecer do sr. Marrey Junior, favorável à emenda do Senado que retirou a expressão "e crimes conexos" ao projeto concedendo anistia aos presos por motivo de greve.

Comissão de Transportes e Comunicações

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Transportes e Comunicações, sob a presidência do sr. Edson Passos. Falou no inicio da sessão o sr. Guimarães Teixeira que apreciou os pareceres que tinha dado aos projetos que dispõem sôbre sêcas e enchentes, fazendo longas referências, terminando por sugerir um só projeto unindo os demais.

O sr. Bastos Filho apresentou parecer ao projeto n. 16, que dispõe sôbre a transferência para o D.N.E.F. das obras das ferrovias autárquicas, opinando pelo arquivamento do projeto.

Finalmente, o sr. Ulisses Lins apresentou parecer favorável ao projeto 136-51, estabelecendo que sòmente duas faixas dos canais disponiveis para televisão poderão ser dadas a empresas particulares ou a empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, que explorem comercialmente êsse ramo de atividades. O têrço restante será destinado exclusivamente ao uso das estações oficiais.

Reuniu-se a comissão incumbida de elaborar o orçamento da União

O deputado Leite Neto apresentou seu trabalho

Reuniu-se ontem, novamente, no Monroe, a Comissão Especial, composta de membros das Comissões de Finanças da Camara dos Deputados e do Senado Federal, incumbida de traçar normas para uma perfeita elaboração do Orçamento da União.

O deputado Leite Neto, relator da matéria, apresentou o seu trabalho, que vai ser examinado pelos seus companheiros.

Foi, desde logo, marcada nova reunião para a próxima sexta-feira, quando espera a Comissão concluir a tarefa que lhe foi afeta.

Responde por crime de calúnia

BELEM, 7 (Asapress) — Está sendo processado por crime de calúnia, correndo o processo à sua revelia, o sr. Américo Silva, presidente do PTB local. Foi nomeado defensor do acusado o sr. Aurélio do Carmo.

O que há sôbre paralisação infantil

(Conclusão da 1.ª página)

se acha de excelente pessoal e dos mais modernos equipamentos.

Logo a uma pergunta de nossa parte, manifestou a opinião de que hospitais dêsse tipo, médio, se tornam preferiveis às organizações em moldes gigantescos, sendo de almejar assim que, dentro de nossas possibilidades, se construissem vários deles por todo o país.

Paralisia infantil, problema ortopédico

Entrando a seguir na questão da paralisia infantil, o terrivel mal, cuja debelação e combate tanto preocupa hoje a medicina, notadamente nos Estados Unidos, declarou-nos o dr. Paul H. Harmon:

— A êsse respeito, não há nem progresso epidemiológico nem perspectivas em tal sentido. Trata-se de um problema altamente ortopédico. Sôbre a sua importância e seriedade, basta lembrar que em 1949 houve 33.000 casos de paralisia infantil nos Estados Unidos.

A única coisa positiva, no tratamento da paralisia infantil, é a ortopedia, a fisioterapia e a cirurgia.

A uma outra indagação do repórter, refere-se o entrevistado ao efeito dos exercícios nas deformações permanentes. E, logo após, fala nas percentagens de restabelecimento, demonstrando quão ponderáveis são as causas espontâneas do mesmo.

Do ponto de vista epidemiológico — salienta o professor Harmon — os sanitaristas e epidemiologistas nada obtiveram.

Tratamento ineficaz

— No tratamento da paralisia infantil — adianta-nos ainda a uma nova pergunta — não tem efeito nenhum medicamento ministrado por via oral ou injeção. Nem tampouco a radioterapia. O tratamento denominado "Sister-Kenny" está pràticamente abandonado.

Três vêzes por semana o curso

O curso atualmente dado no H. S. E. pelo professor Paul H. Harmon, especialista, como dissemos, em paralisia infantil e cirurgia das artroses, responsável ainda pela recente introdução de novas técnicas no tratamento das paraplegias espásticas, é ministrado três vezes por semana, naquele estabelecimento, com demonstrações públicas. Para ali tem afluido grande número de especialistas, compreendendo ortopedistas, radiologistas, reumatologistas, pediatras e clinicos.

MOBILIZAÇÃO DE TODO O ORGANISMO BANCARIO PARA O FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO EXPORTAVEL

(Conclusão da 1ª. página)

de estabelecer condições mais favoráveis para o financiamento de produtos destinados à exportação e julgados essenciais à economia do país, com pleno aproveitamento das respectivas safras;

Considerando a necessidade de mobilizar, para essa alta finalidade, os recursos de todo o organismo bancário nacional;

Considerando que, na escrituração da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. devem ser expressamente assinaladas as operações de financiamento à produção, com finalidades reprodutivas e base em garantias reais, separando-as das que se destinem, direta ou indiretamente, a atender despesas do Govêrno decreta:

Art. 1.º — A Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. fica autorizada a reduzir de ½% (meio por cento), ao ano, a taxa aplicada no redesconto de obrigações que preencham, especificamente, os seguintes requisitos:

a) — se refiram a produtos destinados à exportação e cujo financiamento seja considerado essencial à economia nacional;

b) — estejam acompanhados de conhecimentos de transporte, recibos de depósito, warrants ou certificados de penhor mercantil.

Art. 2.º — As operações de redesconto dos títulos mencionados nas alíneas "a" e "b", supra, serão escrituradas pela Carteira de Redescontos, em conta especial, destacada das demais operações da Carteira.

Art. 3.º — O Ministro da Fazenda fica autorizado a especificar os produtos que, em determinada ocasião, devam ser abrangidos pela faculdade estabelecida no art. 1.º, ou dela retirados, quando oportuno.

Art. 4.º — Uma vez liquidadas as operações de redesconto previstas no art. 1.º, serão imediatamente recolhidas à Caixa de Amortização as emissões de papel-moeda que as hajam financiado, procedendo a Caixa à respectiva incineração.

Art. 5.º — O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação".

Isentos de pagamento de licença os veiculos que transportem utilidades

Em discussão na Câmara Municipal um projeto nesse sentido — Regulamentação do serviço de emplacamento de prédios, terrenos, vias e logradouros públicos

Sob a presidência do sr. João Machado, a Câmara Municipal realizou ontem mais uma sessão ordinária.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Indio do Brasil. Requereu o representante do PR sendo aceito, um voto de louvor aos jornais "Correio da Manhã" e "A Noticia", por suas reportagens acêrca de necessidades de vários bairros desta Capital.

O sr. Magalhães Jr. que foi o orador seguinte requereu também um voto de louvor que foi aprovado. Referiu-se ao filme documentário sôbre tráfego no Rio de Janeiro, filmado pelo cinegrafista Herbert Richeres. Passou depois a criticar os inspetores de trânsito em Copacabana pelo fato de ter um condutor de carro de corrida, transformado as ruas daquele bairro em pista de exercicio. O sr. João Luiz Carvalho aparteou o orador para declarar que muitos carros oficiais trafegam pela cidade sem a necessária licença.

O sr. Aristides Saldanha criticou a Policia Politica. Declarou o orador que essa repartição federal fizera pressão junto aos distribuidores de jornais a fim de ser posta fora de circulação, a edição do jornal "Imprensa Popular" do dia 30 de abril p. findo.

O sr. João Luiz Carvalho voltou à tribuna para declarar a inoportunidade de uma proposição em pauta, que solicita a criação de um ginásio em Campo Grande. Disse o representante do P. T. B. que já existe uma lei promulgada pelo ex-prefeito Angelo Mendes de Morais e oriunda da Câmara sôbre o assunto. Adiantou ainda existir verba no presente Orçamento, para o inicio das obras.

O sr. Mário Martins foi o último orador dessa parte dos trabalhos. Procurou o lider da bancada da UDN defender-se de acusações a êle formuladas em sessões anteriores a propósito de uma revelação feita pelo orador a respeito de conversas sigilosas em tôrno da última reforma da secretaria da Casa.

Apenas uma redação final aprovada

Na ordem do dia, apenas um projeto foi aprovado. Trata-se da redação final do projeto que dispõe sôbre a regulamentação do serviço de emplacamento de prédios, terrenos, vias e logradouros públicos. Seguiu-se a primeira discussão do projeto que isenta do pagamento de licença os veiculos de transportes de gêneros alimenticios para o Distrito Federal. Falaram sôbre o assunto os srs. Lauro Leão, João Luiz Carvalho, Levi Neves e José Junqueira, que esgotaram o tempo regimental, impedindo assim que o plenário pudesse deliberar sôbre a matéria. A sessão foi encerrada à hora regimental.

POSSIBILIDADE DE NOVAS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

(Conclusão da pág. anterior)

de Barros, perderia êste, na hipótese de não assumir o cargo antes do dia 14, o seu mandato.

Novas eleições

Nesta Capital, em circulos do Palácio Tiradentes, a reportagem colheu que o atual governador maranhense, considerando êsses obstáculos e desejando contribuir para a pacificação política no seu Estado, estaria inclinado a, esgotado aquele prazo, retirar-se das atividades politicas, abrindo, assim, oportunidade para o reajustamento da situação politica maranhense.

Dêsse modo, com o afastamento definitivo do sr. Eugênio de Barros e de acôrdo com o que dispõe a Constituição Estadual torna-se obrigatória a realização de novas eleições para governador do Estado.

Esse posto, como se sabe, vem sendo exercido atualmente pelo presidente da Assembléia, sr. Cesar Aboud, eleito em circunstâncias notórias. Prevendo essa hipótese, isto é, da realização de novo pleito, as correntes politicas locais já iniciaram demarches para a escolha de um candidato que possa unificar as diversas tendências em choque e evitar a repetição de lutas prejudiciais ao progresso do Estado. Esses entendimentos se estão desenvolvendo nesta Capital, conduzidos pelos lideres principais dos partidos maranhenses em articulação com os outros proceres da politica nacional.

Um candidato

A essa altura das demarches já se fala mesmo em que estaria pràticamente assentada a candidatura do sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do I. A. P. C.

O sr. La Roque é maranhense, mas se acha afastado há já bastante tempo do seu Estado e sempre equidistante dos partidos locais. A sua candidatura, segundo apuramos, está sendo bem acolhida pelas correntes integrantes das oposições coligadas, inclusive o P.T.B.

A êsse respeito, abordado ontem pela nossa reportagem, o sr. Danton Coelho declarou que, no seu entender, o caso do Maranhão deve ser resolvido pelos próprios maranhenses. Colocado a par das negociações a que acima nos referimos, o presidente nacional do P.T.B. acrescentou:

— Na hipótese de novas eleições, se me fosse dado o direito, para mim honroso, de opinar sôbre o assunto, poderia dizer que acolheria com sincera simpatia uma candidatura. E esta seria a do sr. Henrique La Roque.

Empossado o novo presidente da L.B.A. de Minas

B. HORIZONTE 7 (Asapress) — Em concorrida solenidade, tomou posse o novo presidente da LBA de Minas Gerais, Sra. Sara Kubitschek, espôsa do governador do Estado.

O que houve na Comissão de Justiça do Senado

Sob a presidência do sr. Aloisio de Carvalho, reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, tendo, inicialmente, sido concedida a palavra ao sr. João Vilasboas que apresentou parecer favorável ao projeto que dá nova redação ao artigo 49 do Código Brasileiro do Ar. A Comissão adotou o parecer. Ainda o sr. João Vilasboas emitiu parecer sôbre as emendas oferecidas ao projeto que altera dispositivos das leis 33, de 13 de maio e 160 de 20 de novembro, ambas de 1947. De acôrdo com o relatorio foi aprovada apenas a emenda de n. 6. Com pareceres favoráveis do sr. João Vilasboas, foram ainda aprovados os seguintes projetos: no aspeto constitucional, apenas: que assegura a transferência dos vencimentos ao cambio oficial, ao servidor público que se ausentar do país em missão cultural ou de estudo; que abre ao Poder Judiciário — Tribunal Federal de Recursos, o crédito especial de Cr$ 23.400,30 para atender ao pagamento das despesas de substituição de ministros em razão de convocação ou impedimento; que altera dispositivos do Regimento Interno do Senado.

Nos têrmos do parecer do sr. Olavo Liveira, foi aprovado o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo do acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e a Santa Casa de Misericórdia do Rio Branco, Territorio do Acre, para execução de obras sob o regime de cooperação.

O sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer às emendas oferecidas ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ 58.430.856,50, em refôrço de verba. Conforme o parecer, apenas uma das emendas foi aprovada.

Foram relatadas, depois, as emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre o preenchimento das vagas de catedrático das faculdades de ensino superior. O sr. Anisio Jobim, relator, manifestou-se pela aprovação da de autoria do sr. Joaquim Pires e pela rejeição da de autoria do sr. Euclides Vieira, com o que concordou a Comissão.

Projeto alterando a lei do Imposto de Consumo

Levantados os trabalhos de ontem da Câmara, em homenagem à memória de dois constituintes

A Câmara dos Deputados levantou os seus trabalhos em homenagem à memória de dois constituintes falecidos. O primeiro, sr. Cesar Costa, deputado Constituinte em 1946 e militante no PSD paulista. O segundo, constituinte de 1934, era o sr. Mário Chermont, do Estado do Pará.

Ao abrir os trabalhos, o sr. Nereu Ramos anunciou dois requerimentos que pediam fôssem prestadas as homenagens da Casa aos dois falecidos homens públicos. O requerimento que se referia ao sr. César Costa estava assinado pelo sr. Deodoro de Mendonça e o que se referia ao sr. Mário Chermont era de iniciativa do sr. Epilogo de Campos.

Os oradores

Sôbre o primeiro, falou, inicialmente, o sr. Carvalho Sobrinho que focalizou a personalidade de César Costa, afirmando que ela era "uma soma de rebeldias civicas" e pondo em destaque seu espirito de lutador e sua paixão pelas causas que abraçava.

Seguiu-se o sr. Emilio Carlos pelo PTN, que disse breves palavras. O requerimento foi aprovado, a seguir, e a Casa passou ao requerimento relativo ao sr. Mario Chermont. Falaram, então, os srs. Deodoro de Mendonça, Epilogo de Campos e Armando Correia, todos três representantes do Pará.

Aprovado o requerimento, o sr. Nereu Ramos associou-se às homenagens e levantou os trabalhos.

Isenção para telhas e tijolos

Sôbre a Mesa, havia um projeto de lei, apresentado pelo sr Daniel Faraco, que altera a lei do imposto do consumo, declarando, simplesmente, que as telhas e tijolos de barro ficam beneficiados com a isenção do tributo, de modo geral, a fim de ser evitada a interpretação que vem sendo dada ao caso, com prejuizo para diversos produtores.

Na Assembléia Fluminense

Pedida a transcrição, nos anais, do discurso do sr. Amaral Peixoto — Mil casas para Campos — Aprovado o requerimento Romeiro Neto — Os outros assuntos tratados na sessão

NITEROI, 7 (de Heraldo Correa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense foram iniciados à hora regimental, sob a presidência do sr. Leal Junior.

Pedida a transcrição nos anais do discurso do sr. Amaral Peixoto

O trabalhista Alcides Pereira da Silva depois de ler um longo discurso pelo qual apreciou a oração do sr. Amaral Peixoto, proferido na Convenção Nacional do PSD, solicitou a sua transcrição nos anais da Assembléia. Disse, o orador, que naquele discurso, o sr Amaral Peixoto se revelara de maneira insofismavel um verdadeiro lider à altura da época em que vivemos.

Mil casas para Campos

O sr. Domingos Guimarães apresentou um requerimento solicitando a interferência do ministro do Trabalho junto ao presidente da República, no sentido de serem construidas mil casas no Municipio de Campos, das trinta mil que serão construidas pelo Governo Federal, constantes da promessa feita aos trabalhadores pelo presidente Vargas, no seu discurso proferido em 1º de maio.

Aprovado o requerimento Romeiro Neto

O lider trabalhista, sr. Romeiro Neto apresentou um requerimento que solicita à bancada fluminense, na Câmara Federal, a sua interferencia no sentido de combater o projeto de regulamentação do jogo, atualmente em transito naquela casa legislativa.

Depois de longamente debatido, foi aprovado o requerimento

Ordem do dia

Foram aprovados:

em discussão única a Indicação n. 90, de 1951, sugerindo ao Poder Executivo seja concedida uma subvenção anual de Cr$ 15.000,00 à Sociedade Musical "Nova Aurora", da cidade de Macaé;

em discussão única a Indicação n. 94, de 1951, alvitrando ao Poder Executivo a concessão de uma subvenção anual de Cr$ 100.000,00 ao Instituto Profissional Feminino Joaquim Teixeira Leite, situado em Vassouras;

em discussão única a Indicação n 98, de 1951, alvitrando ao sr. Governador do Estado sejam tomadas providencias no sentido de melhor conserva da estrada Niteroi-Friburgo;

em 1a. discussão o projeto n. 82, de 1951, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" ao Centro Espiritualista "Jesus do Himalaya", com sede nesta cidade, na aquisição do imóvel que menciona;

em 1a. discussão o projeto n. 146, de 1951, dispondo sôbre a distribuição dos feitos judiciais;

em 1a. discussão o projeto n. 156, de 1951, autorizando o Poder Executivo a auxiliar o plano de abastecimento de agua dos 1º e 2º distritos do Municipio de Magé;

em 2a. discussão o projeto n. 154, de 1951, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.428,20 para pagamento de gratificação adicional a que tem direito o Jardineiro, padrão "E", do Q.L. Julio Alves Ferreira, com substitutivo da Comissão de Finanças;

em 3a. discussão o projeto n. 190, de 1951, extinguindo as funções gratificadas de "Encarregado do Jornal da Assembleia" e de "Policia da Assembléia".

As eleições suplementares em São Paulo

Transcorreram em perfeita ordem, com cêrca de 40 % de abstenções

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizaram-se ontem em ambiente de ordem, as eleições suplementares marcada para as secções eleitorais cujas urnas foram anuladas no pleito de outubro último. Votaram 64,98 por cento dos inscritos. Vários deputados eleitos estão com sua situação dependente do resultado do pleito de ontem, destacando-se entre êles o sr. Plinio Cavalcanti, cuja posição é ameaçada pelo sr. Cirilo Junior.

Presos "Turiba" e seus comparsas

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, ferindo e espalhando o terror, sem que um dia sequer, tivesse a policia pela frente. Disso, pelo menos, nunca se teve noticias. Sabia-se, sim, dos crimes de "Turiba".

Com armas do Exército

O facinora — cópia fiel de seus antecessores — não andava só. Cercava-se de um bando de celerados, individuos de sua espécies, que cuidavam de sua garantia e o ajudavam no crime e noterror. Pedro Lessa e "Cabo Luiz", figuravam, também, ao lado de "Turiba", nas cenas sangrentas desenroladas na barreira do Vasco e na favela do parque Arará.

Qualquer morador de um dêsses dois lugares sabiam que o bando do celerados portava armas militares e isso foi repetido várias vezes, obrigando a que a Policia do Exército tomasse providências e entrasse também a dar caça aos criminosos.

O atentado contra "Ferrugem"

Há, na barreira do Vasco, um outro desordeiro bastante conhecido. Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", autor de dois homicidios e também valentão. "Ferrugem" andava disputando com "Turiba" a hegemonia na favela da barreira. Ambos eram famosos. Entraram então em luta. Uma tarde, "Ferrugem" apareceu no Pronto Socorro com o corpo todo crivado de balas. Estava dormindo em seu barraco, quando "Turiba" chegou, alvejando-o. Recebeu, ao todo, doze perfurações pelo corpo e as balas que lhe causaram os ferimentos eram de calibre 45. Aí ficou provado o que sempre se disse: "Turiba" portava armas militares.

"Ferrugem", muito embora tenha sido internado em estado desesperador, já teve alta e, uma das primeiras coisas que fez, ao sair do hospital, foi comparecer ao 16.º Distrito, para avisar ao delegado que, onde encontrasse seu desafeto o mataria.

Mas "Turiba" sumira como por encanto. Ninguém o via.

Entretanto, continuavam a aparecer as suas vitimas.

Na pista do celerado

Não obstante, a Policia anunciava para breve a sua captura e a de todos os componentes do seu bando. De positivo, entretanto, nada se fez. Apenas publicidade.

Ao contrário dos funcionários do D. F. S. P., a Policia do Exército corria morro, varejava as mais longinquas favelas, na pista dos celerados.

Tudo porque, como acima dissemos, tôdas as vitimas de "Turiba", apresentavam ferimentos produzidos por balas de armas militares.

Ademais, o desaparecimento de armas de diversas unidades do Exército, principalmente do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, precisava ser esclarecido, e, a prisão do bando de celerados talvez solucionasse a questão. "Turiba" tinha que explicar onde arranjara as suas armas. Por isso, os componentes da P. E., andavam à procura do criminoso.

Percorridos todos os morros, varejadas todas as favelas, não foi encontrada nenhuma indicação do paradeiro de "Turiba".

Mas, alguns elementos a ele chegados, deviam saber onde se podia encontra-lo. Assim, a Policia do Exército, deteve o mecanico Adalberto dos Santos Reis, vulgo "Betinho", antigo "bicheiro" e amigo do facinora. O detido relutou, porem acabou falando. Na última vez que estivera com "Turiba", este lhe dissera que ia se homiziar em Nova Iguaçu.

Diante disso, por varios dias, as patrulhas da P.E. percorreram os mais escondidos recantos daquele municipio fluminense, sem encontra-lo, todavia.

Prêsos — Entregaram-se sem reação

Ontem, às primeiras horas da tarde, as patrulhas da Policia do Exercito, comandadas pelo tenente Brites, voltaram a Nova Iguaçu.

Quando a "Dodge" corria por uma das estradas locais, três individuos que se encontravam sentados, à margem da via pública correram em direção ao mato, proximo.

A outra patrulha que vinha num "jeep", na retaguarda, todavia, observou tal movimento, e saiu em perseguição aos fugitivos.

Pouco adiante, os três pararam. Eram "Turiba", "Cabo Luiz" e Pedro Lessa, todos, de fato, armados com pistolas militares. A' aproximação dos soldados, todavia, atiraram suas armas no chão, entregando-se passivamente.

Um dos carros os trouxe para o quartel da P. E., na rua Barão de Mesquita, enquanto os demais, continuavam em diligências, para deter outros individuos, apontados por "Turiba" como traficantes de armas militares.

Já quase à noitinha, estavam detidos: Alfredo de Almeida, vulgo "Alfredinho", "bicheiro"; Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem" e Esmeraldo da Silva, vulgo "Alecrim" que, juntamente com Adalberto dos Santos, prestaram esclarecimentos ao tenente Brites, acerca da transação de armas.

Surrado na sala de detidos

Na sala de detidos da Policia do Exercito, "Turiba", aproveitando-se de um descuido do guarda surrou Esmeraldo da Silva, o "Alecrim", por suspeitar ter sido este, o autor da denuncia sobre o seu paradeiro.

Contido por soldados, "Turiba" foi mandado para outra sala, juntamente com "Cabo Luiz" e Pedro Lessa e, dali, removidos para o Batalhão de Guardas, onde ficarão presos incomunicaveis, até que esclareçam, completamente, a questão do tráfico de armas militares, sobre a qual, segundo se presume, estão a par.

Os demais detidos, após prestarem declarações, foram postos em liberdade.

E a policia civil?

Como se verifica, "Turiba" foi preso com todo o seu bando sem maiores dificuldades. Apenas um trabalho continuo e bem desenvolvido pela Policia do Exercito, com o objetivo de cumprir a sua missão, afinal, coroada de exito.

Não obstante, muito antes da P.E., a policia civil já andava à procura do celerado. Pelo menos devia andar, em vista do terror que "Turiba" espalhava na barreira do Vasco, principalmente.

A verdade, é que, ultimamente, a policia tem falhado lamentavelmente. "Mario Carrapeta", após uma serie de estrepolias, foi prêso pela Policia do Exercito. "Carne-Seca", por duas vezes, ludibriou os investigadores da Vigilancia. Na primeira, apresentou-se, com um guarda-municipal, a um juiz e na segunda, foi prêso no morro do Jacarezinho, por dois soldados da Policia Militar. Agora, "Turiba" é preso, ainda, pela P. E. tudo, sem demonstrações de violencia, na mais incrivel das passividades.

Não há tiros, nem terror, nem pancadarias, nem diligencias sensacionais. Apenas, serviço bem feito. Nada mais.

REGRESSA HOJE O MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

receberá as pessoas que o forem cumprimentar.

O avião é esperado, no Galeão, às 9,40.

O sr. ministro Heitor Lyra recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. Luis Fernan Cisneros, embaixador do Peru.

O sr. ministro Heitor Lyra recebeu, também, o sr. Josué de Castro.

Precauções na Jamaica

KINGSTON, Jamaica, 7 (U. P.) — Oitenta e seis soldados da guarnição da Jamaica foram levados por via aerea para a Ilha Granada, como medida preventiva contra possiveis disturbios durante o processo contra um lider operario como "perturbador publico".

Começa hoje, naquela ilha, o processo contra Eric Gairy, dirigente da "União dos Trabalhadores Mentais e Manuais", em consequencia dos motins ali ocorridos em Fevereiro passado.

Expressivos elogios à iniciativa do ministro Horacio Lafer criando o Banco do Nordeste

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A iniciativa do ministro Horacio Lafer, depois de sua visita à região nordestina, criando o Banco do Nordeste, vem merecendo os mais expressivos elogios, notadamente no Estado, que terá grandes beneficios, pois o aludido estabelecimento de crédito estará sediado nesta capital. A proposito do proveitoso empreendimento, o governador Raul Barbosa falando à reportagem, salientou que "a iniciativa do ministro Horacio Lafer mostra quão proveitosa foi sua visita às plagas nordestinas, e revela a segura observação, que por aqui fez".

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

(Conclusão da 7.ª página)

operando por conta do Govêrno Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica (bens dos súditos do "Eixo").

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordens de pagamento — 51.709; remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de .. 4.012 milhões de cruzeiros; títulos recebidos do exterior, para cobrança no País —.. 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportação negociados — 12.989; créditos de importação negociados — 4.506.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n. 9.524, de 26 de junho de 1946 (retenção de 20% do valor das exportações brasileiras), permaneciam em circulação, em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

A Fiscalização Bancária coube, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desvio de coberturas em moedas arbitráveis para zonas geográficas, cujos serviços, no entanto, são pagáveis em moedas inconversíveis.

Além do contrôle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em períodos anteriores, teve aquele órgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercambio comercial, resultante dos novos convênios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancária, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Govêrno Federal, continuou a Agência Especial de Defesa Econômica a exercer, em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos súditos do "Eixo", regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n. 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agência.

O primeiro, foi o acôrdo celebrado entre o Brasil e a Itália, promulgado pelo Decreto n. 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições dêsse pacto, a Agência Especial tomou as providências necessárias para regulamentação da devolução dos bens de súditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo, foi a Lei ... n. 1.224, de 4 de novembro de 1950, que liberou dos ônus impostos pelo Decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japoneses, pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no território nacional. A Agência Especial já adotou as providências necessárias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiários do referido diploma legal.

II – AS ATIVIDADES DO BANCO DO BRASIL NO ANO DE 1950

1. MOVIMENTO GERAL DO BANCO, RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Expresso em saldo médio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.237 milhões assim se decompõe:

Fundos devidos à Carteira de Redescontos	+	3.759
Depósitos	+	2.931
Demais exigibilidades	—	2.237
Recursos próprios	+	784

Essas variações mostram que, excluídos os fundos devidos à Carteira de Redescontos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação dos depósitos (mais 2.931 milhões) e dos recursos próprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

Empréstimos	+	4.616
Demais aplicações	+	420
Disponibilidades	+	201

O quadro seguinte revela, em saldos médios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois últimos anos:

Recursos:	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Depósitos	26.310	29.241
Fundos devidos à Carteira de Redescontos	1.433	5.192
Demais exigibilidades	4.821	2.584
Recursos próprios	4.092	4.876
Total dos recursos	36.656	41.893

Disponibilidades e aplicações:	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Empréstimos	32.024	36.640
Demais aplicações	3.196	3.616
Disponibilidades	1.436	1.637
Total das disponibilidades e aplicações	36.656	41.893

2. EMPRESTIMOS EM GERAL

Em 1950, o total dos empréstimos, em saldos médios, alcançou 36.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercício anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incidiu, em primeiro lugar, sôbre os financiamentos a entidades públicas (mais 2.407 milhões), em segundo sôbre os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares (mais 1.620 milhões), e por último, sôbre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os últimos compreendem os empréstimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancária e os de conta própria do Banco.

No conjunto dos empréstimos, os de caráter financeiro, feitos a entidades públicas e a bancos, representaram 64% do total, enquanto que os de caráter econômico, efetuados à produção, ao comércio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte, em saldos médios, os dados relativos aos principais grupos de empréstimos, no último biênio:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Empréstimos a entidades públicas	18.695	21.102
Empréstimos a bancos	1.798	2.387
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	11.531	13.151
Total dos empréstimos	32.024	36.640

A distribuição dos empréstimos por Carteiras foi a seguinte, em saldos médios:

	Milhões de cruzeiros
Empréstimos da Carteira de Crédito Geral	30.519
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	5.886
Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação	235
Total dos empréstimos	36.640

Analisando-se, especificamente, a aplicação dos empréstimos de caráter econômico, nota-se que o acréscimo verificado favoreceu, predominantemente, o comércio e as atividades rurais, conforme evidencia o quadro abaixo.

MILHOES DE CRUZEIROS
Saldo em fim de ano

	1949	1950	VARIAÇÕES Absolutas		Percentuais
Empréstimos agro-pecuários	5.252	6.256	1.004	+	19,1%
Empréstimos à indústria	4.285	4.560	275	+	6,4%
Empréstimos ao comércio	2.431	3.487	1.056	+	43,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	950	598	— 352	—	37,1%
Total dos empréstimos de caráter econômico	12.918	14.901	1.983	+	15,4%

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influiu sôbre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos empréstimos de caráter econômico:

	1949	1950
Empréstimos agropecuários	40,7%	42,0%
Empréstimos à indústria	33,2%	30,6%
Empréstimos ao comércio	18,8%	23,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	7,3%	4,0%
	100,0%	100,0%

a) EMPRESTIMOS DA CARTEIRA DE CREDITO GERAL

O conjunto dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral, expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.863 milhões em 1949.

. . .

Em fins de 1950, os empréstimos feitos ao Tesouro Nacional totalizavam .... 18.700 milhões de cruzeiros, assim subdivididos: financiamento das operações de cambio — 13.308 milhões; demais adiantamentos — 5.392 milhões. Nesses algarismos não estão incluídas Letras do Tesouro, no valor de 2 bilhões de cruzeiros, que, na contabilidade do Banco, não foram registradas nas contas relativas a empréstimos, mas sim, na verba concernente aos títulos e valores mobiliários.

Em relação ao exercicio precedente, demonstraram aquêles empréstimos um aumento de 824 milhões de cruzeiros. O financiamento das operações de cambio aumentou de 1.958 milhões, ao passo que decresceram em 1.134 milhões os demais adiantamentos.

Damos, a seguir, a posição em 30 de dezembro de 1950, dos empréstimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depósitos dêste:

Operações de cambio (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	6.425.457.405,00
Ouro de produção nacional	26.821.308,20
Outras contas devedoras do Tesouro	6.855.628.465,80
Total	13.307.907.179,00

Operações de cambio (depósitos do Tesouro):

	Cr$
Devido a correspondentes no exterior	1.747.521.031,00
Depósitos obrigatórios (Decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934)	1.814.247.872,50
Depósitos vinculados	522.737.383,30
Certificados de equipamento	64.129.780,30
Conta de aplicação da Lei n. 16, de 7-2-1914	5.820.293,70
Depósitos para certificados de equipamento	1.719.126,10
Outras contas credoras do Tesouro	1.709.570.683,30
Total	5.865.746.170,20

Operações financeiras (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.081.179.442,50
Saldo do exercício de 1946, a liquidar	1.092.763.696,30
Saldo do exercício de 1950, a liquidar	42.372.409,30
Outras contas devedoras do Tesouro	2.175.569.660,10
Total	5.391.885.208,20

Operações financeiras (depósitos do Tesouro)

	Cr$
Conta do Plano Salte	1.215.766,50
Outras contas credoras do Tesouro	321.663.408,20
Total	322.879.174,70

O confronto dos empréstimos feitos ao Tesouro com os depósitos dêste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco, em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municípios totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondiam aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municípios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, com predominância aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos, em vigor:

Maranhão — Cr$ .... 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração — da capital do Estado — e prensagem de algodão, prazo de dez anos;

Paraná — Cr$ .... 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviárias, prazo de cinco anos e cinco meses;

Rio Grande do Sul — Cr$ 150.000.000,00, destinados à execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os empréstimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira, por intermédio do Instituto do Açúcar e do Álcool, na importância de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Além dêsses empréstimos, continuou a Carteira a prestar assistência a várias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comércio e a particulares, importaram em 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 660 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Êsses dados compreendem as operações de fomento às indústrias essenciais ao País, realizadas pela Carteira, por intermédio da Agência Especial de Financiamento.

A citada Agência concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus empréstimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos empréstimos de caráter econômico, feitos pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistência especial, prestada ao comércio cafeeiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão foi elevado de Cr$ .. 500,00 para Cr$ 700,00. Em dezembro, foram instituídas novas bases de financiamento, com o máximo de Cr$ 900,00 por saca.

A Agência Especial de Financiamento, que tinha por finalidade efetuar empréstimos de fomento às indústrias consideradas de interêsse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito comercial. Por êsse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agência, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

B) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

Recursos ordinários:	Milhões de cruzeiros:	
Depósitos judiciais, depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos, depósitos especiais de instituições de previdência social e bônus em circulação		1.914
Recursos extraordinários:		
Redescontos	4.064	
Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral	635	4.699
Total dos recursos		6.613

Os recursos ordinários e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus empréstimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a financiamentos originàriamente realizados pelo Banco, com seus recursos próprios, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequência, não pôde a Carteira assistir, com eficiência, à produção industrial e à própria agricultura e pecuária. Todavia, em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possível, às solicitações de crédito recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agrária, no montante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getúlio Vargas, na sua anterior administração, pois visou libertar a nossa economia agrária do sistema de financiamentos, em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiência já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistência a essa economia, ensejando, assim, facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possível, a redução do seu custo.

Para alcançar êsse objetivo, necessário se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as aplicações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, das quais 4.959 milhões corresponderam às operações rurais, 1.287 milhões às indústrias, 12 milhões aos empréstimos relativos a determinados produtos agrícolas, decorrentes de contratos celebrados com o Govêrno Federal, e 355 milhões aos créditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos créditos em vigor, no fim do exercício de 1950:

Atividades	Milhões de cruzeiros
Agrícola	2.069
Pecuária	2.722
Agro-pecuária	20
Industrial	1.488
Agro-industrial	1.034
Total	7.333

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento à agricultura, inclusive às atividades agro-industriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, ês-

(Conclui na pág. seguinte)

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

(Conclusão da pág. anterior)

ses empréstimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agrícolas financiadas, durante o ano de 1950.

	Milhões de cruzeiros
Café	1.237 (*)
Cana de açúcar	963
Arroz	388
Algodão	295
Máquinas agrícolas	144
Melhoramentos das propriedades agrícolas	50
Milho	38
Trigo	36
Cacau	28
Tomate	22
Demais produtos	104
Total	3.305

(*) Inclusive os financiamentos especiais.

De acôrdo com a Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o periodo compreendido entre 1.º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, empréstimos especiais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela sêca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos ordinários, os valores seguintes mostram o amparo satisfatório, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos últimos anos:

	Milhões de cruzeiros
1946	303
1947	343
1948	511
1949	676
1950	1.165

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Govêrno Federal, em cumprimento da Lei n. 694, de 7 de maio de 1949, que determina a realização de empréstimos com base no penhor de cêra de carnaúba, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequência, no decorrer do exercicio de 1950, foram, para êsse fim, abertos créditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por fôrça da Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigorar as normas de auxílio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercício relatado, foram as seguintes: 10.901 milhares de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhares de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que reajustou as dividas de criadores e recriadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decurso do exercicio de 1950, foi restabelecido o limite de crédito dos clientes sabidamente idôneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão dos novos empréstimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratória.

O total dos financiamentos concedidos à pecuária importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo, o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados empréstimos em letras hipotecárias, resultantes todos de ajustes compulsórios, no valor de Cr$ 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr$ .... 3.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 18 milhões de cruzeiros.

O amparo à indústria, através da Carteira, manteve-se no rítmo ascensional dos anos anteriores; elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos créditos concedidos no exercício, representando, sôbre 1949, o acréscimo de 178 milhões.

A indústria de beneficiamento de produtos agrícolas continuou recebendo assistência adequada, como o demonstra o valor dos créditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivas são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes industrias, em comparação com 1949:

Texteis	mais	91%
Siderurgia e metalurgia	mais	102%
Ceramica, cristais, louças, vidros	mais	120%

O quadro abaixo mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais industrias financiadas:

Indústrias	Milhões de cruzeiros
Texteis (fiação e tecelagem)	159
Algodão (beneficiamento e reprensagem)	143
Arroz, milho, etc. (beneficiamento)	129
Ceramica	58
Carnes	50
Siderurgia e metalurgia	47
Petróleo (refinação)	43
Café (beneficiamento)	40
Oleos vegetais	39
Alimentação	34
Trigo e farinha de trigo	21
Demais industrias	143
Total	906

c) EMPRESTIMOS DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No ano de 1950, o total dos empréstimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo médio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sôbre contratos de cambio, no valor de 380.205 milhares de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sôbre contratos de cambio registraram aumento de 6%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de empréstimos com garantia de penhor mercantil, no valor de ... 5.226 milhares de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de créditos sôbre o exterior, no valor de 111.283 milhares de cruzeiros.

3. DEPOSITOS

Os depósitos, considerados em seus saldos médios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuiram:

	Cr$ 1.000.000
Depósitos à vista, de entidades públicas	14.665
Depósitos à vista, de bancos	6.289
Depósitos à vista, do público	6.631
Depósitos a prazo	1.656
Total dos depósitos	29.241

De 1949 para 1950, o acréscimo do total dos depósitos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11%), mas permaneceram inalterados os depósitos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundária ao cômputo geral, e diminuiram em 570 milhões os depósitos do público, à vista.

Essas variações acentuaram o predomínio dos depósitos de entidades públicas e de bancos, sôbre os demais. A cota dos depósitos do público à vista e dos a prazo, no conjunto, era de .. 51% em 1941, mas, em 1949, se reduzia a 34% e, em 1950, chegava a seu mais baixo nivel, apenas .. 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatória, para o Banco, a evolução dos depósitos, nos últimos anos.

Por outro lado, a análise das oscilações dos depósitos do público, à vista, e dos depósitos a prazo, no último decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, dai por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os últimos declinaram no trienio 1946-1948, para estacionar ulteriormente.

Os seguintes saldos médios dão idéia segura da evolução das citadas espécies de depósitos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

Anos	Depósitos do público, à vista (Milhões de cruzeiros)	Depósitos a prazo (Milhões de cruzeiros)
1941	1.884	865
1942	2.401	933
1943	3.144	1.160
1944	4.074	1.557
1945	5.467	2.043
1946	6.523	1.788
1947	6.792	1.713
1948	6.461	1.550
1949	7.201	1.646
1950	6.631	1.656

4 RESERVAS, LUCROS E AÇÕES

As reservas tiveram um aumento de 165 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercício a 3.058 milhões, assim distribuídos:

	Milhões de cruzeiros
Fundo de reserva	401
Fundo de previsão	1.136
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	423
Fundo para prejuizos eventuais	998
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público	100
	3.058

Elevou-se, no exercício de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro liquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949.

Em 1950, foram distribuídos dividendos no valor de Cr$ 20.000.000,00, que correspondem à taxa de 20% ao ano sôbre o capital de Cr$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr$ 543,00 a .. Cr$ 529,00.

5. COBRANCAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Os serviços de cobrança de titulos apresentaram evolução quanto ao número, tendo diminuido o valor global, em relação ao exercício precedente, como evidencia o quadro a seguir:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	1.137	5.168
1945	1.404	6.721
1946	1.769	9.899
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	18.859
1950	2.635	16.452

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora, quantitativamente tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	350	17.474
1947	875	17.023
1948	884	18.760
1949	907	23.031
1950	925	20.783

6. DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração do cargo de Presidente do Banco, solicitada pelo dr. Ovidio Xavier de Abreu.

Para substitui-lo, foi designado, em caráter interino por Decreto da mesma data, o diretor dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

Em substituição ao diretor dr. Pedro Demosthenes Rache, cujo mandato expirou, a assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anápio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado, por Decreto de 24 de junho de 1950, o dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

O sr. Presidente da República nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decreto de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renúncia dos srs. general Anápio Gomes, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, dr. Marino Machado de Oliveira e dr. Walter Moreira Salles, foram preenchidos pela assembléia geral extraordinária de 21 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os srs. dr. José Loureiro da Silva, Egidio da Câmara Souza, dr. José Estefano e general Anápio Gomes, para os periodos a findar em abril de 1951, 1952, e 1953 e 1954.

Compete à assembléia proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o dr. José Loureiro da Silva.

Foram reeleitos pela assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro Magalhães Corrêa, bem como os suplentes srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Júnior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o período de abril de 1951, abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

7. FUNCIONALISMO

A expansão do quadro de funcionários, que passou de 11.407, em fins de 1949, a 12.405, em fins de 1950, com acréscimo de 998, superior ao total de admissões verificadas no biênio 948-949, em número de 871, constitui fato que está a impôr a fixação de normas, que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão, estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apraz-nos deixar consignado que, tanto quanto pudemos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competência e zêlo.

Enquadradas no programa de expandir e aperfeiçoar a assistência médica prestada a seus funcionários, várias medidas úteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saúde (João Pessôa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço de radioterapia.

Objetivando propiciar a normalização da posição atuarial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa própria de seus associados, deliberou o Banco, em fins do ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinárias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder á Caixa um crédito rotativo de 50 milhões de cruzeiros, destinado á compra de residências para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 50.865 milhares de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram ..... 15.591 milhares, dos quais 11.306 milhares corresponderam a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários realizou no ano passado, 1.231 operações, no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistência aos Funcionários, cujo número de associados ascendia a 5.476 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, nesse ano, havendo os auxilios atingido a 5.157 milhares de cruzeiros.

8. AGENCIAS

No decorrer do exercicio, foram inauguradas as Agências de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Elevou-se, portanto, a .. 281 o número das filiais em funcionamento, sendo 279 no País e 2 no exterior (Montevidéu e Assunção).

Encontram-se em fase de instalação as Agências de Areia (Paraíba) e a Metropolitana de Bangu (Distrito Federal).

9. EDIFICIOS DO BANCO, DE USO PROPRIO

Concluida a construção dos prédios destinados às Agências de Monte Aprazivel e Barretos e reformadas as sedes das Filiais de Orlandia, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edifícios das Agências de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristovão.

Sendo notória a inconveniência de funcionarem, em varios prédios, as dependências da Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nosso especial cuidado a conclusão do projeto da nova sede, a ser construida em terreno já adquirido, nesta Capital, à Praça 15 de Novembro.

10. DONATIVOS

Os donativos concedidos, em 1950, totalizando .... 12.950 milhares de cruzeiros, quase duplicaram, em relação a 1949, quando atingiram a 6.930 milhares de cruzeiros.

11. CONCLUSÃO

E'-nos sumamente grato reafirmar, neste ensejo, nosso firme propósito de dotar o Banco de aparelhagem capaz de torná-lo realmente propulsor decisivo de tôdas as atividades econômicas do País, correspondendo, assim, aos desejos, insistentemente manifestados, do preclaro Chefe da Nação, o Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas.

Com êsse objetivo, já tomamos, no curto espaço de tempo de nossa gestão, várias providências preliminares para a restruturação do Banco, dentre as quais o processamento de estudos para a reforma dos Estatutos e do Regulamento Interno, a fim de os tornar perfeitamente ajustados à realidade brasileira.

Concluindo o relatório do exercício de 1950, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

RICARDO JAFET
Presidente

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

BRILHANTES AS FESTIVIDADES ANIVERSARIAS DO COLÉGIO MILITAR — HOMENAGEADO O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA — COMEMORANDO A "SEMANA DA VITÓRIA" — NO D.D.E. — CLUBE MILITAR — NO CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Flagrantes colhidos no Colégio Militar, por ocasião do desfile dos alunos em continência às autoridades e quando eram distinguidos os melhores alunos

Ocorreram com raro brilhantismo as festividades aniversarias do Colegio Militar que completou 62 anos de fundação domingo ultimo.

Em sua sede à rua S. Francisco Xavier, a Casa de Tomaz Coelho, como é tambem chamado aquele tradicional estabelecimento de ensino, apresentava um belissimo aspecto com a magnifica manhã de sol a emoldura-la. O presidente da Republica que ali chegou às 9 horas foi recebido pelo mundo oficial e por milhares de convidados e de familias de alunos que o recepcionaram. Uma bateria da Seção de Artilharia do Colégio deu as salvas regulamentares, seguindo-se o Hino Nacional. Pouco depois, o sr. Getulio Vargas hasteou a bandeira brasileira, ouvindo-se, ainda uma vez, o Hino da Patria cantado pelos alunos que o recepcionaram. Pouco depois, realizou-se a significativa cerimonia da colocação pelo presidente da Republica no Estandarte do Colegio, da Condecoração da Ordem do Merito Naval, conferida pela Marinha de Guerra. Seguiu-se o discurso do orador oficial da cerimonia, coronel H. Portocarrero, que proferiu linda e significativa oração. Pouco depois, pelas autoridades presentes, a começar pelo chefe do gabinete militar da presidencia, general Ciro Cardoso, foi procedida a entrega de medalhas e premios aos alunos e ex-alunos. Terminadas estas cerimonias, no salão nobre do Colegio, realizou-se a inauguração do retrato do chefe da Nação, ouvindo-se a palavra do comandante do Estabelecimento, coronel Jair Dantas Ribeiro e de um aluno destacado. A seguir, da varanda do edificio do Colegio, o presidente da Republica e demais autoridades assistiram o desfile dos alunos e de antigos ex-alunos, vendo-se entre estes, generais, medicos, advogados, representantes da industria, do comercio e de muitas outras profissões, etc. Os aplausos foram gerais, tendo tocado durante o desfile a propria banda de musica do Colegio. A parte hipica, realizou-se na "Carrière", pela Seção de Cavalaria do Colegio, tendo sido levado a efeito um "Carroussel" e "Reprise" de saltos, cortejo, saltos de fantasias. Seguiram-se depois numerosas outras demonstrações de educação fisica. A' noite, no Auditorio "General Fonseca", com a presença das altas autoridades, realizou-se a sessão solene da Sociedade Literaria do Colegio. As festividades foram encerradas com um baile oferecido aos alunos e suas familias. O presidente da Republica assistiu somente a primeira parte das solenidades, retirando-se às 11 horas, quando lhe foram prestadas as continencias da chegada.

HOMENAGEM AO GENERAL ZENOBIO

— Por motivo do transcurso amanhã, dia 9, da data natalicia do comandante da Zona Militar do Léste o general Zenobio da Costa, vai ser alvo de uma grande homenagem da parte dos oficiais do Quartel-General da 1a. Região Militar e da guarnição da Vila Militar que lhe oferecerão hoje, dia 8, às 11,30 horas, um grande churrasco, que se realizará na sede da direção do Campo de Instrução de Gericinó. Em nome dos homenageantes saudará o homenageado o general Jaime de Almeida, comandante da 1a. D.I. que a seguir lhe oferecerá tambem uma lembrança. Estão convidadas as altas autoridades civis e militares, inclusive o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital e o chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Osvino Ferreira Alves. Amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, os amigos e admiradores fazem celebrar missa em ação de graças, para a qual estão convidados os colegas e camaradas do aniversariante. A' noite, o casal general Zenobio da Costa, oferecerá uma recepção aos seus amigos, que se realizará na residencia do comandante da 1a. Região Militar, situada à rua General Canabarro. Ainda na manhã do dia 9, as bandas de musica militares e da municipalidade tocarão alvorada na residencia do antigo comandante da Infantaria da FEB, à rua José Mauricio, em Vila Isabel.

COMEMORANDO A "SEMANA DA VITORIA"

— Em comemoração à "Semana da Vitoria", a Associação dos Ex-Combatentes, realiza hoje, às 10 horas ,no Panteon de Caxias, na praça fronteira ao Ministerio da Guerra, uma concentração em homenagem aos companheiros que tombaram no campo de luta. Será depositada uma corôa de flores naturais, momento em que varios oradores far-se-ão ouvir. Para a solenidade estão convidadas as altas autoridades civis e militares, os excombatentes e aqueles que desejarem compartilhar dessa homenagem. A' noite, no teatro Republica, haverá uma sessão solene, pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente. No Ministerio da Educação, terá lugar o ato de encerramento da Exposição de "O Brasil na Guerra", que tem sido muito visitada pelo publico em geral.

VISITOU A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

— O general Zenobio da Costa, comandante da 1a. R.M., ontem, pela manhã, fez demorada visita à Escola de Paraquedistas, sediada em Deodoro. Recebido pelo respectivo comandante, coronel Nestor Penha Brasil, o visitante após percorrer as varias dependencias do estabelecimento, teve ocasião de assistir a varias demonstrações pelas escolas de instrução ali em exercicio.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo do seu aniversario natalicio o capitão Almir Jansen, ajudante de ordens do comandante da 1a. R.M. ,foi alvo domingo ultimo, de uma grande manifestação de apreço da parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, que compareceram à sua residencia, onde varios oradores fizeram-se ouvir. Ao almoço oferecido o aniversariante foi saudado pelo general Zenobio da Costa que, por fim ofereceu-lhe uma custosa lembrança.

SOBRE A LEI 1.316

— De acordo com o parecer nº 85 de 5-III-51, da Consultoria Geral da Republica, aprovado pelo presidente da Republica e publicado no D.O. nº 76 de 6-IV-1951, foi considerando inconstitucional o inciso VI do art. 20 da lei 1316, em face do disposto no § 5º do art. 182 da Constituição da Republica.

NA PRESIDENCIA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

— Comunicam-nos: "Foi eliminado do numero de assistidos pela Presidencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito o 1º sargento reformado Casimiro de Souza Filho, por ter inserido na revista "A Trincheira", edição de 1951, um artigo injurioso àquela instituição. O sargento Casimiro será processado.

NO D. D. E.

— O vice-presidente em exercicio, do Departamento de Desportos do Exercito, convoca a Diretoria, membros das Comissões e delegados de Zonas Militares, para uma reunião a realizar-se hoje, às 15,30 horas, na sede do D.D.E. — Ala Marcilio Dias — 2º andar.

NO CLUBE MILITAR

Dia 9 — quarta-feira — às 20 horas, com o filme inédito no Brasil "L'Homme a Abattre", com Viviane Romance e Jules Berry, com legendas em português; dia 12 — sabado — Tarde dançante, das 17 às 20 horas, traje passeio; dia 13 — domingo — excursão a Muriqui — preço Cr$ 50,00 (incluindo passagem, acomodação para mudar roupa e uma "big" feijoada); dia 19 — sábado — noite dançante, traje passeio, das 22 às 2 horas; dia 20 — domingo — cinema infantil com sorteio de brindes para a garotada, às 16 horas. Dia 23 — quarta-feira — cinema, às 20 horas.

Solicita-se aos srs. associados providenciar a troca de suas carteiras de familias, a fim de evitar atropelos de última hora.

DESEMBARQUE DE GENERAL

E' esperado hoje, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o general Floriano de Lima Brayner, que procede de Paris, onde exercia o cargo de adido militar do Brasil na França, Inglaterra e Espanha.

VAI SERVIR NA S. G. M. G.

Foi nomeado, por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral da Guerra, o capitão Valdemar Bittencourt, que já se encontra naquela Secretaria.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIA

Pelo ministro, foi transferida a datilografa Gonçalina Cavalcante, do H. M. de Fortalêza para o Estabelecimento Regional de Finanças da 7.ª R. M.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

NO CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

SERIE DE ATUALIZAÇÃO — A palestra de hoje, às 18,30 horas, no 7.º andar do Edificio do Clube Militar versará os temas seguinte:

"Os serviços. Divisão e caracteristicas. Papel 30 e 4 e suas relações com os chefes de serviços".

O assunto, é excepcionalmente interessante, situando o papel dos Serviços na Guerra cabendo, assim, evidenciar o grau de utilidade de sua existência.

O major Xexéu, nome bastante credenciado oferecerá, certamente, em sua palestra de hoje, resposta a uma série de indagações em tôrno dêsse problema.

As palestras anteriores têm contado com a presença do general Waldemar Rocha e outros e de oficiais da Marinha e da Aeronáutica, além de grande número de oficiais do Q. I. E., os quais vêm dando dêsse modo louvavel demonstração de apreço à classe e de interêsse pelos fatos da cultura profissional.

Chega hoje ao Rio o general Lima Brayner

Pelo Bandeirante da Frota Transatlantica da Panair do Brasil, procedente de Paris, chegará hoje, dia 8, ao Rio, o general Floriano Lima Brayner, ex-adido Militar às Embaixadas do Brasil em França, Inglaterra e Espanha.

O destacado militar, que tem desempenhado funções de relêvo em sua carreira, entre as quais a de Chefe do Estado Maior do marechal Mascarenhas de Morais na campanha da Italia, por ocasião do ultimo conflito internacional, será recepcionado à chegada do Bandeirante por inumeros colegas de farda e pessoas de sua amizade.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Flavio de Menezes, 1º tenente do QAO de Infantaria, do OSG e à disposição da Policia Militar, pedindo, por certidão tempo de serviço prestado como cirurgião dentista. Deferido. Forneça-se a certidão, pagando o requerente os emolumentos na forma da lei.

— Walter Añaki e Lourenço Cianci Filho, o primeiro pedindo transferencia do 1º ano de Infantaria do CPOR de São Paulo para o do Rio de Janeiro e o segundo do 2º ano de Artilharia do CPOR de S Paulo para o CPOR de Curitiba. Deferido. Deferido.

— Reinaldo de Souza Barbosa, pedindo transferencia do 1º ano de Engenharia do CPOR de Recife para o de São Paulo. Indeferido, por falta de vaga.

— Amaury Bier, pedindo transferencia do 1º ano do Curso de Infantaria do CPOR de São Paulo para o do Rio de Janeiro. Deferido.

— Alvaro Antonio Rubini, do Contingente do Q.G. da 9a.M.; Aracy Assis Ribeiro, do 13º R.I.; Helior Ribeiro da Luz, do 5º R.I.; Wilson da Fonseca Miranda, do Pelotão de Comando e Serviço de Fernando de Noronha; Mario Leite Montenegro Nunes, do Contg. do CPOR de Belo Horizonte, e João Apolinario de Abreu, do 2º BIB, todos 3ºs sargentos, pedindo inclusão no Q.I. Deferido. Sejam incluidos no Q.I., por satisfazerem condições do Decreto nº 12718, de 21-XI-1917 e Avisos nºs. 3691-SGT-6 e 30-II-1950 e 15-7-1943, respectivamente.

— Reginaldo Noronha dos Santos, 2º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo inclusão no Q.I. Indeferido, por contrariar o Aviso 3691-Sgt-6, de 30-9-40.

— Palmery José de Moura, pedindo a transferência de seu filho soldado Samuel Brasil, do 10º R.I. para uma unidade da 1a. R.M. Arquive-se, por já ter sido transferido.

— Jorge Soares, soldado do III-4º R.I., pedindo transferencia para o 3º R.I. Indeferido, em face das informações.

— Paulo Pereira da Silva, 3º sargento musico do III-3º R.I., pedindo transferencia, por motivo de saude propria. Deferido. Seja transferido para o 3º R.I., por motivo de saude propria, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da LMO.

— Olavo da Silva Martins, 2º sargento do 3º R.I., pedindo transferencia para uma das unidades da 3a. R.M. Indeferido, por falta de vaga.

capitão de Artilharia Fernando Ryff

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

— Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidas as seguintes dispensas do serviço:

de 10 dias, para desconto em férias futuras, a contar de 29-IV-51, ao capitão de Engenharia Orlando Pereira do Espirito Santo, classificado no 3º Batalhão Rodoviário;

de 8 dias, podendo permanecer nesta Capital, a fim de aguardar embarque em avião da FAB, ao Correia, do Q.I. da A.D. 6, que termina, a 4 do corrente, uma dispensa obtida como recompensa;

de 5 dias, a contar de 29-II-1951, para desconto em ferias futuras, ao 2º tenente de Artilharia Renato de Souza Rangel, do 2º G.O., ora nesta capital.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

PRAÇAS:

— Em Curitiba, Aracaju e João Pessoa, respectivamente, aos 2ºs sargentos José Rudesúi, transferido para o 3º Regimento de Artilharia Montada 75, Vicente Kenzos Faro, transferido para o 28º Batalhão de Caçadores e 3º sargento de Saude para o 15º Regimento de Infantaria, João Pontes Barbosa, transferido para o 15º Regimento de Infantaria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

EM MONTEVIDÉU O "ALMIRANTE SALDANHA" — APROVADO O REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE ARMAMENTO — DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O navio-escola "Almirante Saldanha" aportou a Montevidéu às 10 horas da manhã de sabado ultimo, tendo carinhosa recepção.

O Embaixador José Roberto de Macedo Soares, acompanhado do adido militar, do adjunto do adido naval e outros membros da Embaixada Brasileira aguardavam o navio sendo recebidos com os cumprimentos da pragmatica. Depois de inspecionar a guarnição formada no tombadilho, o embaixador Macedo Soares falando à reportagem declarou que era com grande satisfação que recebia seus compatriotas da Marinha, aos quais sempre esteve ligado pelos mais sagrados sentidos de fraternidade. O comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano em companhia do Embaixador visitou os ministros de Estado da Defesa Nacional e das Relações Exteriores, sendo em seguida recebido em audiencia especial pelo Presidente da Republica que estava acompanhado dos referidos titulares e de todos os membros de seu gabinete civil e militar. A Marinha Uruguaia ofereceu no mesmo dia um almoço aos guardas-marinhas brasileiros, na colonia de férias da companhia de Luz e Telefones de Montevidéu. A' tarde foi oferecida pelo embaixador Macedo Soares uma recepção ao comandante, oficiais e guardas-marinhas brasileiros, chilenos, paraguaios e uruguaios presentes, estando convidadas altas autoridades civis e militares do Uruguai.

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, endereçou ao embaixador Macedo Soares o seguinte telegrama: "Muito agradeço Vossa Excelência forma recebeu nosso navio-escola, prova sua reconhecida fidalguia".

APROVADO O REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE ARMAMENTO

Foi baixado aviso do Ministro da Marinha aprovando e mandando por em execução o regimento interno do Centro de Armamento da Marinha.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou portarias designando o capitão-tenente Flavio Mesquita Junior para exercer as funções de Delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana; dispensando o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza das funções de imediato do navio-escola "Guanabara".

CONCESSÃO DE LINCENÇA-PREMIO

Foram concedidos seis mêses de licença premio aos primeiros sargentos Manoel Coelho dos Santos e Olegario Severino da Silva e ao segundo-sargento Francolino de Menezes.

REGRESSOU AO RIO O REBOCADOR "TRIUNFO"

Chegou a este porto na manhã do dia 6, procedente do Rio Grande, o rebocador "Triunfo".

NOVO MEMBRO DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Esteve no gabinete do ministro da Marinha o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, quando apresentou a Sua Excelência o capitão de fragata Richard Epley Foster que acaba de chegar ao Rio para integrar aquela Missão onde substituirá o capitão de fragata George Winfield Scott Jr.

AUDIENCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiencia: o vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor-geral do Ensino Naval, o contra-almirante médico Dr. Antonio José de Mello Nogueira, diretor-geral de Saúde.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITOU O DA MARINHA

O dr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda esteve no gabinete de seu colega da pasta da Marinha, em visita de cortesia.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — AVIADORES PERUANOS NA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decretos, tomando as seguintes providencias: nomeando o coronel aviador Carlos Alberto Felgueiras Souto, para as funções de comandante da Base Aérea de Belem; o coronel aviador Anysio Botelho, para as funções de comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica; o tenente-coronel aviador Alcides Mcitinho Neiva, para as funções de chefe do Estado-Maior da 4a. Zona Aérea; o capitão aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, para servir na Comissão Aeronautica Brasileira, em Washington; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Medicos do Corpo de Oficiais da Aeronautica, o tenente-coronel medico Telemaco Gonçalves Maila; e mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronautica, o capitão intendente Celso Viegas de Carvalho.

PROMOÇÕES

Por decreto do presidente da Republica, assinado na pasta da Aeronáutica, acaba de ser promovido ao posto de coronel, com transferencia para a reserva remunerada, os tenentes-coroneis aviadores Casemiro de Abreu Coutinho e Jorge Marques de Azevedo. Nas mesmas condições foram promovidos ao posto de tenente-coronel, o major aviador Hugo Antonio Candelas e ao posto de major, o capitão de Infantaria de Guarda, José de Alencar Araripe.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu, para despacho, em seu gabinete, o diretor geral do Pessoal, brigadeiro Americo Leal e o coronel aviador Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material.

HOMENAGEM A AVIADORES PERUANOS

O presidente da Republica, no carater de grão mestre das Ordens Brasileiras assinou decretos, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de grande oficial, o general José C. Vilanueva e no grau de comandador, o coronel Enrique Bernales, ambos da Força Aerea Peruana.

NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da Republica, em recente despacho na pasta da Aeronautica resolveu nomear Maria de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, ocupante do cargo da classe "F", para exercer o cargo da classe "H", da carreira de oficial administrativo, vago em virtude da transferencia de Iara Gonçalves da Silva. Tambem foi nomeado José Crisanto Seabra Fagundes, ocupante do Cargo de Engenheiro Classe "N", para exercer o cargo, em comissão de diretor de Divisão da Diretoria de Engenharia, padrão CC-5, vago em virtude da exoneração de Carlos Martins Teixeira. Por outro decreto foi nomeado Silvio de Mentzingen Correia, para exercer o cargo da classe "H" da carreira de oficial administrativo do Ministério da Aeronautica, vago em virtude da nomeação de Jaime Peixa de Melo para outro cargo.

AOS SOFREDORES DE ULCERAS VARICOSAS E FERIDAS DAS PERNAS

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, portadores de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito cientifico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrisação perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou enfermeiras, pois sua aplicação é fácil e feita em casa, pelo próprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

(Sistema Patenteado nos EE. UU. B.)

FABRICANTES

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

DISTRIBUIDORES

LABORATÓRIO DA EMAGRINA

CAIXA POSTAL, 2.335 – RIO DE JANEIRO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo Reembolso Postal

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças À Vista	Vend.	Crs Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,36 33	4,24 94
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Peso uruguaio	8,93 56	8,58 88
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 44
Corôa sueca	3,62 09	3,55 31
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 74
Franco francês	0,05 35	0,05 2[illegible]
Escudo	0,65 72	0,63 31
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 5 de maio registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 47
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 33
Suécia	3,62 09
Uruguai	9,02 17

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares e vendas apreciaveis. Cotaram-se as apolices da União e as Obrigações de Guerra sustentados, mantendo-se estaveis as apolices Municipais e as Estaduais de sorteio. Os demais valores regularam calmos, tudo como se verifica das vendas e ofertas em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM	
66 Uniformisadas	700,00
30 Tratado da Bolivia	400,00
60 O. do Porto	670,00
7 D. Emisº Nom.	696,00
526 Idem Cautº	665,00
20 D. Emisº pt.	705,00
11 Idem. Empréstimos Antigos	630,00
58 Idem	635,00
2 Idem	660,00
63 D. Emisº pt. Caut.	680,00
64 Reajustamento	755,00
Obrgsº:	
3 Guerra Cr$ 100,00	72,00
4 Idem Cr$ 200,00	144,00
2 Idem	146,00
507 Idem Cr$ 500,00	365,00
1 Idem	368,00
10 Idem Cr$ 1.000,00	738,00
300 Idem	739,00
546 Idem	740,00
185 Idem Cr$ 5.000,00	3.700,00
17 Idem	3.705,00
ESTADUAIS: Apls:	
10 Minas — 7% — pt.	570,00
20 Minas 1177	660,00
50 Idem	665,00
420 Minas — Rec. Econômica — 2ª Série	600,00
34 Minas 1ª Série	167,00
53 Idem	168,00
33 Idem 3ª Série	145,00
70 São Paulo	205,00
51 Idem	206,00
147 Idem Unifor.	905,00
MUNICIPAIS D. FEDERAL	
100 Emp. 1904 — pt.	590,00
43 Idem ..8601	SESETH
48 Idem 1914 — Nom	135,00
18 Idem 1931	159,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
10 B. Horizonte	595,00
60 Campos	830,00
35 Niterol	163,00
BANCOS — Ações:	
30 Brasil Cr$ 200,00	700,00
COMPANHIAS:	
2 Agro-Pecuária Santa Helena Cr$ 1.000	1.000,00
1237 Butiá Cr$ 100,00	38,50
270 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 — pt.	198,00
50 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	207,00
2 Sid. Belgo Mineira — pt. — Cr$ 1.000,00	1.630,00
50 Sid. Nacional Cr$ 200,00	170,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal — 7% Cr$ 1.000,00	820,00
50 Idem	835,00
ALVARÁS: D. Publica:	
24 Apls. Divis. Emissões — Cr$ 1.000,00 — Nom.	696,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 185,00

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 185,00 por 10 quilos e não houve negocios sobre o disponivel.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	187,00
Tipo 4	186,80
Tipo 5	186,20
Tipo 6	186,00
Tipo 7	185,00
Tipo 8	184,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	18,50
Idem, fino	19,75
Est. do Rio (café comum)	18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	1.826
Leopoldina	915
Reg. Esp. Santo	—
Estrada de Rodagem	12.733
TOTAL	15.733
Desde 1º do mês	45.277
Do 1º de julho	4.174.397
Idem, ano passado	—
Idem, 1º de julho	32.372
Café ent.: p/ caminhões	
Idem. 1º de julho	1.901.647

Embarques	Sacas
Europa	12.252
Asia	3.820
America do Norte	9.100
Desde 1º do mês	39.172
Do 1º de julho	3.685.172
Existência	652.809
Café despachado para embarques	88.241
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Africa	2.000

CAFE' A TERMO — ABERTURA

CONTRATO A

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Meses	Ven.	Comp.
Maio	191,50	s/c
Junho	188,50	188,10
Julho	s/v	183,00
Agosto	179,80	179,50
Setembro	s/v	s/c

Vendas — 10.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	s/v	198,30
Junho	189,00	187,60
Julho	183,10	182,30
Agosto	176,20	178,50
Setembro	177,40	175,00
Outubro	s/v	173,00

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	3.000
Existencia	99.385

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Ceará	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
TOTAL	—
Saidas	2.680
Existencia	16.097

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Seridó — Fibra longa:	Cr$ Cr$
Tipo 3	345,00 a 347,00
Tipo 4	338,00 a 340,00
Sertões — Fibra média:	Cr$ Cr$
Tipo 3	330,00 a 332,00
Tipo 5	322,00 a 324,00
Ceará tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará tipo 5	nominal.
Matas — Fibra curta	Cr$ Cr$
Tipo 3	320,00 a 322,00
Paulista, tipo 5	290,00 a 292,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	5.693	1.700
Farinha (sacos)	—	400
Açucar (sacos)	—	[illegible]
Feijão (sacos)	500	1.200
Banha (caixa)	—	900
Milho (sacos)	1.334	400
Charque (fardos)	374	50
Manteiga (quilos)	523	—

TERRENOS À BEIRA-MAR

CORÔA GRANDE — BAIA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Entrada de 10%. Posse imediata. Terrenos livres e desembaraçados. Condução gratis aos domingos. Tratar à Avenida Presidente Vargas n.º 149 — 8.º andar — Sala 14, das 8 às 18 horas, diàriamente.

Telefone: 23-2368

O DOMINGO POLICIAL

Além dos noticiados noutro local, ocorreram domingo ultimo os seguintes fatos policiais:

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria Aparecida Goveia Pião, de 18 anos solteira, moradora na rua H, na Vila Proletária da Penha, tentou matar-se embebendo as vestes em alcool ateando-lhes fogo, em seguida. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi a tresloucada internada no hospital Getúlio Vargos, em estado grave. O comissário Silva, de serviço no 21.º distrito registrou o fato.

ACIDENTE

Vitima de um acidente no "Palácio do Gelo", Linette MaCarthy, de 21 anos, solteira, norte-americana, residente no Hotel Regente, deu entrada no H.P.S. com ferida incisa na perna direita, ficando ali internada.

Depois de medicada a jovem informou que ao patinar sôbre o gelo, na seção das 16 horas, sofrera violento tombo ferindo-se com o patin. O comissário do 13.º D. P. foi cientificado do fato.

AGRESSÕES

Nelson de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Gualúba, 420 no Parque Proletário de Acarí, foi internado no H-P.S. apresentando profundo ferimento a faca na região abdominal. Ciente do fato o comissário do 24.º D.P. apurou que Nelson fôra ferido por Joaquim de Tal dono de uma tendinha existente próximo à sua residência. Quando ali se encontrava surgiu uma discussão entre ambos, tendo o dono da tendinha armado de faca, vibrado uma facada no rapaz. Embora não tenham sido apurados os motivos da desavença, informaram às autoridades que a vitima fôra quem dera origem à cena que terminou em sangue.

— Deu entrada no H.P.S., com grave ferimento na região frontal, Alvaro Adelino Messias do Couto, de 21 anos, solteiro, residente na rua Bispo, 33. Alvaro se encontrava trabalhando no Café e Bar São Jorge, naquela mesma rua, de propriedade de seu pai, João Adelino do Couto, quando ali chegaram dois desconhecidos, que pediram uma bebida e após a tomarem, decidiram abandonar o bar. Alvaro, entretanto, não consentiu que saissem sem que primeiro pagassem despesa. Os desconhecidos se aborreceram e um deles tomando de uma garrafa de guaraná que se achava sôbre o balcão desferiu violento golpe na cabeça do rapaz.

A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

— Apresentando um hematoma na vista esquerda, deu entrada no H.G.V., a setuagenária Maria Francisca, viuva, de 70 anos, residente na rua Um, 102 em Caxias. Declarou a vitima que fôra agredida a sôcos e a pontapés pelo individuo Antônio dos Santos, Vulgo "Tubarão". Acrescentou que na sexta-feira "Tubarão" e outro individuo foram em sua casa, roubando-lhe 80 cruzeiros que se achavam sôbre a mesinha de cabeceira, e que ao ve-lo numa feira livre, foi tomar satisfações sendo então agredida. O agressor foi prêso em flagrante, por populares que assistiram a covarde cena, que o levaram a delegacia daquele municipio onde foi autuado.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 a 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8737 — Res.: 37-1581

Jocosa (Olavo Rosa), em impressionante atuação, venceu o "G. Premio São Paulo"

Julito (L. Gonzalez), Corretor (J. Portilho), Brunate (G. Greme Jr), Catão (L. Osório), Burphan (O. Rosa) e Javali (L. Rigoni), os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Paulistano — O movimento geral das apostas somou Cr$ 23.146.500,00

S. PAULO, 7 (Do nosso enviado especial) — Grandioso e significativo êxito, social e financeiro, alcançou a festa turfística realizada anteontem no pitoresco Hipódromo Paulistano. Um público numeroso e entusiasta compareceu ao elegante prado de Cidade Jardim para assistir à disputa de mais um "Grande Prêmio São Paulo" e mais de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, arrecadados pelas bilheterias do hipódromo, dão bem uma idéia da imensa multidão que ali esteve presente. O movimento geral d eapostas ultrapassou às mais otimistas previsões, já que atingiu a cifra de Cr$ 23.146.500,00 (sem incluir os concursos), movimento êsse jamais registrado em qualquer hipódromo do país.

A parte técnica também agradou, não obstante o fracasso de alguns favoritos. Pela terceira vez na história do "Grande Prêmio São Paulo" uma égua se sagra vencedora da importante prova. Coraly, em 47, Garbosa Bruleur, em 48, e agora Jocosa, em 51, são as heroinas que ficaram com o nome inscrito entre os ganhadores do evento máximo do turfe bandeirante.

A vitória de Jocosa foi uma vitória de cálculo e de precisão. Corrida no último posto, durante os dois primeiros terços do percurso, a valente defensora do Stud Euvaldo Lodi atropelou com impetuosidade no quilômetro final da prova, assumindo de golpe a vanguarda, nela se mantendo até o disco de chegada, que cruzou com pouco mais de dois corpos à frente do segundo colocado, o nacional Faaimbé. Olavo Rosa soube, de fato, calcular e poupar a resistência de sua pilotada, só a exigindo a fundo no momento exato e preciso da carreira. Foi êle, sem dúvida, o construtor da magnífica vitória obtida pela descendente de Seventh Wonder.

Os demais participantes apenas Faaimbé e Queijido deixaram impressão favorável. Este último, aliás, correu acima de qualquer expectativa, pois, depois de ter puxado o "train" durante grande parte do percurso, conseguiu ainda arrematar na terceira colocação à frente de Pewter Platter, Darwin, Torpedo, Inclito, Robal, dores da tarde, sob a direção Delfox e Master Robin.

Julito abriu a série de ganhadores de L. Gonzalez.

Corretor, com J. Portilho, foi o vencedor do segundo páreo, registrando assim a sua segunda vitória em Cidade Jardim.

Brumate, com G. Greme Junior, vitoriou-se no páreo seguinte e Catão, com L. Osório, sagrou-se no quarto páreo.

O inglês Burphan, invicto em pistas paulistas através de três apresentações, foi o herói do quinto páreo, derrotando o grande favorito Globo com impressionante desenvoltura. Olavo Rosa dirigiu o vencedor.

Javali, com L. Rigoni, encerrou a série de ganhadores.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.800 metros — PREMIO BAHIA — Cr$ 50.000,00. Ks.
1.º — Julito, L. Gonzalez ... 55 ½
2.º — Dialogo, A. Nobrega 55
3.º — Dago, N. Pereira 55
4.º — Durango Kid, J. Alves . 55
5.º — Messina, J. P. Souza .. 53 ½
6.º — D. Funfas, O. Rosa 55
Não correu: Camaféu.
Tempo: 111'' 5/10.
Diferenças: Três corpos e um corpo.

RATEIOS:
Vencedor (1): Cr$ 11,00.
Dupla (13): Cr$ 42,00.
Placês (1): Cr$ 11,00, (4) Cr$ 32,00.
Proprietário: Paulo Piza Lara.
Tratador: J. Emrich.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.441.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Julito	48.625	11,00
2 Messina	8.907	58,00
3 Camaféu	N/C	
4 Dialogo	1.946	267,00
5 Durango Kid	1.376	378,00
6 Don Funfas	2.815	195,00
7 Dago	1.756	296,00
TOTAL	65.425	

DUPLAS

12	16.198	17,00
13	6.634	42,00
14	7.900	35,00
23	989	282,00
24	2.155	129,00
33	96	2.906,00
34	963	290,00
44	151	1.847,00
TOTAL	35.086	

2.º PAREO — 1.609 metros — PREMIO MINAS GERAIS — Cr$ 50.000,00. Ks.
1.º — Corretor, J. Portilho ... 52
2.º — Cancionero, J. Alves ... 56
3.º — Lacraia, R. Pacheco 56
4.º — Taylor, R. Corrêa 50
5.º — Lucky Lady, U. Cunha 51
6.º — Araguaya, O. Rosa 58
7.º — Cadete Eugenio, J. Carvalho 53
8.º — Cabotino, C. Moreno .. 56 ½
Tempo: 99'' 8/10.
Diferenças: Meio corpo e dois corpos.

RATEIOS:
Vencedor (2): Cr$ 31,00.
Dupla (13): Cr$ 27,00.
Placês: (2) — Cr$ 23,00, (5) Cr$ 29,00 e (3) Cr$ 37,00.
Proprietário: João G. Pontes Vieira.
Tratador: G. Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 2.427.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Araguaya	49.336	17,00
2 Corretor	27.518	31,00
3 Lacraia	7.051	122,00
4 Taylor	6.155	140,00
5 Cancionero	7.981	108,00
6 Cadete Eugênio	7.331	117,00
7 Lucky Lady	1.047	820,00
8 Cabotino	1.611	533,00
TOTAL	108.030	

DUPLAS

11	13.466	34,00
12	14.852	31,00
13	16.946	27,00
14	4.881	93,00
22	572	793,00
23	3.124	143,00
24	1.177	386,00
33	727	624,00
34	1.247	364,00
44	87	5.216,00
TOTAL	57.079	

3.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO PARANA' — Cr$ 70.000,00. Ks.
1.º — Brunate, G. Greme Jr 54 ½
2.º — Mauritania, R. Zamudio 54 ½
3.º — Maratona, L. Gonzalez 55 ½
4.º — Berzelina, L. Rigoni ... 56
5.º — Maitaca, D. Garcia ... 56
6.º — Irtaca, P. Vaz 54
7.º — Safira Ceylão, J. Carvalho 54
8.º — Kamar, L. Osorio 55
9.º — Princesa do Oeste, C. Moreno 54
10.º — Hydra, A. Françoso ... 46
Tempo: 84'' 7/10.
Diferenças: Um corpo e meio corpo.

RATEIOS:
Vencedor (9): Cr$ 87,00.
Dupla (34): Cr$ 137,00.
Placês: (9) Cr$ 22,00, (5) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 16,00.
Proprietário: Stud Crespi.
Tratador: J. Isla.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 3.003.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Maratona	38.229	26,00
2 Princesa do Oeste	4.827	209,00
3 Irtaca	46.494	22,00
4 Hydra	1.261	798,00
5 Mauritania	12.398	81,00
6 Safira Ceylão	2.026	500,00
7 Maitaca	2.728	378,00
8 Kamar	6.904	150,00
9 Berzelina e Brunate	11.576	87,00
TOTAL	126.643	

DUPLAS

11	1.762	347,00
12	26.103	23,00
13	10.488	58,00
14	8.864	69,00
22	708	865,00
23	12.215	50,00
24	9.385	66,00
33	1.325	462,00
34	4.477	137,00
44	1.684	364,00
TOTAL	77.011	

4.º PAREO — 1.609 metros — PREMIO PERNAMBUCO. Ks.
1.º — Catão, L. Osorio 58
2.º — Granadeiro, M. Signoretti 58
3.º — Jaminda, P. Vaz 56
4.º — Elan, J. Portilho 54
5.º — Igela, J. Carvalho 56
6.º — Cimaron, R. Olguin ... 54
7.º — Juvenil, Ot. Reichel .. 54
8.º — Bitter, C. Bini 54
9.º — Ardoise, D. Garcia 52
10.º — Laffite, L. Gonzalez .. 53
11.º — D. Navarro, A. Ribas .. 58
12.º — Corsário Negro, N. Pereira 58
13.º — Sem Medo, A. Cataldi .. 54
14.º — Ituano, U. Cunha 54
15.º — Invictus, A. Portilho .. 58
16.º — Japim, C. Moreno 58
Não correram: Jota e Liverpool.
Tempo: 100''.
Diferenças: Um corpo e um corpo e meio.

RATEIOS:
Vencedor: (10) Cr$ 31,00.
Dupla (44) Cr$ 147,00.
Placês: (10) Cr$ 16,00, (12) Cr$ 34,00 e (1) Cr$ 21,00.
Proprietária: Wanda Berquó.
Tratador: R. Oliveira Filho.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 3.133.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Jaminda, Jota e Ardoise	10.764	96,00
2 Sem Medo	3.859	268,00
3 Ituano e Invictus	31.086	33,00
4 Don Navarro	7.922	130,00
5 Corsário Negro	1.726	399,00
6 Laffite e Liverpool	6.279	165,00
7 Bitter	7.085	146,00
8 Elan	14.420	72,00
9 Igela	5.458	189,00
10 Catão	32.945	31,00
11 Japim	2.135	484,00
12 Granadeiro	3.781	273,00
13 Cimaron e Juvenil	2.527	409,00
TOTAL	120.987	

DUPLAS

11	1.230	527,00
12	5.763	113,00
13	5.948	109,00
14	9.916	65,00
22	[illegible]	184,00
23	12.212	53,00
24	14.726	44,00
33	4.066	131,00
34	17.569	37,00
44	4.401	147,00
34	4.401	37,00
TOTAL	81.544	

5.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO RIO DE JANEIRO — Cr$ 120.000,00. Ks.
1.º — Burphan, O. Rosa 59
2.º — Globo, E. Castillo 59
3.º — Never More, R. Olguin 54
4.º — Jahu, L. Gonzalez 55
5.º — Katana, E. Ferreira 57
6.º — Tesalia, J. Carvalho .. 56
7.º — Caçula, L. Rigoni 55
8.º — Prego, J. Alves 59
9.º — Hood, L. Osorio 55
10.º — Easy Money, P. Vaz .. 57
Não correram: La Malbaire e Jaborandi.
Tempo: 71''.
Diferenças: Dois corpos e três corpos.

RATEIOS:
Vencedor (8) Cr$ 74,00.
Dupla (24): Cr$ 28,00.
Placês: (8) Cr$ 23,00, (3) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 40,00.
Proprietários: Almeida Prado e Assumpção.
Tratador: Manoel Branco.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 4.358.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Easy Money e La Malbale	17.407	89,00
2 Hood	1.604	964,00
3 Globo	80.317	19,00
4 Tesalia e Caçula	8.128	190,00
5 Prego	33.947	46,00
6 Katana	5.182	268,00
7 Never More	3.164	303,00
8 Burphan	20.765	76,00
9 Jahu	22.035	70,00
10 Jaborandi	N/C	
TOTAL	194.489	

DUPLAS

11	641	1.397,00
12	12.830	70,00
13	7.658	117,00
14	9.880	91,00
22	4.682	191,00
23	19.625	46,00
24	32.175	28,00
33	3.463	259,00
34	15.853	56,00
44	5.833	154,00
TOTAL	112.640	

6.º PAREO — 3.000 metros — GRANDE PREMIO S. PAULO — Cr$ 500.000,00. Ks.
1.º — Jocosa, O. Rosa 53
2.º — Faaimbé, E. Garcia 52
3.º — Queijido, D. Moreira ... 59
4.º — Pewter Platter, L. Gonzalez 58
5.º — Darw, R. Zamudio ... 58
6.º — Torpedo, A. Rosa 55
7.º — Inclito, P. Vaz 55
8.º — Robal, J. Carvalho 55
9.º — Delfox, L. Rigoni 55
10.º — Master Robin, J. Alves 58
Tempo: 188''.
Diferenças: Dois corpos e três corpos.

RATEIOS:
Vencedor (10): Cr$ 136,00.
Dupla (14) Cr$ 85,00.
Placês: (10) Cr$ 50,00, (1) Cr$ 21,00 e (2) Cr$ 98,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: F. V. Navarro.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 4.453.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Faaimbe	37.899	41,00
2 Queijido	5.441	284,00
3 Darwin	15.187	102,00
5 Pewter Platter	36.312	43,00
4 Delfox	42.595	36,00
6 Inclito	16.371	95,00
7 Robal	5.619	275,00
8 Master Robin	5.897	252,00
9 Torpedo	17.873	86,00
10 Jocosa	11.406	136,00
TOTAL	194.700	

DUPLAS

11	1.915	505,00
12	20.382	47,00
13	19.243	50,00
14	11.399	85,00
22	7.366	131,00
23	22.690	43,00
24	12.144	70,00
33	8.237	117,00
34	14.093	69,00
44	4.114	235,00
TOTAL	121.586	

7.º PAREO — 1.609 metros — PREMIO RIO GRANDE DO SUL — Cr$ 80.000,00. Ks.
1.º — Javali, L. Rigoni 56
2.º — Crioula, U. Cunha 48
3.º — Mac Mahon, L. Gonzalez 54
4.º — Espargo, C. Moreno 54
5.º — Blue Dream, J. Portilho 54
6.º — Maganão, R. Pacheco .. 57
7.º — Edaceiera, A. Lucca 51
8.º — Origon, P. Pinheiro Fº. 58
9.º — Estatuto, P. Vaz 56
10.º — Desfeita, C. Bini 51
11.º — Moratin, A. Ribas 57
Tempo: 98'' 2/10.
Diferenças: Três corpos e focinho.

RATEIOS:
Vencedor (4): Cr$ 38,00.
Dupla (22) Cr$ 71,00.
Placês: (4) Cr$ 15,00, (6) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 13,00.
Proprietário: Hernani Azevedo Silva.
Tratador: A. Oliveira Filho.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 4.337.160,00.
Movimento geral de apostas — Cr$ 23.146.500,00.
Concursos — Cr$ 813.890,00.
Renda das bilheterias: Cr$ ...... 455.160,00.
Pista de grama leve.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Mac Mahon	42.359	35,00
2 Jaborandi	N/C	
3 Desfeita	4.111	383,00
4 Javali	39.130	38,00
5 Espargo	17.893	83,00
6 Crioula	10.463	143,00
7 Maganão	6.125	244,00
8 Moratin	16.780	89,00
9 Origon	14.983	100,00
10 Edaceiera	5.951	251,00
11 Estatuto	7.101	210,00
12 Blue Dream	22.906	65,00
TOTAL	187.806	

DUPLAS

11	2.327	390,00
12	27.672	33,00
13	11.324	80,00
14	14.166	64,00
22	12.786	71,00
23	14.807	61,00
24	15.253	59,00
33	2.956	307,00
34	9.550	95,00
44	3.316	274,00
TOTAL	114.157	

A MANHÃ no Turfe

RESULTADOS DA REUNIÃO DE ANTEONTEM, EM CORREAS

Foram os seguintes os resultados da reunião de anteontem no prado de Corrêas:

1.º Páreo
1.º Hunter, O. Macedo, 56;
2.º Hong Kong, O Castro, 56;
Vencedor (1) Cr$ 14,00.
Dupla (14) Cr$ 27,00

2.º Páreo
1.º Acidália, B. Ribeiro, 50;
2.º Muxaxa, O. Fernandes, 55;
2.º Contrabanda, G. Costa, 52;
Vencedor (1) Cr$ 17,00.
Dupla (12) Cr$ 16,00.
Dupla (14) Cr$ 15,00.

3.º Páreo
1.º Itamogi, Euclides, 64;
2.º Brown Boy, P. Fernandes 54 quilos.
Vencedor (5) Cr$ 72,00.
Dupla (23) Cr$ 44,00.

4.º Páreo
1.º Nagi, I. Pinheiro, 60;
2.º Ninfa, A. Vieira, 54;
Vencedor (3) Cr$ 23,00.
Dupla (23) Cr$ 30,00.

5.º Páreo
1.º Bola Dourada, A. Dorneles, 51;
2.º Formiga, G. Costa, 54;
Vencedor (7) Cr$ 42,00
Dupla (13) Cr$ 35,00.

6.º Páreo
1.º Mustafá, O. Macedo, 52;
2.º La Coruna, P. Coelho, 57;
Vencedor (5) Cr$ 40,00.
Dupla (34) Cr$ 39,00.

7.º Páreo
1.º Tocantins, P. Tavares, 55;
2.º Chantencler, A. Vieira, 55;
Vencedor (1) Cr$ 17,00.
Dupla (14) Cr$ 43,00.
Movimento total das apostas — Cr$ 966.300,00.

As chegadas de anteontem em Cidade Jardim

JULITO, vencendo o primeiro páreo

CORRETOR, derrotando Cancioneiro e Lacraia

BRUNATE, abatendo Mauritania, Maratona, Berzelina e Maitaca

CATÃO levando a melhor sôbre Granadeiro, Jaminda, Elan, Igela, Cimaron e Juvenil

BURPHAN cruzando o "espelho" seguido de Globo e Never More

JOCOSA, levantando o "Grande Prêmio São Paulo". Em segundo, Faaimbé, e, em terceiro, Queijido

JULITO, vitoriando-se no último páreo perseguido por Crioula e Mac Mahon

RESULTADO DOS CONCURSOS DE SÃO PAULO

Os concursos e "bettings" do Jockey Club de São Paulo apresentaram anteontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 5 pontos — Rateio Cr$ 36.166,10.

CONCURSO DUPLO
4 vencedores com 10 pontos — Rateio Cr$ 15.339,50.

"BETTING" SIMPLES
11 vencedores (comb. 8-10-4) — Rateio Cr$ 58.040,10.

"BETTING" DUPLO
9 vencedores (comb. 8-3 10-1 4-6) Rateio Cr$ 58.040,10.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

NOTAS E INFORMAÇÕES

CRIADORES NOS ESTADOS UNIDOS — Em 1949 havia nos Estados Unidos 60.000 criadores registrados no American Kennel Club, os quais registraram naquele ano 300.000 cães. Calcula-se além de mais em 3 milhões o numero de cães de raça pura, isto é, uma razão de aproximadamente 1 cão de pura raça para 5 vira-latas.

CUSTO DA ALIMENTAÇAO DOS CAES NOS ESTADOS UNIDOS — Calcula-se que em 1949 os proprietarios de cães gastaram 146 milhões de dolares na aquisição de alimentos enlatados para cães.

REGISTROS NO AMERICAN KENNEL CLUB — Nos Estados Unidos em 1949 dos 300.000 cães registrados pelos diversos Clubes caninos, 211.886 eram feitos pelo American Kennel Club, New York City. As raças mais populares eram as seguintes: Cocker Spaniel 71.260; Beagles 26.278; Collie .... 16.475; Boxer 15.986; Boston .... 11.234; Dachshund 10.205; Pequinez 7.251; Chihuahua 7.150; Pastor Alemão 6.092; Pomeranian ... 5.496, etc.

EXPOSIÇÕES E PROVAS DE ADESTRAMENTO — Durante o ano de 1949 foram levadas a efeito 341 Exposições para todas as raças, bem como 220 especializadas ou permitindo inscrições de somente uma raça. No mesmo ano foram feitas 203 provas de adestramento de caça e 207 provas de obediencia.

ALIMENTADOR DE CAES — Foi patenteado nos Estados Unidos um aparelho elétrico que em horas certas, uma ou duas vezes por dia, pode alimentar automaticamente o cão. E' um aparelho eletrico que pode ser graduado, tendo especial valor para pessoas que sempre viajam e que não podem levar o seu cão consigo. O aparelho pode receber comida para 7 dias para uma alimentação de duas vezes por dia. O preço do mesmo é relativamente acecivel. Não sabemos, porém, se o mesmo poderá ser usado em climas tropicais onde os generos alimenticios se estragam facilmente.

MINAS KENNEL CLUB — O noticiário que deveria ser publicado em varias revistas não saiu por falta do resultado oficial das classificações.

SOCIEDADE PAULISTA PRO CAES PASTORES ALEMAES — Realizará no proximo dia 20, a sua II.ª Exposição Canina.

DR. ENIO BARROS — Porto Alegre — Recebemos a sua carta.

WALDEMAR ROTHSOM — S. Paulo — Aguardamos entrevista sobre o III Congresso Brasileiro de Cinologia.

EXPOSIÇAO INTERNACIONAL — Recife — Está planejando o Kennel Club do Estado de Pernambuco para 1952 uma Exposição Internacional na cidade do Recife.

JUIZES DE EXPOSIÇAO — Os Kenneis Clubes dos Estados devem se comunicar mutuamente sobre as suas disponibilidades em juizes a fim de provocar um maior intercambio entre os mesmos. E' preciso acabar com a situação de privilegio de certos cavalheiros do Brasil Kennel Club que vivem se auto indicando para atuarem em todas as Exposições programadas.

III.º CONGRESSO BRASILEIRO DE CINOLOGIA — Com a transferencia da Exposição do Kennel Club Paulista, para setembro, os clubes canis estão procurando transferir também o congresso a fim de que os representantes de todos os Kenneis possam acompanhar o referido certame. Os paulistas com a sua fidalguia habitual farão um belo programa de recepção. O veterano Adolfo Rheinojautz, presidente do K. C. P., terá oportunidade de apresentar aos visitantes as suas qualidades de dirigente.

INÉDITO!...
MANUAL VETERINARIO DOS CÃES
AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 120 Paginas - 123 Textos
60 Gravuras - Formato: 16 x 23
BROCHURA DE LUXO Cr$ 30,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A
(AROTICABA) - Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

ATROPELAMENTOS

Próximo ao morro do Escondidinho, uma camionete da P. D. F., cujo motorista fugiu, atropelou o menor Getulio, de 7 anos, filho de Argemiro Costa, morador na rua Barão de Petrópolis, 28 casa 26. Com fratura da coxa direita, contusões e escoriações, foi a vitima internada no H. P. S. O 14.º D.P. registrou o fato.

— Um auto não identificado atropelou na avenida Presidente Vargas, em frente, a estação de São Diogo, Manoel Ferreira Filho, de 37 anos, solteiro, operário, residente na rua Pereira Franco, 7. A vitima que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, foi internada no H. P. S. O comissário do 13.º D.P. registrou o fato.

— José Dutra Gomes, de 64 anos, casado, comerciário, residente na rua Barreiro, 241, Ramos, atropelado por um auto não identificado na rua Leopoldino Rego, foi internado no Hospital Getulio Vargas, com fratura da perna direita e contusões e escoriações.

— Maria Ferreira, de 25 anos, viuva, moradora no Caminho do Itarari, 480, foi atropelada por uma ambulância do Exército de numero ignorado, naquela via publica. Em consequência sofreu fratura da perna esquerda e contusões e escoriações, sendo socorrida e internada no Hospital Getulio Vargas.

— Diogenes da Silva Pinto, de 39 anos, casado, alfaiate, morador na rua Morundu, 1035, estação de Pedro Miguel, e Antonio Severo, de 34 anos, casado, operário, residente na rua Porto Canario, 348, em Cordovil, foram atropelados pelo caminhão 65-10-97, dirigido por Eduardo Carneiro, que foi preso em flagrante e conduzido ao 10.º distrito policial. O desastre ocorreu em frente à gare da Central do Brasil.

Hemofluidina Na artério esclerose.

10-92-04
Matou e fugiu

O automovel chapa 10-92-04, cujo motorista evadiu-se, atropelou, no domingo ultimo, na Praça Onze de Junho, a viuva Laura Virtem, argentina, de 55 anos, moradora na rua do Rezende, 198, produzindo-lhe fratura do cranio e exposta da perna direita.

Socorrida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, a vitima foi internada no H.P.S. onde faleceu, instantes após.

Cienficada do fato, a policia do 13.º Distrito Policial tomou as devidas providencias.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Perigoso tarada preso no Pará
Autor de mais de quinze estupros

BELEM, 6 (Asapress) — Após quase um ano de investigações infrutiferas, que não conseguiam sequer encontrar meios que indicassem suspeitas sobre um tarado estuprador de inocência de menores, a Policia conseguiu prendê-lo. Diariamente, as queixas se reproduziam partidas de pais angustiados pela infelicidade de suas filhinhas de 3, 4, 5 e 6 anos, e na ultima quinta-feira a sub-delegacia da Pedreira registrou uma queixa na qual deixava patente a participação do procurado monstor.

O queixoso dizia que sua residência fôra visitada, ilegalmente, pela madrugada, por um individuo, que depois de vencer os primeiros compartimentos, procurou aproximar-se de uma jovem de 17 anos, que dormia numa rede. Pressentido ao externar suas afinidades pela tara, teve que manter uma luta com um dos que acudiram aos gritos de socorro da vitima, da qual levou alguma vantagem, obtendo assim a fuga precipitada, deixando como "pista" um par de tamancos e uma lanterna.

PRESO AFINAL

Uma cabeça de prego num dos tamancos levou as autoridades a identificar o tarado como sendo Carlos Antonio dos Santos, paraense, pardo, casado, de 37 anos de idade, residente à travessa Timbó, n.º 609. E' conhecido já pela Policia, como ladrão, a cuja "arte" se entregou até os meados de 1946, quando se casou, mudando, completamente, de vida, isto é, entregando-se ao trabalho.

Interrogado pela autoridade competente, "Rato", como era conhecido nos seus velhos tempos de gatuno, declarou, que, efetivamente, vinha praticando estupros há cerca de um ano, tendo já infelicitado mais de 15 crianças.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

TORNEIO RELÂMPAGO DE FUTEBOL ENTRE AS ESCOLAS DE SAMBA — No próximo dia 27, no campo do Manufatura N.P.F.C., realizar-se-á o 1.º Torneio Relâmpago de Futebol entre as agremiações filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba. Esse certame será de cunho filantrópico, pois tôda a sua renda reverterá em benefício da "Fundação Laureano", e o dr. João Machado dará o pontapé inicial do certame, na primeira peleja dêsse memorável dia esportivo, das Escolas de Samba

2.º TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

DIA 10 DE JUNHO A PRIMEIRA RODADA

Conhecidas as séries e zonas — Como ficou constituída a direção do Torneio — Um turno por pontos perdidos — O juramento do atleta — Outros detalhes da importante reunião

Realizou-se, sábado último conforme havíamos tornado público a 1.ª Reunião dos Representantes do 2.º Torneio "Octacilio Rezende", levada a efeito na sede da F. B. E. S., à rua Joaquim Palhares, 308.

UM TURNO POR PONTOS PERDIDOS

Ficou deliberado nessa reunião, cuja presença dos representantes implicava na confirmação definitiva das inscrições feitas, que o certame se realizará em um só turno para pontos perdidos.

AS SÉRIES E ZONAS

Os concorrentes ficaram agrupados nas seguintes zonas e séries:

ZONA DA CENTRAL

"SERIE "A NOITE"

Aliados de Bangu — Glorioso de Bangu — E. C. Santiago — Mexicano de Bento Ribeiro — Piraquara.

SERIE "RADIO NACIONAL"

E. C. Vasco do Engenho de Dentro — Faleiros dos Pilares — Americano Olimpico — E. C. Paulo Eiró — Florestal do Meier — Tricolor do Encantado — Cadete do Engenho de Dentro.

ZONA SUL

Adauto Botelho — Unidos do Corcovado — Independentes das A. Ferreas — Corintians de Ipanema — Estrela Nova — E. C. Liberdade.

ZONA DA LEOPOLDINA

E. C. Monroe — E. C. Isabel — Moinho da Luz — Independentes da Vila — Paulistinha — Ramos — Bel-Mar.

ZONA CENTRO

Nova Aurora da Saúde — E. C. Alessio — Cruzeiro — Santo Antonio — Unidos da Lapa — Corporação — E. C. Bandeira — Canadá E. C.

Os vencedores das Séries "A Noite" e "Rádio Nacional", da Zona da Central disputarão entre si, no final uma melhor de três, a fim de que seja proclamado o campeão de Zona. O campeão de Zona por sua vez, disputarão entre si, um outro Torneio Relampago, por dois pontos perdidos a fim de que seja conhecido o campeão do Torneio.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção do 2.º Torneio ficou assim constituida: presidente, Irenio Delgado; secretário, Felipe Trota; tesoureiro, Aroldo Bonifacio;

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Dirceu de Azevedo, Antonio de Almeida, Beni Ferreira e Carlos Sergio dos Santos.

CONSELHO DISCIPLINAR DESPORTIVO

Presidente, Rolando Rodrigues da Silva; secretário, Rosaine Pacheco; membros: Janarel Thomaz de Aquino, Antonio Moura da Silva e Nelson Romar; auditor, Silvio Muniz de Medeiros.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

João da Silva Ramos.

LIMITE DE INSCRIÇÕES

As inscrições ficaram limitadas a 25 atletas, custando cada inscrição individual Cr$ 3,00.

Os clubes deverão enviar o mais urgentemente possível uma relação dactilografada com os nomes dos jogadores que disputarão o certame, a fim de que a direção geral providencie as fichas de identificação.

OUTROS DETALHES

Os clubes inscritos deverão enviar conjuntamente com a relação dos atletas inscritos o nome de dois representantes e dois juizes. No dia 26 próximo, no mesmo local, haverá a segunda reunião do Conselho de Representantes, onde serão conhecidas as tabelas dos jogos.

O JURAMENTO DO ATLETA

O juramento do atleta será feito no dia 3 de junho quando todos os disputantes desfilarão uniformizados. Nesse dia em local a ser determinado, haverá uma peleja entre o E. C. A MANHÃ (o maior esquadrão amadorista de 50). Várias emprêsas cinematográficas filmarão o desfile e o juramento.

A PRIMEIRA RODADA

A primeira rodada do certame realizar-se-á no dia 10 de junho e os jogos serão conhecidos na reunião do dia 26 na sede da F. B. E. S., à rua Joaquim Palhares, 308.

O ÚNICO ACIDENTADO — Neste grupo de "players" do E. C "A MANHÃ", aparece, em trajes de passeio, o centro-médio Gallego, único contundido na vitoriosa excursão do nosso clube. Ao lado do valoroso jogador, Mário Brandão, Tapera e João, que brilharam em canchas sandumonenses —

Sociais Esportivas

E' com satisfação que registramos o aniversário natalicio de Ildefonso Tavares, popular meia-esquerda do Laranjeiras F. C., de Inaúma.

O "Tal" — como é conhecido Ildefonso Tavares nos meios desportistas desta capital, recebeu, ontem, dos seus amigos sinceras manifestações de regosijo pela festiva data do seu nascimento.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Só no Estádio Municipal...

Os defensores do Cadete F. C., chefiados por Mario Brandão, negaram-se a enfrentar o E. C. Paulo Eiró, por existir no gramado dêste, algumas poças de lama — Urge que o clube de Isnard T. de Aquino tome as providências

A medida que o tempo vai passando, o futebol amadorista em nossa capital, vai se difundindo e tomando vulto. Dia a dia, nos mais diferentes bairros e subúrbios desta imensa Sebastianopolis, surgem novos e promissores clubes que, mercê da dedicação de seus dirigentes e a punjança de seus conjuntos, vão se tornando conhecidos e simpaticos aos aficcionados do amadorismo carioca. E' neste caso, que se encontra o Cadete F. C. novél agremiação do bairro de Engenho de Dentro, em cuja direção máxima, se encontra o esportista Isnard Tomaz de Aquino.

NOVO MAS DE PROJEÇAO

Muito embora tenha sido fundado recentemente, o Cadete F. C. já tem entre os seus coirmãos de luta, um lugar de destaque. Graças a abnegação de sua diretoria que é composta de esportistas sinceros e desinteressados, o gremio alvi-anil, do "Chave de Ouro", tem aparecido no noticiário dos jornais, como um clube modelo, dando ensejo para que inumeros coirmãos, lhe dirijam convites para prelios amistosos.

UM CONVITE

Sabedor do quão e possante o conjunto do Cadete F. C. e da simpatia que o mesmo desfruta, o E. C. Paulo Eiró, de Cavalcante, enviou ao clube de Isnard Tomaz de Aquino, um oficio convidando-o para uma peleja amistosa no campo da rua Silva Vale, na tarde de domingo ultimo. No dia e horario marcados, lá estavam as representações do gremio do Engenho de Dentro. O encontro preliminar, foi disputado, aliás com muita movimentação e cordialidade. Até ai, tudo bem. Mais eis que chega a vez dos quadros principais entrarem em campo, foi então quando surgiu o inesperado.

ATITUDE CONDENAVEL

Como é do conhecimento de todos, em dias da semana passada, uma forte chuva, caiu sobre a cidade, motivando desabamento e inundações, sendo o campo do E. C. Paulo Eiró, uma das vitimas dos referidos alagamentos, porem, no domingo, apresentava condições para a pratica do futebol. Tudo decorria bem e o jogo já estava para ser iniciado quando, Darci, Bibinho, Mario Brandão e Dirceu, defensores do Cadete F. C., insurgiram-se contra a direção de esportes de seu clube, alegando que não jogariam devido ao estado do gramado. Em suas alegações frisaram ainda aqueles jogadores que, iriam ficar sujos de lama e neste estado não poderiam regressar na caminhonete que os conduzia. Mesmo sendo um clube pobre, que vive unicamente da mensalidade dos seus associados, o E. C. Paulo Eiró, possui uma boa sede onde os defensores do gremio visitante poderiam tomar banho e com calções e camisa emprestadas pelo clube poderiam voltar no referido veiculo. Mas, foi inutil a oferta do gremio de Lomiro dos Santos, pois, Mario Brandão e aqueles seus companheiros, continuavam recusando-se. Também a direção de esportes do Cadete F. C., procurou contornar a situação. Também foram debaldes os seus esforços e o jogo acabou não sendo realizado, visto que os jogadores em questão, não obedecem em nada, aos dirigentes daquele gremio.

O que se estranha em tudo isto, é que tanto Mario Brandão, como os seus demais companheiros que provocaram tal situação, são atletas sobejamente conhecidos no cenario esportivo da metropole e que estão bem familiarizados com praças de esportes em tais situações, uma vez que já jogaram nos mais diversos gramados suburbanos. O Cadete F. C, sendo um gremio novo e de futuro promissor, deve coibir tais abusos de seus defensores, haja vista que nem uma praça de esportes possui, motivo pelo qual, não deve exigir para jogar, campos como o Estadio Municipal ou o de São Januario.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 8 de maio de 1951 — NÚMERO 2.995



AINDA A EXCURSÃO DO E. C. "A MANHÃ" — Entre Eurico, Ariel e representantes da ZYV-8, Rádio Cultura de Santos Dumont, aparecem vários integrantes da delegação do E. C. "A MANHÃ", que teve festiva acolhida naquela cidade mineira —

Venceu comodamente o Aliança

Por 3x1 tombou o 1.º de Janeiro F.C., ante o grêmio do Engenho de Dentro, na prova de honra do festival promovido pelo Monte Real A. C., em homenagem à imprensa — O resultado geral

Muito embora desfalcado de Machadinho e Verter, inegàvelmente dois positivos valores de sua ofensiva, o Aliança, do Engenho de Dentro, levou de vencida, sem grandes preocupações, o quadro do 1º de Janeiro, de Vicente de Carvalho. Este prélio teve sua realização domingo, no campo do Manufatura, como prova de honra do festival ali levado a efeito pelo Monte Real, cuja prova final foi dedicada ao nosso companheiro Irênio Delgado. O placard de 3 x 1 não espelha com fidelidade o desenrolar da liça, inteiramente favorável ao clube orientado por Gil de Matos. Lécio, Antoninho e Feitiço, a par de destacada atuação, perderam grandes chances de dilatarem o escore, quando já vencida a defesa adversária.

OS MELHORES

Na equipe vencedora cumpriram boa atuação: Luiz, Pagão, Edson, Jandir, Lécio e Feitiço, sendo que os demais não comprometeram. Nos vencidos o goleiro Bira, apesar dos três tentos que deixou passar, indefensáveis, alias, praticou umas três ou quatro defesas de vulto. Catamba, limpando bem a área, porém excessivamente violento. Jeovah que, tecnicamente, pareceu-nos um bom jogador, não fez outra coisa senão reclamar do juiz durante tôda a partida, prejudicando assim o seu rendimento, bem como dos companheiros de quadro. Na linha atacante apenas Walcreso e Zezinho, deram algum trabalho à defesa adversária. Os demais, fracos.

UM MINUTO DE SILENCIO

Antes de iniciado o prélio, foi observado um minuto de silêncio em memória do genitor do "player" Nelsinho, do Aliança, recentemente falecido. Por essa mesma razão, jogou de luto o grêmio do Engenho de Dentro.

MARCADORES E QUADROS

Os tentos da peleja foram consignados por Edson, de penalti e Lécio, 2 para os comandados de Feitiço; o ponto de honra do 1º de Janeiro, fê-lo Walcreso.

As duas equipes atuaram assim formadas:

Aliança — Luiz; Jorge e Birlba (Pagão); Nizzo, Edson e Jandir; Nelsinho (Jorginho), Lécio, Feitiço, Naizo e Antoninho.

1º de Janeiro — Bira; Téco e Catamba; Murilo, Vavá e Jeovah; Henrique, Zulu, Walcreso, Zezinho e Alaor.

O RESULTADO GERAL

O festival do Monte Real, realizado no domingo último no campo do Manufatura, terminou com os seguintes resultados:

1a. prova — E. C. Natal venceu por 2 x 0 ao Fartura F. C.

2a. prova — A. A. River 3 x E. C. Aliança 0.

3a. prova — Basilio de Brito F. C. 3 x Itamaracá 2.

4a. prova — A. R. Onze de Ouro 3 x Invenciveis da Vila F. C. 2.

5a. prova — A. A. Aliança 3 x 1º de Janeiro F. C. 1.

A taça de simpatia foi vencida pelo Invenciveis da Vila, depois de um sorteio com o Onze de Ouro.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENIO DELGADO

A nossa excursão a Santos Dumont

I

Introito — Rumo a Santos Dumont — O travesseiro do Mario Brandão — Ariel Stwillians surge em cena

Fazemos hoje, um parêntesis na história que vinhamos contando sôbre o goleiro Sergio, para darmos início à série de comentários sôbre a excursão do Esporte Clube A MANHÃ, à pitoresca e bonita cidade mineira de Santos Dumont.

Nessa série de comentários não visamos demonstrações literárias, apenas, relatar, na realidade, os fatos desenrolados naquela cidade de Minas Gerais.

Em nossos comentários, focalizaremos não só os fatos pitorescos, como outros que mostrarão aos que não tiveram a felicidade de conviver com aquele povo amigo, ordeiro e hospitaleiro de Santos Dumont, o prazer que ficaram desprovidos.

Mencionaremos casos hilariantes que bem traduziram o espirito alegre, cordial e respeitador da turma metropolitana. Diremos também algo sôbre a nossa atuação na emissora local. Relataremos, embora num estilo diferente, a permanência de quatro dias em Minas. Aí está, pois, o "introito" de nossa série de comentários que hoje reiniciamos.

. . . .

As quatorze horas e trinta minutos do dia 29, a delegação do Esporte Clube A MANHÃ rumou em ônibus especialmente fretado à Emprêsa "Unica", para a cidade mineira de Santos Dumont. A viagem da turma metropolitana transcorreu sem incidente, porém farta de fatos hilariantes e glosados. Cada membro da embaixada procurava mostrar seus predicados, que até então, se mostravam ocultos. Isso entretanto somente depois de Petropolis, pois, a beleza da paisagem que se descortina até a cidade serrana, basta por si, para extasiar a qualquer viajante. Nossa primeira parada foi em Areal, e ali revivemos em palestras jocosas e alegres, a fatalidade de que fomos vitimas, quando a caminho de Muriaé, tempos atrás, sofremos um sério acidente, que deixou lembranças amargas em todos. Nosso ônibus havia capotado espetacularmente por imprudência de um motorista que dirigia um caminhão que à nossa frente, fazia malabarismos na estrada, infringindo as leis do trânsito. A lembrança desses desagradáveis fatos, não ensobrearam a mente da rapaziada, ao contrário, era uma advertencia séria que mutuamente nos fazíamos ante a viagem que estavamos empreendendo. Em Juiz de Fora, paramos, porém, rapidamente, já que tinhamos interêsse em chegar com urgência à cidade de Santos Dumont, antiga Palmira.

Precisamente, às 10 horas da noite, davamos entrada naquela pitoresca cidade mineira. Pouco vimos, pois cansados, nos recolhemos cêdo ao leito, deixando para o dia seguinte, a nossa ansiedade em visitar os seus principais pontos.

Durante o jantar dêsse dia, usou da palavra o "crack", Ariel Stwillians, que em nome do Mineiro F. C. e do E. C. Comercial, deu as boas vindas à rapaziada. Ariel, desenvolve grande atividade naquela cidade, como teremos ensejo de vêr em outros comentários. No Hotel Palmira, um dos mais confortáveis do interior mineiro, houve, como não podia deixar de ser, algumas surprêsas, provocadas pelos mais alegres, como por exemplo, o caso de Mario Brandão, que ao recostar a cabeça no travesseiro, encontrou-o duro em demasia, mas não ligou importância ao fato, pois somente no outro dia, pela manhã, é que notou a falta de seus sapatos que se encontravam escondidos naquele mesmo travesseiro, duro como pedra.

(AMANHA: "A ENTREVISTA NA ZYV-8, E A PROÊSA DO MOACIR" — Uma frase significativa).

COM UM ESMERADO PROGRAMA

A A. A. Vila Isabel, futurosa agremiação do bairro que lhe empresta o nome, festeja êste mês, a passagem do seu 1.º aniversário de fundação

Existe no bairro de Vila Isabel, uma agremiação, que, muito embora sendo pouco conhecida, poderá ser considerada como o orgulho daquela localidade, haja visto a finalidade para a qual, foi criada. Esta que é a Associação Atletica Vila Isabel, cuja razão de ser, é pugnar pelo desenvolvimento civico, desportivo dos moradores daquele bairro, comemora este mês, o seu primeiro aniversario de fundação.

DIRIGENTES CAPAZES

Outro fator que muito nos anima a confiar na vitoria deste futuroso gremio, é sem duvida alguma, o nome dos homens que o dirige, esportistas sinceros, abnegados e acima de tudo, capazes de levarem ao pinaculo da gloria, o nome da Associação Atletica Vila Isabel. Esta diretoria que no curto espaço de um ano, já demonstrou o quanto é eficiente, com a aquisição da sede propria, está assim constituida:

Presidente de Honra: General Euclides Zenobio da Costa; presidente — Major Antonio Thomé da Silva; 1º vice-presidente — Nelton Azevedo Xavier; 2º vice-presidente — cel. Oscar Drummond Pranculiu; secretario geral — Adolpho Loureiro; 1º secretario — dr. Paulo de Castella; 2º secretario — dr. Octaviano de Souza Cherém; tesoureiro geral — Altair Martins Costa; 1º tesoureiro — Luiz Victor Pereira; 2º tesoureiro — Antonio Macedo Falcão; procurador — Sebastião Machado; diretor social — Luiz Augusto Di Giorgio; diretor desportivo — Oswaldo Caldas.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

Para comemorar a passagem do seu primeiro aniversario, a A.A. Vila Isabel, elaborou um esmerado programa que está assim constituido:

HOJE:

As 17 horas — Recepção, pela diretoria, à Imprensa;

As 21 horas — Sessão solene comemorativa do 1º aniversario de fundação da Associação e inauguração da Sede Social, com entrega de titulos e prêmios. (Traje: passeio).

Dia 10, quinta-feira:

Cinema para adultos, às 21 horas.

Dia 12, sabado:

Cinema infantil para os filhos dos srs. Associados, de 16 às 18 horas.

Dia 13, Domingo:

Noite festiva, dançante, das 20 às 24 horas. As 22 horas, intervalo, para apresentação de um belo "show" com artistas da Radio Nacional. Cantores: Violeta Cavalcanti, Francisco Carlos e Belinha Silva: Rádio-Teatro: Ligia Sarmento, Osvaldo Elias, Ema D'Avila e Brandão Filho; orquestra regional de Cesar Moreno. Reserva de mesas, na Secretaria, com o Diretor Social.

Dia 17, Quinta-feira:

Cinema para adultos, às 21 horas.

Dia 19, Sabado:

Baile de gala, das 23 às 4 horas. Animará as danças a grande orquestra Ruy Rey. Traje a rigor. Senhoras e senhoritas: vestido de baile. Cavalheiros: Smoking ou Summer autêntico. Reserva de mesas, na secretaria, com o Diretor Social.

Dia 24, Quinta-feira:

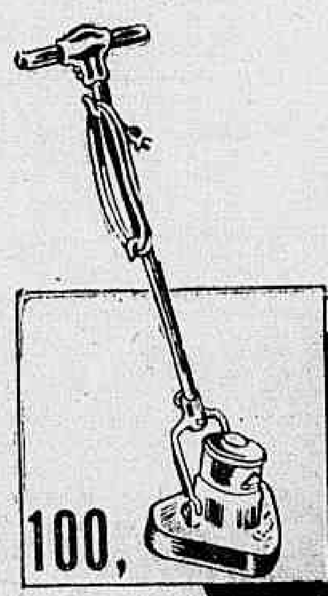
Cinema para adultos, às 21 horas.

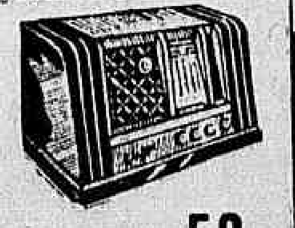
Dias 26-27, Sábado e Domingo:

Excursão à Fazenda da Grama, em confortáveis caminhonetes, que sairão do Clube dia 26 às 14 horas, regressando dia 27, à tarde. Haverá danças, no salão da Fazenda, sábado, à noite, e jogos esportivos e banhos na piscina, domingo, pela manhã. Preço por pessoa, tendo direito a quarto com banheiro, Cr$ 230,00; com quarto sem banheiro, Cr$ 210,00. Os associados que tiverem carro pagarão apenas a diária de Cr$ 133,00 ou 110,00, e as crianças Cr$ 65,00. Nestes preços estão incluidos os impostos e gorgetas. As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Clube até o dia 15 de maio.

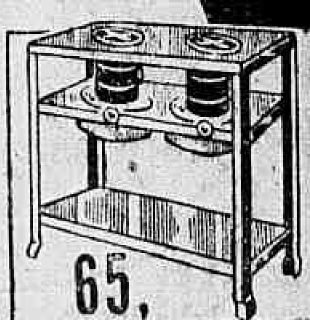
Dia 31, quinta-feira:

Cinema para adultos, às 21 horas.





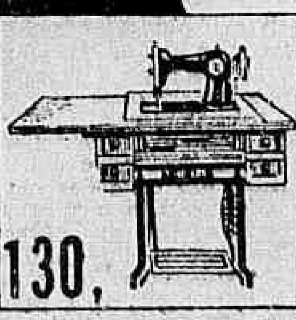


OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS




Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação


ROUPAS SOB MEDIDA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Domingo próximo, dia 13, será realizado o Torneio Início da temporada oficial de 1951 do Departamento Autônomo da F.M.F.

Amanhã em Londres jogarão inglesês e argentinos

AINDA NÃO FRACASSOU O "TORNEIO DOS CAMPEÕES"

Trabalha-se ativamente para trazer ao Brasil os campeões da Áustria e o vencedor da "Taça Escócia" — Viria também o Racing, de Buenos Aires

O Torneio dos Campeões, está sèriamente ameaçado, já que, alguns campeões, tais como o Totenhan, da Inglaterra; o Sporting, de Lisboa; e o da Escocia, não poderão vir ao Brasil.

Constava mesmo, que outros gremios não viriam. Isso, porém, não fez a CBD nem os que idealizaram a realização do certame, a desanimar, estando mesmo êles, mais do que nunca empenhados em fazê-lo disputar de qualquer maneira.

Já domingo, falamos sôbre a possivel vinda do Estrela Vermelho, da Iugoslavia, e hoje, podemos dizer, que talvez, virão ao Brasil, o Austria, campeão do seu país, e o vencedor da "Taça da Escocia". E' claro, que estes dois gremios, juntamente, com o Nacional, de Montevidéu; o Palmeiras e o Vasco; o campeão espanhol, poderiam realizar um "torneio" empolgante. O êxito do certame, portanto, estaria garantido.

TAMBEM O RACING, DA ARGENTINA

Mas não ficaram só nisso, os que desejam ver o torneio, que inegàvelmente, traria vantagens para o Brasil. Desejam trazer ao Rio, o Racing, campeão argentino. E se isso ocorrer, sem dúvida, o torneio não fracassará de modo algum, devendo mesmo ultrapassar a tôda expectativa.

Admitida a Rússia no Comitê Olímpico Internacional

VIENA, 7 — (U. P.) — A União Soviética foi admitida como membro com todos os direitos no Comitê Olímpico Internacional, podendo assim participar dos jogos de 1952. Um porta-voz do Comitê recusou-se a revelar quaisquer novos detalhes, alem do que o presidente do Comitê Olímpico Russo compareceu à sessão desta tarde do Comitê Internacional, na qualidade de "membro russo eleito".

AINDA O BANGU NA LIDERANÇA

Com os resultados dos jogos da quinta rodada, passou a ser a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos concorrentes ao Torneio Municipal:

1.º — Bangu	0
2.º — S. Cristovão, Flamengo, Botafogo e Fluminense	3
3.º — Vasco e Canto do Rio	4
4.º — Olaria	6
5.º — Bonsucesso e Madureira	7
6.º — América	10

"TAÇA DAVIS"

Agora, contra os filipinos

HELSINKI, 7 (U. P.) — O Brasil avançou para a segunda rodada da Copa Davis, de tenis, ao vencer quatro das cinco partidas da primeira rodada, e deverá enfrentar-se com as Filipinas, em Paris, na próxima semana. A única vitória finlandesa veiu no domingo, quando Sayari Salo bateu Roberto Cardoso, por 6x3, 6x4 e 6x4.

Os brasileiros, em consequência de já terem vencido três partidas no sábado, já haviam assegurado a vitória. Na última das duas partidas simples de domingo, Armando Vieira, do Brasil, bateu Pentti Forsman, por 2x6, 7x5, 5x6 e 6x2..

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 8 de maio de 1951 — NÚMERO 2.995

O "Papa-niqueis" continua decepcionando

C. do Rio, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Bangu, os vencedores da quinta rodada do "Municipal" — O movimento técnico — O "record" de renda

Com a realaiação de cinco jogos foi cumprida, sabado e domingo, a quinta rodada do Torneio Municipal. Nesse torneio, com exceção do prélio qu efoi levado a efeito nas Laranjeiras, as rendas continuam sendo um fracasso. A parte técnica, também, sem exagero, salvo raras exceções, continua abaixo da critica. Tinhamos razões de sobra, quando afirmamos, que o atual certame, sem o concurso dos "onze" principais da cidade, estaria fadado ao fracasso. O que previramos, portanto, está se verificando em tôda linha. O "caça-niqueis", conforme é chamado pelos próprios adeptos do nosso futebol, vai indo de "mal a pior".

OS VENCEDORES

Em General Severiano, o Canto do Rio, confirmando a sua superioridade sôbre o América, terminou por levar a melhor por 2 X 1. Nas Laranjeiras, o Flamengo, embora lutando com um dos mais fortes conjuntos que vêm disputando o Torneio — o Vasco — saiu vencedor por 2 X 1. Esse prélio foi, sem dúvida, dos mais interessantes.

Em S. Januário, o S. Cristovão, que vinha cumprindo uma campanha das mais convincentes, foi derrotado por 2 X 1, pelo Botafogo.

Em Teixeira d eCastro, os "brotinhos" do Rluminense venceram o Olaria por 3 X 2.

Em Conselheiro Galvão, o Bangu, lider do certame, arrazou o Bonsucesso por 6 X 0.

RESUMO TECNICO

Em resumo, foi o seguinte o movimento técnico da rodada que passou:

Jogo — Flamengo X Vasco
Local — campo do Fluminense
Renda — Cr$ 60.085,00.
Juiz — Aristocilio Rocha (Fraco)
Flamengo — Garcia, Newton e Cido; Nelio, Beto e Danton; Paulinho, Aloisio, Gringo (depois China), Manteiga e Arturzinho.
1.º tempo — empate, 1 X 1
Goals — Aloisio e Jansen
Final — Flamengo, 2 X 1
Goals — Beto (penalti)
Anormalidades — não houve

Jogo — Botafogo X São Cristovão
Local — campo do Vasco
Renda — Cr$ 11.160,00
Juiz — José Monteiro (fraco)
Botafogo — Matarazo, Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime (Valter).
S. Cristovão — Mariano; Valdir e Terbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro (Mauri e depois Nestor) e Carlinhos.
1.º Tempo — S. Cristovão, 1 X 0
Goal — Indio
Final — Botafogo, 2 X 1
Goals — Dino 2
Anormalidades — não houve

Jogo — Fluminense X Olaria
Local — campo do Bonsucesso
Juiz — Ivan Capeleti (fraco)
Renda — Cr$ 13.880,00.
Fluminense — Veludo, Lafaelete, e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Lino, Robson, Telê, João Carlos (Ivson) e Quincas.
Olaria — Itagoré, Ananias (Osvaldo) e Lamparina; Osvaldo (Jair), Jorge e Ananias; Bastos (J. Alves), Jair (Mical), Maxwell, Esquerdinha e Paulinho.
1.º tempo — Fluminense, 2 X 1
Goals — Paulinho, Quincas e Quincas (de penalti
Final — Fluminense, 3 X 2
Goals — Maxwell e Robson
Anormalidades — noã houve

Jogo — Bangu X Bonsucesso
Local — campo d oMadureir
Juiz — José Gomes Sobrinho (regular)
Renda — Cr$ 3.155,00
Bangu — Pedrinho, Salvador e Procopio; Qualter, Irani e Dico; Miltinho, Calixto, Joel, Onerino e Mario
Bonsucesso — Borrachinha; Arilson e Sidney; Ventura, Ismael e Biguá; Jorge, Vasall, Aristeu (depois Nerino e, mais tarde, Waldir) Soca e Lenini.
1.º tempo — Bangu, 4 X 0
Goals — Miltinho, 2 e Onerino, 2
Final — Bangu, 6 X 0
Goals — Calixto e Irani (penalti
Anormalidades — não houve.

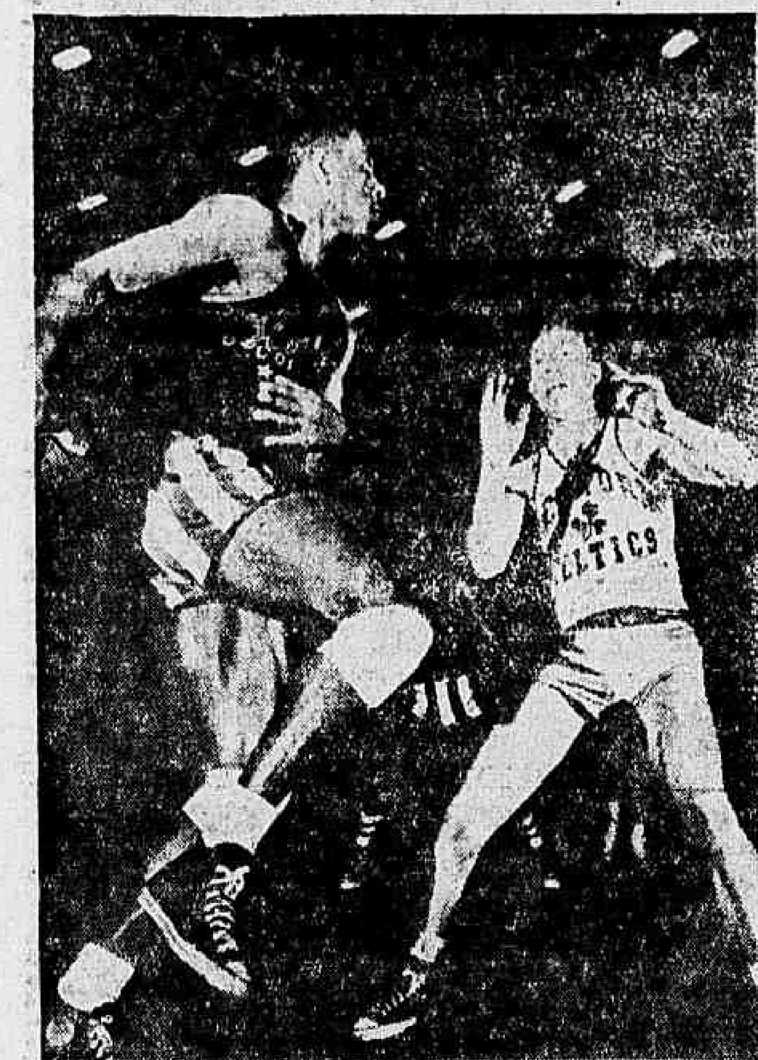


LOUIS TERMINOU VENCENDO — DETROIT — Joe Louis, no momento em que recebia um poderoso soco de Onidio Agramonte. A luta que foi em dez rounds terminou com a vitória de Joe Louis.

BASQUETEBOL

A DESPEDIDA DO GLOBETROTTERS

Os negros concederam "revanche" hoje à noite, ao All Stars — Fluminense e Vasco, feminino, na preliminar — Os resultados de domingo



Fase do jogo entre os negros e os brancos ianques

Será encerrada, hoje a noite no Estadio Municipal a temporada dos profissionais americanos de basquetebol. A temporada do Globetrotters, serviu para demonstrar a necessidade urgente, que tem a nossa capital, em ser beneficiada com um gigantesco ginasio, a fim de que possamos promover futuramente o campeonato mundial de basquetebol, sem recuo de repetição do espetaculo deprimente da ultima quinta-feira.

REVANCHE

Dado o interesse que despertou o encontro entre as equipes do All Star e Globetrottres, e ainda por ter ele sido disputado numa noite m que a quadra improvisada do Maracanã, não se encontrar em bom estado, a Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu atender o apelo dos responsaveis pelo quadro do All Star, concedendo revanche aos profissionais brancos americanos, que terão desta maneira, a oportunidade de se defrontarem com os fabulosos negros que integram o Harlem Globetrotters. A nossa reportagem teve a ocasião de palestrar com varios defensores do All Star, e todos eles, nos afirmaram que o encontro desta noite será bem diferente do de sabado. Os rapazes do All Star apontaram como principal fator de sua derrota, o estado escorregadio em que se encontrava o tabiado na noite de sabado.

Quem ganhou com isto, foi sem duvida o publico esportivo que terá nova oportunidade de assistir os incriveis profissionais americanos, numa partida em que veremos a tecnica do All Star contra o malabarismo dos Globetrotters.

A PRELIMINAR

Outro motivo de sensação, será proporcionado pela preliminar desta noite, onde veremos frente a frente os quadros femininos do Vasco e Fluminense, numa partida que promete ser das mais empolgantes.

OS JOGOS DE DOMINGO

A tarde cestebolistica de domingo ofereceu os seguintes resultados:

ALL STAR X A. A. DO GRAJAU

All Star — 67 — A. A. do Grajau 55.

Quadros — Lavelli (18), Klotz (12), Buster (6), Wosley (6), Sebastian (4), Led (6), Bud, Bill 5), e Erickson (10).

A. A. do Grajau — Rui (10), Passarinho (5), Montanha (9), Helinho (10), Cleto (7), Zé Luiz (4), Ediane (2), Zelmar (8) e Bera.

GLOBETROTTRES 66 X — COMBINADO FLA-FLU 44

Quadros — Globetrottres — Clifton (2), Roscoe (6), Gates (17), Singleton (5), Helem (8), Bob, Robinson 6), Presley (5) e Novre (4).

Fla-Flu — Alfredo (19), Tião (6), Ze Mario (16), Mendes, Fabio (6), Nelsinho (3), Getulio e Codas.

Os jogos da próxima rodada

São os seguintes os jogos da 6.ª rodada do "Municipal":

Em "Moça Bonita: Madureira x Flamengo.

Em Teix. de Castro: Vasco x Canto do Rio.

Em Gal. Severiano: América x Fluminense.

Em Figueira de Melo: Olaria x Bangu.

Em São Januário: Botafogo x Bonsucesso.

NOTA: — Folga, portanto, o S. Cristovão.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

JÁ GARANTIDOS SEIS CLUBES

Nacional, de Montevidéu; Milão, da Itália; Sporting, de Portugal, Estrela Vermelha, da Iugoslávia; e Vasco e Palmeiras, do Brasil — Resposta para breve, de outros concorrentes

Apesar de tôda "onda" em contrário, movida por elementos inexcrupulosos, dia a dia, mais se torna um fato, a realização do Torneio dos Campeões, em fins de julho, no Rio de Janeiro.

Fontes dignas de crédito, afirmam que a CBD já conta com a participação dos seguintes clubes: Nacional, do Uruguai; Milão, da Itália; Sporting, de Portugal; e Estrela Vermelha, da Iugoslávia. Isso, aliás, sem se levar em conta o Vasco e o Palmeiras, que concorrerão pelo Brasil.

RESPOSTA MUITO EM BREVE

Quanto aos clubes dos demais países — Inglaterra, Escócia e Espanha — muito embora não tenham ainda feito qualquer comunicação, espera-se, todavia, que os mesmos estarão em ação, já que, em princípio, prometeram prestigiar a realização do magno certame. As respostas definitivas dessas provas virão em breve, por intermedio de uma carta do sr. Ottorino Barassi, que vem sendo aguardada pela CBD.

O TOURO TEVE MEDO DO AMADOR... Madrid, assistiu a um espetáculo extra durante uma tourada, competição que empolga o madrilenho. E' que um rapaz, — Luiz Calderon, — com "complexo" de toureador, resolveu mostrar as suas habilidades na arena, invadindo-a para "combater um touro"... Uma vez dentro do picadeiro, revelou, na verdade, qualidades extras, pois, o bravio touro, provocado por êle, resolveu também dar outro espetáculo extra, fugindo da arena, co mmedo do improvisado toureador. Jabonero, — este o nome do touro, — se soubesse falar sem dúvida, diria: — "Livre-me desses amadores". Na foto, vemos ao alto o touro malhado, pulando a cerca para fugir de seu toureador, que, vemos em baixo, ajoelhado agradecendo as palmas que recebeu do público como recompensa pela sua façanha.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Regressou Fausto de Almeida

Regressou da Europa, onde se encontrava integrando a delegação do Bangu, o nosso colega de redação Fausto de Almeida Guimarães.

Também Ondino Vieira, técnico do Bangu e os atletas Teixeirinha e Rafagneli retornaram ao Brasil.

ATLETISMO

O Botafogo venceu a Rustica Quinta da Boa Vista

Facil a vitória de Geraldo Caetano Felipe — José do Carmo Filho, do Fluminense, uma promessa

A Federação Metropolitana de Atletismo, deu prosseguimento ao seu calendário, fazendo realizar na Quinta da Boa Vista, a terceira rustica da temporada, num percurso de 7.0) metros.

Botafogo, Vasco e Fluminense foram os clubes que a ela concorreram. Conforme previamos o Botafogo conseguiu laurear-se, individualmente e coletivamente. Geraldo Caetano Felipe, que havia competido na rustica da Lagoa adoentado, reapareceu de maneira impressionante, superando os demais concorrentes com relativa facilidade. Jansen da Costa Lopes, do Vasco, foi o seu principal oponente, chegando à fita de chegada bem distanciado de Caetano. Em terceiro classificou-se Ricardo Batista, do Botafogo e em quarto lugar o atleta solitário do Fluminense, José Carmo Filho, uma das promessas da temporada a pouco iniciada. Coletivamente, coube também a vitória ao gremio da "estrela solitária", que marcou 1.º lugar, 3.º, 6.º 9.º e 11.º lugares, num total de 30 pontos. O Vasco apareceu a seguir com 2.º lugar, 5.º, 7.º 8.º e 10.º lugares num total de 32 pontos. O Fluminense, competiu somente com um atleta, não tendo, portanto, classificação coletiva.

O RESULTADO INDIVIDUAL

A classificação individual da Rustica da Quinta da Boa Vista foi a seguinte:

1.º lugar — Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, com o tempo de 19'58''6; 2.º lugar — Jansen da Costa Lopes, Vasco, 20'10''8; 3.º lugar — Ricardo Batista, Botafogo; 4.º lugar — José Carmo Filho, Fluminense; 5.º lugar — Eduardo Palhão, Vasco; 6.º lugar — Erinaldo Coutinho, Botafogo; 7.º lugar — Norival M. Silva, Vasco; 8.º lugar — Wilson Silva, Vasco; 9.º lugar — José Allan Kardec, Botafogo e em 10.º lugar — Antonio Ferreira, do Vasco.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

PRONTOS PARA A LUTA PORTENHOS E INGLESES

LONDRES, 7 (U.P.) — Está resolvido que Stanley Matthews, o magnifico astro do futebol britânico, não ocupará seu lugar no quadro que enfrentará quarta-feira, no Estádio de Wembley, o selecionado argentino.

Matthews estava escalado para a ponta direita, mas será substituido nessa posição por Tom Finney, que deveria jogar na ponta esquerda. Para o posto de Finney foi agora escalado Vic Metcalf, do Huddersfield. Matthews sofreu forte contusão num dos pés e não foi considerado em condições de entrar em campo contra os argentinos.

Os ingleses realizaram hoje um treino secreto, nos suburbios londrinos de Ealing. Os argentinos fizeram o mesmo, jogando os titulares com camisas azuis e os reservas com brancas. Os primeiros venceram por 2 x 1, goals de Labruna e Boye pelos azuis e de Sued pelos brancos.

Está sendo discutida entre as autoridades do futebol britânico a questão das cores dos uniformes. Alguns acham que, jogando os argentinos com suas tradicionais camisetas em listas azul claro e branco, poderá haver confusão, para o público e para o juiz o fato de jogarem os inglêses com camisetas brancas. Admite-se a possibilidade do selecionado inglês usar camisetas vermelhas.

A Rússia nas semi-finais

PARIS, 7 — O "five" de basquetebol da Russia classificou-se para as semifinais, em sua chave, no Campeonato Europeu de Basquetebol. Os russos conseguiram 4 grandes vitórias nos quatro jogos que já efetuaram. A Tchecoslovaquia derrotou a Alemanha por 62 a 30.

Ontem, à noite, a Belgica derrotou a Tchecoslovaquia por 51 a 30.

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem M.I.L. — a melhor casa do Brasil!
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

O NOSSO FUTEBOL NO EXTERIOR — Foram os seguintes os resultados dos jogos dos clubes brasileiros, no exterior: em LISBOA — São Paulo, 4 x Belenenses, 2; em ANCARA — Portuguesa de Desportos, 4 x Seleção de Ancara, 1; em LIMA — Sporting Tobaco, 2 América, 1; em COCHABAMBA - Alianza, de Lima, 3 x Bonsucesso, 2